

---

# ANAIS DA SEMANA DE ENFERMAGEM DE ARAPIRACA

Renise Bastos Farias Dias  
Sóstenes Ericson  
Meirielly Kellya Holanda da Silva  
José Anderson dos Santos  
Paula Rafaella Santos de Oliveira



## ANAIS

### 2023



UFAL | Arapiraca, AL

**ISSN: 2595-2447**

**6ª EDIÇÃO**

## **EQUIPE EDITORIAL DOS ANAIS DA 15ª SENAr**

Sóstenes Ericson  
Renise Bastos Farias Dias

## **COORDENAÇÃO GERAL DA 15ª SENAr**

Profa. Dra. Meirielly Kellya Holanda da Silva  
Prof. Dr. Sóstenes Ericson

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DA 15ª SENAr**

### ***Comissão Científica***

Mykaelle Yasmin Alexandre da Silva  
Bianca Estevam Farias  
Adryelle Aparecida dos Santos  
Bruna Rykelly Ramos dos Santos  
Luzia Karoline Teixeira Leite  
Jenifer Bianca de Melo Silva  
Julye Larisse Lemos Melo  
Paula Rafaella Santos de Oliveira  
José Anderson dos Santos  
Ivens Bruno Vieira Cabral

### ***Comissão de Infraestrutura***

Rhayssa Irley Pinheiro Pereira  
Jéssica Pinheiro de Souza  
Suzimilly dos Santos Farias  
Maria Leticia Cavalcante Santos  
Clécia Rodrigues Santos  
Júlia Hosana da Silva  
Kelly Ferreira dos Santos Lima  
Ana Maria Silva de Melo  
Maxson Rinaldi da Silva Vieira  
Nathali da Silva Araújo  
Eveline de Souza Santos

### ***Comissão de divulgação, apoio, credenciamento e coffee break***

Thais Sousa da Silva  
Livia Rafaella de Almeida Silva  
Aíris Barbosa de Lima  
Adelaine Gonçalves de Oliveira  
Ana Karolina  
Marylia Gabriella da Silva Messias  
Heloysa Gonçalves  
Jéssica Pinheiro de Souza

**COMISSÃO AVALIADORA DE TRABALHOS DA 15ª SENAr**

Bárbara Fernanda Santos Alcântara  
Thaynara Silva dos Santos Oliveira  
Laila Jorrane de Lima  
Stéphany Nogueira de Souza  
Ademir Ferreira Júnior  
Danielly Cantarelli de Oliveira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Maria Cristina Cavalcante da Silva  
Ririslâyne Barbosa da Silva  
Hidyanara Luiza de Paula  
Josineide Soares da Silva  
Maria Betânia Monteiro de Farias  
Renise Bastos Farias Dias  
Adriana Maria Adrião dos Santos  
Sara Ribeiro Silva  
Priscila Silva Pontes Pereira  
Thayse Gomes de Almeida  
Sandra Taveiros de Araújo  
Cíntia Bastos Ferreira  
Cristiane Araújo Nascimento  
Larissa Tenório Andrade Correia  
Jarbas Ribeiro de Oliveira



Universidade Federal de Alagoas – UFAL  
Campus Arapiraca  
Biblioteca Setorial Campus Arapiraca - BSCA

- S471 Semana de Enfermagem de Arapiraca (6.: 2023: Arapiraca, AL)  
Valorização do trabalho em enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver [recurso eletrônico] / Anais da 15ª Semana de Enfermagem de Arapiraca, 17 a 19 de maio de 2023 / Organização José Anderson dos Santos, Meirielly Kellya Holanda da Silva, Paula Rafaella Santos de Oliveira, Renise Bastos Farias Dias, Sóstenes Ericson. - Arapiraca, AL: UFAL, Campus Arapiraca, 2023.  
223 p.
- Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/enfermagem/institucional/eventos>  
Inclui bibliografias.  
Realização: Curso de Enfermagem, UFAL, Campus Arapiraca, Centro Acadêmico A Voz da Enfermagem (CAVEN), Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.  
Contém resumos.  
ISSN 2595-2447
1. Enfermagem. 2. Enfermagem - Orientação profissional. 3. Enfermagem - Aspectos sociais. 4. Enfermagem - Desenvolvimento sustentável. 5. Enfermagem - Legislação. I. Santos, José Anderson dos. II. Silva, Meirielly Kellya Holanda da. III. Oliveira, Paula Rafaella Santos de. IV. Dias, Renise Bastos Farias. V. Ericson, Sóstenes.
- CDU 616-083

## 15ª SEMANA DE ENFERMAGEM DE ARAPIRACA - SENAr

Carga horária do evento: 30 horas

### EVENTO

Organizado pelo Curso de Bacharelado em Enfermagem, em parceria com o Centro Acadêmico, da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca - Avenida Manoel Severino Barbosa, Rodovia AL-115, Bom Sucesso, Arapiraca/Alagoas.

Data: 17 a 19 de maio de 2023.

### APOIO:



### REALIZAÇÃO:



## APRESENTAÇÃO

A Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) é celebrada anualmente e foi instituída em 1940, pela Escola de Enfermagem Anna Nery, tendo sido idealizada por sua então Diretora Laís Netto dos Reys.

O dia 12 de maio celebra o nascimento de Florence Nightingale, em 1820. No dia 12 de maio, comemora-se também o Dia Internacional da Enfermeira, tendo sido instituído no Brasil, em 1938, pelo Presidente Getúlio Vargas. O dia 20 de maio rememora o falecimento de Anna Nery, em 1880, sendo esse período oficializado como a “Semana da Enfermagem”, desde 12 de maio de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, através do Decreto 48.202.

O Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca, criado em 2006, comemorou a Semana Brasileira de Enfermagem pela primeira vez em 2008. A Semana de Enfermagem em Arapiraca – SENAr é uma iniciativa é uma iniciativa do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* e tem por missão incentivar o desenvolvimento crítico-reflexivo e científico da Enfermagem, a respeito da prática profissional e de suas contribuições para a área da Saúde e para a sociedade.

No ano de 2023, em consonância com a 84ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) promovida pela Associação Brasileira de Enfermagem Nacional (ABEn), suas Seções, Regionais e Núcleos, o tema central da 15ª SENAr foi “**VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER**”.

O principal objetivo da **15ª Semana de Enfermagem em Arapiraca – SENAr** foi criar espaços para discussões e trocas de experiências entre docentes, pesquisadoras/es, trabalhadoras/es em Enfermagem, estudantes de Enfermagem e sociedade para discutir a valorização do trabalho em Enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver, com base na historicidade, determinação social e constituição da Enfermagem, e com isso fortalecer a prática de Enfermagem nos âmbitos da assistência, do ensino, da investigação, da gestão, da atuação política e em outros cenários de atuação, com ênfase nas diretrizes e princípios do SUS.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **Quarta-feira 17/05/23**

08:00-12:00

Minicurso 4: Administração de Medicamentos por Via Endovenosa -  
TURMA DO 7º PERÍODO  
**Profa. Thayse Gomes**

08:00-12:00

Minicurso 1: Análise do Discurso: contribuições à pesquisa em Enfermagem  
**Profa. Josineide Soares; Prof. Sóstenes Ericson; Profa. Francisca Maria  
Nunes da Silva**

08:00-12:00

Minicurso 2: Assistência de Enfermagem em Triagem Neonatal  
**Enfa. Lousanny Caires**

08:00-12:00

Minicurso 3: Monitorização Hemodinâmica e Eletrocardiograma  
**Enfa. Ruana Silva de Paula**

08:00-12:00

Minicurso 11: Promoção da higiene do sono: intervenções e instrumentos  
**Profa. Patrícia de Paula Alves Costa da Silva; Profa. Larissa  
Tenório Andrade Correia**

08:00-12:00

Minicurso 12: Estratificação do risco obstétrico no pré-natal e atuação do  
Enfermeiro nos quadros de Hipertensão e Diabetes na gestação.  
**Enfa. Moniza Correia da Silva Farias**

12:00-13:00

Intervalo

13:00-14:00

Credenciamento

14:00-15:00

Cerimônia de Abertura

15:00-16:00

Conferência de Abertura – Valorização do Trabalho em Enfermagem com  
Desenvolvimento Sustentável e Bem Viver  
**Profa Dra. Janáina Pereira Ferro - EENF/UFAL**

16:00-17:00

## Momento cultural

19:00-21:00

Minicurso 6: Cuidados à Saúde da População com Albinismo

**Jarbas Ribeiro de Oliveira; José Eduardo Ferreira Dantas; Luciana Rubia Pereira Rodrigues; Fernando Gomes de Andrade**

19:30-20:30

Minicurso 12: Estratificação do risco obstétrico no pré-natal e atuação do Enfermeiro nos quadros de Hipertensão e Diabetes na gestação.

**Enfa. Moniza Correia da Silva Farias**

## **Quinta-feira 18/05/23**

08:00-12:00

Minicurso 2: Assistência de Enfermagem em Triagem Neonatal

08:00-12:00

Minicurso 3: Monitorização Hemodinâmica e Eletrocardiograma

08:00-12:00

Minicurso 5 (LACEF) - Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas

08:00-09:00

Mesa redonda 1- Valorização do trabalho em Enfermagem em Urgência e Emergência

08:00-12:00

Minicurso 8: Estratégias Alternativas às Transfusões Sanguíneas: aspectos clínicos e éticos na escolha de tratamentos de saúde.

08:00-12:00

Minicurso 9: Cálculos de medicamentos através de simulação de casos no adulto

08:00-12:00

Minicurso 4: Administração de Medicamentos por Via Endovenosa

08:00-12:00

Minicurso 10: Consulta de Enfermagem em saúde da Mulher

09:00-12:00

Vivência ensino & serviço: relatório final a partir do estágio supervisionado do curso de enfermagem da UFAL

12:00-13:00

Intervalo

13:00-14:00



## Olimpíadas de conhecimentos de enfermagem em feridas – OCEnf

14:00-15:00

Mesa 02: Pesquisa em Enfermagem – Grupos de pesquisa vinculados ao curso

15:00-16:00

Oficina 1. A jornada do terapeuta holístico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS

15:00-16:00

Oficina 2. Ventosaterapia

15:00-16:00

Oficina 3. Reiki

15:00-16:00

Oficina 4. Access

15:00-16:00

Oficina 5. Ozonioterapia

16:00-17:00

Momento Cultural

## **Sexta-feira 19/05/23**

08:00-12:00

Apresentações de trabalhos (Comunicação Oral)

12:00-13:00

Intervalo

13:00-14:00

Olimpíadas de conhecimentos de enfermagem em feridas\_OCEnf

13:00-15:00

Atividades das Ligas Acadêmicas

13:00-15:00

Mostra fotográfica das atividades de extensão do curso Enfermagem 2022-2023

14:00-15:30

Mesa 4 de Encerramento: Valorização do trabalho em Enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver: uma realidade possível?

15:30-16:00

Encerramento

## SUMÁRIO

<b>ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES DO DISCENTE: um relato de experiência .....</b>	<b>16</b>
<b>ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: relato de experiência acerca de uma educação em saúde</b>	<b>17</b>
<b>LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência .....</b>	<b>19</b>
<b>CONSTRUINDO AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MERCADO VERDE DE ARAPIRACA/AL* .....</b>	<b>20</b>
<b>“QUANTO VALE A MINHA VIDA?”: a percepção de um entregador de aplicativo sobre seu trabalho e sua saúde.....</b>	<b>22</b>
<b>ESTRATÉGIAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ARAPIRACA-AL PARA AUMENTAR O INDICADOR DE CITOLOGIA DO PREVINE BRASIL: relato de experiência .....</b>	<b>24</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO: um relato de experiência .....</b>	<b>26</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA.....</b>	<b>28</b>
<b>VALORIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO: um relato de experiência.....</b>	<b>30</b>
<b>NECESSIDADE VERSUS VIOLÊNCIA EM CASOS DE EPISIOTOMIA: uma revisão de literatura .....</b>	<b>31</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS QUE APRESENTARAM SÍFILIS CONGÊNITA (SC) EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....</b>	<b>33</b>
<b>RELAÇÕES DE GÊNERO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19: efeitos de sentido.....</b>	<b>35</b>
<b>USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR TRABALHADORES RURAIS: um relato de experiência de Educação em Saúde à luz de Dorothea Orem .....</b>	<b>37</b>
<b>O CUIDADO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COMPREENDIDO À LUZ DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER: um relato de experiência.....</b>	<b>39</b>
<b>INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA: uma revisão integrativa .....</b>	<b>41</b>
<b>A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência .....</b>	<b>43</b>

<b>VIVÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UMA DECLARAÇÃO DE ÓBITO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....</b>	<b>44</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS: um relato de experiência .....</b>	<b>46</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM UMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO POLÍTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM<sup>y</sup> .....</b>	<b>48</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO ESTADO DE ALAGOAS (2018-2022).....</b>	<b>50</b>
<b>DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE E A VILA CONTENTE: um relato de experiência... </b>	<b>52</b>
<b>MANIPULAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: um relato de experiência ....</b>	<b>54</b>
<b>HABITAÇÃO SOCIAL, UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA: panorama dos agravos à saúde na comunidade cabaré velho, atual vila contente .....</b>	<b>56</b>
<b>ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DE ÍNDICES DOS INDICADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DO PREVINE BRASIL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE ALAGOAS: relato de experiência .....</b>	<b>58</b>
<b>AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA CIDADE DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência .....</b>	<b>60</b>
<b>OFICINA VOLTADA AO PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA O PREVINE BRASIL: relato de experiência .....</b>	<b>62</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PRÁTICO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: um relato de experiência... </b>	<b>64</b>
<b>COMPORTAMENTOS DE SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL EXPOSTA A AGROTÓXICOS .....</b>	<b>66</b>
<b>CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL À LUZ DE HILDEGARD PEPLAU: um relato de experiência.....</b>	<b>68</b>
<b>PREVALÊNCIA DE QUEDAS DOMÉSTICAS EM IDOSAS.....</b>	<b>70</b>
<b>ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR À POPULAÇÃO IDOSA PARA PROMOÇÃO DE CUIDADOS EM DIABETES MELLITUS: um relato de experiência.....</b>	<b>72</b>
<b>MÍDIA ALAGOANA E O TRABALHO EM ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM COVID-19.....</b>	<b>74</b>
<b>CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: uma análise sob a teoria das relações interpessoais de Hildergard Peplau .....</b>	<b>76</b>
<b>MONITORIA EM EVENTO DE SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência.....</b>	<b>78</b>
<b>AS DIFICULDADES DO TRABALHO SEGUNDO OS ENFERMEIROS DA CIDADE DE ARAPIRACA.....</b>	<b>79</b>

<b>CUIDADO HUMANIZADO EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIMENTO CRÔNICO EM UM CONTEXTO DE SUBFINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....</b>	<b>81</b>
<b>OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MAPA CONCEITUAL EM GRUPO DO PET-SAÚDE (2022): um relato de experiência.....</b>	<b>83</b>
<b>PROMOÇÃO DE HIGIENE DO SONO COMO TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR EM SAÚDE MENTAL .....</b>	<b>85</b>
<b>COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2017 A 2022.....</b>	<b>87</b>
<b>GRUPO FOCAL COMO TÉCNICA DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: relato de experiência .....</b>	<b>89</b>
<b>SIMULAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NA HIERARQUIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM: estratégias discursivas.....</b>	<b>91</b>
<b>VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DO CUIDADO TRANSCULTURAL: um relato de experiência .....</b>	<b>93</b>
<b>A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Um relato de experiência.....</b>	<b>95</b>
<b>CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: um relato de experiência .....</b>	<b>97</b>
<b>MONITORIA EM PROCESSO DE ENFERMAGEM E PROCEDIMENTOS DO CUIDADO I: relato de experiência .....</b>	<b>99</b>
<b>FATORES DE RISCO PARA SEPSE NEONATAL TARDIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NO BRASIL.....</b>	<b>101</b>
<b>ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2012 A 2022 .....</b>	<b>103</b>
<b>CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS EM GRUPO TUTORIAL DO PET-SAÚDE (2022): um relato de experiência .....</b>	<b>105</b>
<b>INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 2018 E 2023: estudo epidemiológico à luz da teoria ambientalista</b>	<b>107</b>
<b>ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM COMUNIDADE VULNERÁVEL: Relato de experiência de prática profissional integrativa na Vila Contente.....</b>	<b>109</b>
<b>A ERA DIGITAL: IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....</b>	<b>111</b>
<b>O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA CRECHE, À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: um relato de experiência .....</b>	<b>113</b>

<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE VIRAL EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS EM ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020 .....</b>	<b>115</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR LEUCEMIA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022 .....</b>	<b>117</b>
<b>TRABALHADORES RURAIS E A COMPREENSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGROTÓXICOS .....</b>	<b>119</b>
<b>O ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE A MORBIMORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL.....</b>	<b>121</b>
<b>SEMENTEIRAS PRECISA DE CUIDADO: uma visita à comunidade e seus desafios de saúde na perspectiva da enfermagem.....</b>	<b>123</b>
<b>CONSULTA DE ENFERMAGEM AO DEPENDENTE QUÍMICO À LUZ DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD PEPLAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>125</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS: reflexões sobre a formação em enfermagem .....</b>	<b>127</b>
<b>INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA POR MULHERES NO PERÍODO DE 2017 A 2021 NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA- ALAGOAS.....</b>	<b>129</b>
<b>ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>131</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS DURANTE A VISITA DOMICILIAR.....</b>	<b>133</b>
<b>ASSOCIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE</b>	<b>135</b>
<b>AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL A PARTIR DE UMA FERRAMENTA DE RASTREAMENTO .....</b>	<b>137</b>
<b>GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: relato de experiência .....</b>	<b>139</b>
<b>PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA AÇÃO DE SAÚDE REALIZADA EM UMA ASSOCIAÇÃO PARA IDOSOS: relato de experiência.....</b>	<b>141</b>
<b>TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS PÓS-TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: uma revisão integrativa .....</b>	<b>143</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....</b>	<b>145</b>
<b>MUTIRÃO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO: relato de experiência.....</b>	<b>147</b>
<b>FATORES PRECARIZANTES DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: um relato de experiência .....</b>	<b>149</b>

<b>A COMUNICAÇÃO EFETIVA ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CHECK-LIST ILUSTRATIVO À LUZ DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: um relato de experiência .....</b>	<b>151</b>
<b>ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>153</b>
<b>CONSULTA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: relato de experiência .....</b>	<b>155</b>
<b>PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR AGROTÓXICOS EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS .....</b>	<b>157</b>
<b>TRANSTORNOS MENTAIS EM TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS: uma revisão integrativa.....</b>	<b>159</b>
<b>UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR TRABALHADORES RURAIS DEVIDO A COMPLICAÇÕES DESENCADEADAS POR AGROTÓXICOS.....</b>	<b>161</b>
<b>VISITA DOMICILIAR EM SAÚDE MENTAL: relato de experiência.....</b>	<b>163</b>
<b>A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A ATUAÇÃO PRIVATIVA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO EM FERIDAS.....</b>	<b>165</b>
<b>TRABALHO E ADOECIMENTO: atuação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – Arapiraca/AL .....</b>	<b>167</b>
<b>USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: perfil epidemiológico com base no ano de 2019.....</b>	<b>169</b>
<b>DIFICULDADES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO PROTAGONISMO DO PLANEJAMENTO DE UM EVENTO ACADÊMICO .....</b>	<b>171</b>
<b>VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM A UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: relato de experiência.....</b>	<b>172</b>
<b>ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS EM ARAPIRACA (2012-2022) .....</b>	<b>174</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA À LUZ DA TEORIA DE KATHARINE KOLCABA: uma revisão integrativa da literatura .....</b>	<b>176</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU).....</b>	<b>178</b>
<b>PERFIL CLÍNICO- EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS .....</b>	<b>179</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INTERNADO COM LPP EM HOSPITAL REGIONAL: um relato de experiência.....</b>	<b>181</b>
<b>MUTIRÃO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM: um relato de experiência.....</b>	<b>183</b>

<b>I SIMPÓSIO DE SAÚDE DA MULHER: relato de experiência .....</b>	<b>185</b>
<b>MINICURSO SOBRE NEUROPATIA DIABÉTICA E O USO DO MONOFILAMENTO DE SEMMES-WEINSTEIN: relato de experiência .....</b>	<b>186</b>
<b>USO DE LIDOCAÍNA EM FERIDAS: uma revisão integrativa .....</b>	<b>187</b>
<b>RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa sobre a luta histórica e atual por sua legitimidade enquanto profissão de saúde.....</b>	<b>189</b>
<b>ASPECTOS GERENCIAIS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA COMO GESTOR: uma revisão integrativa da literatura .....</b>	<b>191</b>
<b>AÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO ARAPIRAQUENSE: um relato de experiência com foco na hipertensão .....</b>	<b>193</b>
<b>PREVINE BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE NO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>195</b>
<b>PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRATIVA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: um relato de experiência .....</b>	<b>197</b>
<b>O PAPEL DAS PARCERIAS INTERPROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE .....</b>	<b>199</b>
<b>METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA TUBERCULOSE: relato de experiência .....</b>	<b>201</b>
<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....</b>	<b>203</b>
<b>VISITA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM UM CAPS AD EM UMA CIDADE DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência .....</b>	<b>205</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO TESTE DO REFLEXO VERMELHO: relato de experiência .....</b>	<b>207</b>
<b>ATUAÇÃO DO MAMÓGRAFO MÓVEL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE ALAGOAS: relato de experiência .....</b>	<b>209</b>
<b>O PAPEL GERENCIAL DO ENFERMEIRO FRENTE A PERCEPÇÃO DE UM DISCENTE: relato de experiência .....</b>	<b>211</b>
<b>PROJETO SAÚDE COM AGENTE: relato de experiência das atividades práticas realizadas no município de Santana do Ipanema/AL.....</b>	<b>212</b>
<b>PRECARIZAÇÃO E AUTOGESTÃO: o processo de trabalho dos catadores associados no município de Arapiraca/AL* .....</b>	<b>214</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL ENTRE OS ANOS 2016 A 2022.....</b>	<b>216</b>

<b>IMPORTÂNCIA DE ABORDAR AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: um relato de experiência .....</b>	<b>218</b>
<b>LUTA PELO RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DA SOCIEDADE .....</b>	<b>220</b>
<b>USO TERAPÊUTICO DA MELATONINA NO CÂNCER DE MAMA.....</b>	<b>222</b>



## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES DO DISCENTE: um relato de experiência

CABRAL, Ivens Bruno Vieira<sup>1</sup>  
FARIAS, Bianca Estevam<sup>2</sup>  
SILVA, Mykaelle Yasmin Alexandre da<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Paula Oliveira Santos de<sup>4</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O estágio curricular obrigatório é um dos requisitos para a conclusão da graduação em Enfermagem e tem duração de 1000 horas distribuídas ao longo dos dois últimos semestres do curso, com 500 horas cumpridas em ambiente hospitalar. É um período desafiador, no qual o estudante apresenta apreensão e insegurança para o desenvolvimento das atividades práticas enquanto futuro enfermeiro. **Objetivos:** Relatar a experiência discente durante o estágio curricular obrigatório em hospital do Agreste Alagoano. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a experiência do estágio curricular obrigatório de discentes do 9º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, realizado entre janeiro e maio de 2023. **Resultados:** Ao iniciar o estágio, os discentes encontravam-se inseguros e apreensivos com relação ao desenvolvimento das atividades do enfermeiro, no desenvolvimento de procedimentos técnicos, comunicação com pacientes e equipe de saúde, além da compreensão das rotinas e normas hospitalares. Durante o estágio, os discentes, acompanhados dos enfermeiros preceptores, foram apresentados aos setores e suas rotinas e puderam colocar em prática o conhecimento teórico e prático adquirido durante a graduação. Apesar de ser um período desafiador, que exigiu um esforço físico e emocional dos discentes, foi possível desenvolver a autoconfiança, a comunicação e a segurança nas práticas hospitalares. **Conclusão:** O estágio é uma ferramenta imprescindível na formação discente, pois é possível o aperfeiçoamento de técnicas, desenvolvimento de habilidades e confiança do discente. Ademais, fortalece a capacidade crítica e reflexiva, favorecendo a experiência do discente nos serviços hospitalares de saúde.

**Palavras-chave:** Ensino em Enfermagem. Serviço Hospitalar de Enfermagem. Gestão da Assistência de Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, e-mail: brunoivens@gmail.com.

<sup>2-4</sup> Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

<sup>5</sup> Professora Doutora do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

## ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: relato de experiência acerca de uma educação em saúde

SILVA, Letícia Guedes Canuto da<sup>1</sup>  
CRUZ, Erika Salgueiro da<sup>2</sup>  
RÊGO, Emily Cristina Brandão<sup>3</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>4</sup>  
BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>5</sup>  
GABRIEL, Gleicy Kelly Marques<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As mudanças vivenciadas na adolescência promovem um aumento esperado de ansiedade e medo em determinadas circunstâncias. Nesse sentido, ofertar oportunidades onde estes indivíduos possam se sentir acolhidos, promovendo sua saúde mental, contribui na aquisição de capacidade de contornar as adversidades, fortalecimento de fatores de proteção e melhoria dos comportamentos de risco. **Objetivos:** Discorrer acerca de uma experiência de Educação em Saúde para adolescentes do 9º ano. **Metodologia:** Análise descritiva qualitativa, sob a forma de relato de experiência, tecida através da realização de Educação em Saúde por um grupo de acadêmicos do 5º período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A ação foi realizada no dia 21 de março de 2023, durante o módulo de Saúde Mental I, direcionada a 25 estudantes de uma turma de 9º ano de uma escola da rede privada, localizada no território da UBS Cavaco em Arapiraca/AL. **Resultados:** Foram abordados, por meio de exposição dialogada, aspectos pertinentes à ansiedade, como sua definição, tipos, causas, sinais e sintomas, tratamento, além da necessidade da procura por ajuda profissional. A atividade concedeu um ambiente propício à troca de experiências entre os acadêmicos e os estudantes, por meio de esclarecimento de dúvidas e relatos de experiência, favorecendo assim a promoção da saúde. **Conclusão:** Logo, ressalta-se a importância da atividade realizada, visto que a ansiedade é uma doença recorrente na conjuntura atual, atingindo indivíduos de forma cada vez mais precoce. A ação constituiu-se como instrumento importante na transmissão do conhecimento e aproximação do campo de prática.

**Palavras-chave:** Adolescência. Ansiedade. Educação em saúde. Promoção da saúde

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, leticia.canuto@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup> Enfermeira. Prefeitura Municipal de Arapiraca.

**Referências**

ABITANTE, Morgana Souza; HEIDEMANN, Cintia Vasques Cruz. Transtornos de ansiedade na infância e adolescência. Associação Brasileira de Psiquiatria. Secad Artmed. Disponível em: <[https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/transtornos-de-ansiedade-na-infancia-e-adolescencia#\\_idParaDest-17](https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/transtornos-de-ansiedade-na-infancia-e-adolescencia#_idParaDest-17)>.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS). Saúde mental dos adolescentes. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>>.

## LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência

CABRAL, Ivens Bruno Vieira<sup>1</sup>  
ANJOS, Carla<sup>2</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Paula Oliveira Santos de<sup>4</sup>  
NASCIMENTO, Cristiane Araújo<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As atividades de monitoria permitem aos acadêmicos a aproximação com a docência, favorecendo o compartilhamento de experiências entre discentes de diferentes períodos. Já os laboratórios permitem a conexão entre o conhecimento teórico e prático, permitindo fixação dos conteúdos. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria no módulo de Saúde da Mulher em um laboratório de aprendizagem sobre “Consulta de Enfermagem Ginecológica e Planejamento Reprodutivo”. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre laboratório de aprendizagem intitulado: “Consulta de Enfermagem em Ginecologia e Planejamento Reprodutivo” com 30 acadêmicos do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, realizado no dia 25 de abril de 2023, sob supervisão de docentes dos módulos de Saúde da Mulher I. **Resultados:** O laboratório foi dividido nas seguintes etapas: 1) exposição dos conhecimentos prévios sobre a temática; 2) aula expositiva abordando a consulta, exame clínico das mamas, colpocitologia e processo de enfermagem; 3) simulação realística com a realização prática dos exames da mama e citologia; 4) situação problema com foco na enfermagem em ginecologia e planejamento familiar, estimulando o raciocínio clínico e a prática baseada em evidências. Os monitores puderam contribuir diretamente com o processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos, tanto no embasamento teórico quanto prático. **Conclusão:** O laboratório permitiu que os monitores contribuíssem diretamente com o ensino dos estudantes, abordando aspectos teóricos e práticos sobre a temática. Possibilitou também o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos monitores. Ademais, a prática permitiu o incentivo da enfermagem baseada em evidências.

**Palavras-chave:** Consulta de Enfermagem. Ensino em Enfermagem. Saúde da Mulher.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, brunoiivens@gmail.com.

<sup>2-5</sup> Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

<sup>6</sup> Professora Doutora do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

## CONSTRUINDO AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MERCADO VERDE DE ARAPIRACA/AL\*

SANTOS, Ellen Morganna Nunes<sup>1</sup>  
BATISTA, Emanuelle De Lima<sup>2</sup>  
MESSIAS, Marylia Gabriella Da Silva<sup>3</sup>  
SANTANA, Noêmia Teixeira<sup>4</sup>  
RODRIGUES, Warlla Ticyanne Barros<sup>5</sup>  
SOUZA, Diego De Oliveira Souza<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As feiras configuram espaços multifacetados, dotados de variadas nuances sociais, as quais, por sua vez, evidenciam o potencial de corroborar com a promoção do bem-estar (CARVALHO, et al., 2022). **Objetivos:** O presente estudo almeja narrar e analisar uma experiência de ação voltada à promoção da saúde junto aos feirantes do Mercado Verde de Arapiraca/AL, levando em consideração a imbricação entre trabalho, ambiente e saúde. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira se baseou em pesquisa documental para a contextualização do espaço social da ação, enquanto a segunda consistiu em relatar a experiência por intermédio de um ciclo de pesquisa-ação que abarcou o planejamento, a execução, a descrição, e a avaliação da intervenção (TRIPP, 2005). O planejamento foi efetivado de forma colaborativa, envolvendo setores da prefeitura e dos próprios feirantes. **Resultados:** A ação, por sua vez, foi concebida a partir das demandas identificadas, respeitando o protagonismo dos feirantes. No decorrer do planejamento, a problemática dos resíduos orgânicos gerados pela feira foi destacada em virtude de seu potencial como veículo de propagação de enfermidades. A compostagem, nesse sentido, foi eleita como estratégia para transformar tais resíduos em um produto vantajoso para os feirantes, consumidores e a sociedade em geral. **Conclusão:** A avaliação da intervenção indicou a possibilidade de continuidade, desde que haja a participação de outros setores acadêmicos e do poder público municipal.

**Palavras-chave:** Extensão comunitária. Feira. Promoção em saúde. Atenção à Saúde do trabalhador.

\* Esse resumo é uma versão do relato originalmente publicado em Souza et al. (2022)

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem e autor principal, Universidade Federal de Alagoas- Campus Arapiraca, ellen.santos@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem e co-autores, Universidade Federal de Alagoas- Campus Arapiraca.

<sup>6</sup> Docente do curso de Enfermagem e orientador, Universidade Federal de Alagoas- Campus Arapiraca.

**Referências**

CARVALHO, S. M.; BEZERRA, I.; RIGON, S A.; CASSARINO, J. P. Feiras Orgânicas enquanto política de abastecimento alimentar e promoção da saúde: um estudo de caso. *Saúde em Debate*. 46(spe2): 542-554 2022.

SOUZA, D., SANTOS, E. M. N.; BATISTA, E. L.; MESSIAS, M. G. S.; SANTANA, N. T.; RODRIGUES, W. T. B. et al. A feira como espaço de intersecção entre questão ambiental e promoção da saúde. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, e372111335658, 2022.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*. 31(3): 443-466, 2005.

## “QUANTO VALE A MINHA VIDA?”: a percepção de um entregador de aplicativo sobre seu trabalho e sua saúde

RODRIGUES, Warlla Ticyanne Barros<sup>1</sup>  
SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo<sup>2</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A uberização do trabalho diz respeito ao processo de precarização, sofisticado pelo gerenciamento algorítmico. Os entregadores de aplicativo são trabalhadores imersos nessa dinâmica, vivendo entre a falácia do empreendedorismo via plataformas digitais e a realidade concreta das longas jornadas, baixos rendimentos, ausência de proteção social e degradação da saúde. **Objetivo:** Analisar a história de um entregador, entrevistado durante o piloto de uma pesquisa maior. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através de entrevista com um entregador, mediante a técnica de história oral temática. Esta permite aprofundar análises qualitativas, ideal para amostras menores ou um caso expressivo do fenômeno estudado. **Resultados:** O entrevistado era do sexo masculino, pardo, 23 anos. Trabalhava como entregador há 6 meses. Destaca-se o seguinte aspecto da jornada: "sofri um acidente [...] um motorista alcoolizado me pegou no cruzamento. [...] fiquei jogado no chão, eu sabia que se me mexesse, podia ter problema. [...] chegou outro entregador, eu pensei que era pra me ajudar. Mas, não, era porque o restaurante mandou recolher o sanduíche. Nessa hora (sic) eu me pergunto, quanto vale a minha vida?". **Considerações finais:** Conclui-se que a história revela a vulnerabilidade de sua vida, exposto ao risco constante de acidentes, coagido pelos mecanismos de controle das plataformas a serviço dos restaurantes e outras empresas. Isso implica a pressão pela entrega rápida e negligência da vida por parte das empresas, chegando ao exemplo drástico do caso analisado, no qual se confere mais valor à mercadoria do que a vida do trabalhador.

**Palavras-chave:** Acidentes. Vulnerabilidade. Precarização do trabalho.

**Protocolo Comitê de Ética:** CAAE 52360921.1.0000.5013

**Apoio Financeiro:** Fapeal, através do edital 003/2022, auxílio à pesquisa - humanidades

---

<sup>1</sup> Discente em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca, Alagoas, Brasil, wticyanne@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca, Alagoas, Brasil.

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela UFAL, especialista em Enfermagem do Trabalho pela FATEC Internacional, mestre em Serviço Social pela UFAL e doutor em Serviço Social pela UERJ.

**Referências**

ABÍLIO, Ludmila C. **Uberização**: do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. *Psicoperspectivas*, v. 18, n. 3, p. 41-51, nov. 2019.  
DOI:10.5027/psicoperspectivas-vol18- issue3-fulltext-1674.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. 10. reimp. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.

SOUZA, C. D. F; MACHADO, M. F; QUIRINO, T. R. L.; LEAL, T. C.; PAIVA, J. P. S.; MAGALHÃES, A. P. N. de et al. Padrões espaciais e temporais da mortalidade de motociclistas em estado do nordeste brasileiro no século XXI. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1501-1510, 2021.



## ESTRATÉGIAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ARAPIRACA-AL PARA AUMENTAR O INDICADOR DE CITOLOGIA DO PREVINE BRASIL: relato de experiência

SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>1</sup>  
FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>2</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>3</sup>  
MIRANDA, Gisele Barbosa<sup>4</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Previne Brasil é um programa de financiamento instituído pelo Governo Federal em 2019, através da portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, que descreve critérios para que o município garanta o recebimento de recursos, sendo baseado em pagamento por desempenho e incentivos a estratégias e programas. O programa possui sete indicadores, dentre eles a cobertura de exame citopatológico, que deve atender pelo menos 40% das mulheres cadastradas em cada área de cobertura. **Objetivo:** Relatar estratégias utilizadas para aumentar o indicador de cobertura do exame citopatológico em uma Unidade de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, baseado em estratégias criadas pela participante da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher, da Universidade Federal de Alagoas, junto à enfermeira preceptora durante vivências na UBS. **Resultados:** Atingir o indicador de exame citológico tem sido um grande desafio e visto como um problema enfrentado pelas unidades dada a dificuldade de levar essas mulheres para realização deste exame. Desta forma, nos organizamos para desenvolver estratégias para captar estas mulheres. Foram realizadas educações continuadas com os agentes comunitários, educações em saúde, cartilhas contendo informações acerca da importância do exame e cuidados para realizá-lo, visitas domiciliares e mutirões para coleta. As estratégias implementadas mostraram resultado positivo, onde foi possível atingir o indicador no final do terceiro quadrimestre. **Conclusão:** Vivenciar a experiência de utilizar estratégias para enfrentamento de dificuldades na atenção básica foi extremamente importante, motivando o discente à buscar a resolução de problemas, a contribuir para melhoria do acesso ao serviço, bem como a participar da promoção de saúde da população.

**Palavras-chave:** Estratégias. Previne Brasil. Indicadores.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, adryelle.santos@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-3</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

<sup>4</sup> Enfermeira, Prefeitura Municipal de Arapiraca, AL.

<sup>5</sup> Professora Doutora do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

**Referência**

FERREIRA, J.B.B; et al. Indicadores de Saúde como Ferramenta Estratégica na APS. **Saúde e Gestão**, n.1, 2020. Disponível em: <<https://rms.fmrp.usp.br/wp-content/uploads/sites/575/apsgestao/boletim/Boletim-Saude-e-Gestao-Indicadores-Previne-Brasil.pdf>> Acesso em: 11 abr. 2023.

## CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO: um relato de experiência

SILVA, Jenifer Bianca de Melo<sup>1</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>2</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irley Pinheiro<sup>3</sup>  
SANTOS, Maria Leticia Cavalcante<sup>4</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O uso de simulações realísticas nas práticas de ensino vem ganhando espaço, já que além de promover atividades mais interativas, permitem uma maior aproximação do aluno aos cenários cotidianos da profissão. **Objetivo:** Relatar a experiência discente na realização da consulta de enfermagem através de simulação realística por meio de casos clínicos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente da prática de laboratório, realizada na disciplina de Gerência/Assistência de Enfermagem à Pessoa Idosa do 7º período do curso de graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. **Resultados:** Os discentes foram divididos em quatro grupos, recebendo cada qual um caso clínico referente à pessoa idosa para construir o cenário de seu caso através de simulação realística, expressando o contexto de saúde-doença que a pessoa idosa apresentava, condição socioeconômica, ambiente em que se encontrava, dispositivos como por exemplo, a utilização de muletas para deambular, presença de sonda vesical de demora, além de ferida com dificuldades de cicatrização, atividades de vida diária. Após montagem dos cenários, os grupos fizeram rodízio para a prática da consulta de enfermagem à pessoa idosa do grupo oposto, tendo a oportunidade de praticar o raciocínio clínico e técnicas propedêuticas como anamnese, exame físico e implementação do processo de enfermagem dos casos simulados. **Conclusão:** Considera-se, portanto, que a utilização da simulação realística para fortalecimento da consulta de enfermagem à pessoa idosa, melhora o processo de ensino-aprendizagem, bem como qualificação profissional e satisfação do usuário, conseqüente à melhora da qualidade dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Simulação Realística. Consulta de Enfermagem. Saúde do Idoso.

---

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, jenifer.silva@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-4</sup>Discente de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

## Referências

- COSTA, Raphael Raniere de Oliveira. et al. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Espaço para a Saúde**. v. 16, n. 1, p. 59-65. Londrina, 2015. Disponível em: <[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44686/1/EducacaoFormacaoEnfermagem\\_Costa\\_2015.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44686/1/EducacaoFormacaoEnfermagem_Costa_2015.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- KANEKO, Regina Mayumi Utiyama, LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? **Rev Esc Enferm USP**. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reensp/a/wcQrCdz4ZcXgQxC9vpHcrKJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- MORAESAS, Magali. et al. Simulação da prática profissional no processo de ensino e aprendizagem e na pesquisa qualitativa. **Atas CIAIQ2016**, v. 1. Marília, 2016. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/681/669>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

## A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA

OLIVEIRA, Maria Vitória Barbosa de<sup>1</sup>  
LOURENCINI E SILVA, Vittória Maria Rodrigues<sup>2</sup>  
BEZERRA, Aline Soraya de Carvalho Ernesto<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Epidermólise bolhosa é uma patologia hereditária com manifestação de bolhas no tecido cutâneo e nas mucosas, com origem associada a leves traumas ou de forma espontânea. É uma doença dermatológica rara que afeta negativamente a qualidade de vida do paciente, apresentando alta complexidade e desafios no manejo das lesões e da dor. Nesse contexto, é necessário um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes presentes no Processo de Trabalho em Enfermagem para a promoção de uma assistência efetiva a esses indivíduos. **Objetivos:** Compreender como o Processo de Trabalho Enfermagem vem contribuindo na assistência de pacientes com epidermólise bolhosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, sendo selecionados 4 artigos publicados no período de 2020 a 2022, no idioma Português. **Resultados:** Observou-se a existência de um déficit na quantidade de artigos encontrados. Entretanto, dentre os selecionados evidenciou-se que o Processo de Trabalho em Enfermagem quando implantado de forma assídua, além da atuação e supervisão do Estomaterapeuta na equipe de cuidado, promove uma assistência holística ao paciente, com a ampliação do cuidado para o manejo das lesões e dores característicos, bem como a redução de riscos e complicações da doença. **Conclusão:** Torna-se relevante a reflexão acerca da efetiva implantação do Processo de Trabalho em Enfermagem diante de patologias raras como a Epidermólise bolhosa, possibilitando que o indivíduo mesmo com a anomalia tenha uma melhora na qualidade de vida devido ao tratamento e cuidados especializados.

**Palavras-chave:** Epidermólise bolhosa. Enfermagem. Estomaterapia. Processo de Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, maria.barbosa@academico.uncisal.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.

<sup>3</sup> Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.

**Referências**

AGUIAR, D.C; GEISLER, S.A. Assistência de Enfermagem ao Paciente com Epidermólise Bolhosa. Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação. [S.L.], v.7, n.10,p. 2359-2378, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/283>. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2831>

CAMPOS, N. F, et al. EPIDERMÓLISE BOLHOSA DISTRÓFICA. Revista InterSaúde, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 53-66, 2020. Disponível em: [http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista\\_intersaude/article/view/151](http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_intersaude/article/view/151)

SOUZA, K. A. S; SILVA, L.T.M; XAVIER, F.T. Epidermólise Bolhosa: Estratégias e Cuidados de Enfermagem para o Tratamento das Feridas. SEMPESq - Semana De Pesquisa Da Unit - Alagoas, n. 8, 2020. Disponível em: [https://eventos.set.edu.br/al\\_sempesq/article/view/13949](https://eventos.set.edu.br/al_sempesq/article/view/13949) .

SILVA, R. A; et.al. Cuidado familiar à criança e ao adolescente com epidermólise bolhosa: Uma revisão integrativa de literatura. Revista Baiana de Enfermagem. Bahia, v.34, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/35781>. DOI:<https://doi.org/10.18471/rbe.v34.35781>

## VALORIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO: um relato de experiência

OLIVEIRA, Ana Aline Rodrigues<sup>1</sup>  
SILVA, Bárbara Yasmin Vieira<sup>2</sup>  
ANDRADE, Gicely Santos de<sup>3</sup>  
LIMA, Larissa Farias<sup>4</sup>  
CAMPELLO, Maria Isabel Sales<sup>5</sup>  
SALES, Maria Lucélia da Hora<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O empreendedorismo no ensino da graduação oportuniza o desenvolvimento de atitudes criativas e inovadoras para a excelência do cuidado e saúde em Enfermagem. A fim de fomentar esse espaço, o Movimento Empresa Júnior tem crescido no âmbito acadêmico, oportunizando aos estudantes de graduação o empoderamento como agentes econômicos, sociais e políticos, por meio de atividades empreendedoras. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por estudantes do curso de graduação em Enfermagem, na fundação da primeira Empresa Júnior, intitulada Humanização Integralizada em Enfermagem, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O processo de criação da empresa iniciou-se em março de 2022, através de capacitações promovidas pela Federação de Empresas Juniores de Alagoas, a fim de dar suporte metodológico e auxiliar na consolidação como uma Associação Civil Sem Fins Lucrativos, em dezembro de 2022. **Resultados:** Serviços ofertados na área da saúde, com disponibilidade de e-book sobre Saúde do Trabalhador, palestras de Educação em Saúde e Práticas Integrativas e Complementares, oportunizando aos membros a vivência prática dos conteúdos teóricos. **Conclusão:** As Diretrizes Curriculares Nacionais para formação em saúde, estabelecem competências para as quais os profissionais de enfermagem devem estar aptos. Nesse quesito a formação para gestão é primordial, no entanto, é possível perceber que essa temática ocupa de forma tímida o interior dos projetos pedagógicos dos cursos. Portanto, é necessário ampliar as discussões sobre o empreendedorismo na Enfermagem, no sentido de formar os profissionais para as necessidades do mercado de trabalho.

**Palavras-chaves:** Empreendedorismo. Enfermagem. Atuação profissional. Estudantes de Enfermagem.

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL,  
ana.oliveira@academico.uncisal.edu.br

<sup>2-5</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

<sup>6</sup> Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, maria.sales@uncisal.edu.br.

## NECESSIDADE VERSUS VIOLÊNCIA EM CASOS DE EPISIOTOMIA: uma revisão de literatura

OLIVEIRA, Maria Vitória Barbosa de<sup>1</sup>  
NUNES, Vitória Cavalcante<sup>2</sup>  
BEZERRA, Aline Soraya de Carvalho Ernesto<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A episiotomia é descrita como uma incisão cirúrgica realizada na região do períneo, entre a vagina e o ânus, para ampliar a abertura da região vulvoperineal no momento do parto. Essa incisão favorece a passagem do bebê e evita lesões desnecessárias do polo cefálico, as quais podem acontecer por consequência da pressão sofrida no períneo. Em contrapartida, há risco no uso da episiotomia por causar sangramento, aumento do risco de incontinência urinária de esforço (IUE), dispareunia e dores perineais após o parto. É válido ressaltar que além das alterações nos aspectos físicos, a mulher pode apresentar alterações emocionais e psíquicas significativas. **Objetivos:** Descrever a utilização e a realização da episiotomia, relacionando o seu uso a violência obstétrica ou necessidade no momento do parto. **Metodologia:** Realizou-se uma busca avançada nas bases de dados Google Acadêmico (obtendo 400 resultados) e BVS (obtendo 52 resultados) utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” e os descritores em saúde “Episiotomia”, “Violência obstétrica” e “Violência”. Os critérios de inclusão foram o tempo, delimitando de 2013 a 2023 e a relação com o tema proposto. **Resultados:** Foram selecionados 3 artigos, sendo um do Google Acadêmico e dois da BVS. Os artigos embasaram um pensamento crítico acerca da episiotomia, tendo como questões fulcrais o conhecimento das mulheres acerca do procedimento e questões de violência de gênero no âmbito da saúde. **Conclusão:** A episiotomia ainda é um procedimento de rotina mesmo quando não necessário, sendo assim, pode ser classificada na maioria dos casos como violência obstétrica.

**Palavras-chave:** Episiotomia. Violência obstétrica. Parto normal.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, maria.barbosa@academico.uncisal.edu.br.

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Centro universitário Maurício de Nassau.

<sup>3</sup>Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.



**Referências**

POMPEU, Kelen da Costa et al. Prática da episiotomia no parto: desafios para a enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017.

SILVA, Nathália Luiza Souza et al. Dispareunia, dor perineal e cicatrização após episiotomia. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. 2, p. 216-220, 2013.

VILLELA, Janaina Pacheco et al. Episiotomia: sentimentos vivenciados pelas puérperas. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 5, p. 21882, 2016.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS QUE APRESENTARAM SÍFILIS CONGÊNITA (SC) EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>1</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>2</sup>  
BERNARDINO Victória Fortaleza<sup>3</sup>  
SILVA, Rebeka Lourenço<sup>4</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>5</sup>  
PONTES- PEREIRA, Priscila Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa sistêmica, com evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, de transmissão vertical. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de crianças menores de 1 ano com SC em Alagoas no período de 2011-2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do DATASUS. As variáveis do estudo foram: idade da criança no diagnóstico, evolução a partir do diagnóstico, classificação do diagnóstico final em menores de um ano entre 2011-2021. **Resultados:** Foram registrados 3909 casos de SC em Alagoas, com um declínio de 47,2% entre o ano de 2020 e 2021. Destes, 3684 (94,24%) eram neonatos nos 6 primeiros dias de vida, 173 (4,42%) tinham entre 7 e 27 dias de nascidos, dos quais 3145 (80,45%) continuaram vivos. Dentre os óbitos, 81 (2,07%) foram por SC, e 36 (0,92%) por outras causas. Quanto ao diagnóstico final, 3574(91,43%) tinham Sífilis Congênita Recente, e 121 (3,09%) eram natimortos. Em relação ao pré-natal, 2785 (71,24%) das mães o realizaram. **Conclusão:** Houve uma redução dos casos de SC em crianças no último ano, entretanto destaca-se a necessidade de capacitações e atualizações dos profissionais para a assistência direcionada para identificação precoce e tratamento eficiente, ao passo que é primordial ter um raciocínio clínico das necessidades e condições específicas de cada indivíduo, visto que há uma considerável prevalência de casos de sífilis em crianças, mesmo com protocolos clínicos estabelecidos em todo o Brasil.

**Palavras-chaves:** Estudo epidemiológico. Sífilis Congênita.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, maria.santana@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, priscila.pereira@arapiraca.ufal.br.

**Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 28 abr. 2023.

## RELAÇÕES DE GÊNERO NO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19: efeitos de sentido

DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>1</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>2</sup>  
SILVA, Júlia Hosana da<sup>3</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>4</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A enfermagem é historicamente marcada pelo processo de feminização que repercute na visão que a sociedade possui acerca do campo profissional e, conseqüentemente, na vida das trabalhadoras. **Objetivo:** Analisar as relações de gênero no trabalho em enfermagem no enfrentamento à pandemia de covid-19 e os seus efeitos de sentido. **Metodologia:** Pesquisa de campo com abordagem qualitativa, cuja análise ocorreu a partir da Análise do Discurso de vertente francesa. O *corpus* foi extraído de transcrições de Grupo Focal realizados em julho de 2022, com enfermeiras e técnicas em enfermagem que trabalharam no enfrentamento da pandemia de Covid-19 em hospitais de Alagoas. **Resultados:** A pandemia exacerbou as condições de trabalho precárias a qual a enfermagem já estava sujeita no período pré-pandemia. As repercussões dessa exacerbação afetaram a equipe de maneiras distintas, a depender de sua identidade de gênero. Os homens buscaram formas diferentes de expressar a sua masculinidade e sexualidade, possibilitando explorar sentimentos que, até então, eram compelidos a não demonstrar. As mulheres, por sua vez, tiveram a sua condição de vida alterada em razão da sobrecarga de trabalho, das emoções e das alterações no trabalho doméstico. **Considerações finais:** As questões de gênero, que constituem a enfermagem, foram intensificadas durante a pandemia de Covid-19 em Alagoas. Pela mediação do discurso, foi possível identificar sentidos que realçaram a condição da mulher no trabalho em enfermagem, ao tempo em que demonstraram vivências diferentes na masculinidade.

**Palavras-chave:** Identidade de Gênero. Trabalho. Enfermagem. Discurso.

**Protocolo Comitê de Ética:** Parecer nº 4.525.156

**Apoio Financeiro:** Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca. jose.dantas@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-3</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

<sup>4-5</sup>Enfermeiro, Doutor, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

## Referências

ERICSON, S. et al. Efeitos de sentido do medo no trabalho em enfermagem face ao risco de morte por covid-19. **Revista Eletrônica Mutações**, [S. l.], v. 14, n. 23, p. 2–19, 2021.

Disponível em: [//periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/10918](http://periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/10918). Acesso em: 17 abr. 2023.

LEANDRO-FERREIRA M. C.; DE PAULA M. C. (Org.). **Teorias da análise do discurso: contribuições de Michel Pêcheux e Teun van Dijk à pesquisa social**. Alexa Cultural: São Paulo/Edua: Manaus, 2022.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. Eni Orlandi. 4. ed. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2009.

ZOPPI FONTANA, M.; ERICSON, S. Dos aplausos à luta de classes: mistificação e exploração do trabalho em discurso. In: GUIMARÃES, G. T. D;

## USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR TRABALHADORES RURAIS: um relato de experiência de Educação em Saúde à luz de Dorothea Orem

SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>1</sup>  
LIMA, Kelly Ferreira Dos Santos<sup>2</sup>  
LIMA, Aírís Barbosa de<sup>3</sup>  
BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>4</sup>  
SOUSA, Irys Natália Maia<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como luvas, touca árabe, máscara, viseira, calça e bota, são essenciais para proteger a saúde dos trabalhadores rurais na aplicação de agrotóxicos, ajudando a minimizar riscos à saúde. Isso reflete na importância do autocuidado para manter a saúde e o uso de EPIs é uma forma de exercê-lo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada acerca de uma Educação em Saúde sobre a utilização de EPIs por trabalhadores rurais sob a perspectiva da teoria do autocuidado de Dorothea Orem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito de uma Educação em Saúde na Unidade Básica de Saúde Pau d'Arco, zona rural de Arapiraca/AL, em março de 2023, sobre o uso de EPIs por trabalhadores rurais, com auxílio de cartilha informativa produzida para esta finalidade. **Resultados:** Durante a exposição dialogada, foi observado que, apesar do reconhecimento da importância destes equipamentos para sua segurança, há dificuldades financeiras e produtivas para seguir as precauções necessárias. Sob a ótica de Dorothea Orem, destaca-se a importância da pessoa assumir a responsabilidade por sua saúde, incluindo a prática de atividades que promovam a segurança. A falta de acesso gratuito ou recursos próprios para compra de EPIs pode impedir que os trabalhadores exerçam o autocuidado necessário ao manusear agrotóxicos. **Conclusão:** É fundamental ações intersetoriais e políticas públicas que garantam o acesso gratuito aos EPIs, e que sejam desenvolvidos estudos e materiais que contribuam para o bem-estar do trabalhador rural, incentivando e possibilitando a prática efetiva do autocuidado.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Trabalhadores rurais. Exposição a praguicidas. Educação em saúde.

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, lucas.emanuel@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduandas do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, meirielly.silva@arapiraca.ufal.br

## Referências

**Manual de Boas Práticas no Uso de EPIs. Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF.** São Paulo, 2019, p. 34. Disponível em: [https://www.segurancadotrabalho.ufv.br/wp-content/uploads/2019/03/ANDEF\\_MANUAL\\_BOAS\\_PRATICAS\\_NO\\_USO\\_DE\\_EPIs\\_web.pdf](https://www.segurancadotrabalho.ufv.br/wp-content/uploads/2019/03/ANDEF_MANUAL_BOAS_PRATICAS_NO_USO_DE_EPIs_web.pdf) Acesso em: 26 de abril de 2023.

SOUZA, D. G. D. et al. Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: **Editora Inovar**, 2021. 56p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/642889/3/Livro%20-%20Teorias%20de%20enfermagem%20relev%C3%A2ncia%20para%20a%20pr%C3%A1tica%20profissional%20na%20atualidade.pdf> Acesso em: 26 de abril de 2023.

VEIGA, M. M.; DUARTE, F. J. C. M.; MEIRELLES, L. A.; GARRIGOU, A.; BALDI, I. A. contaminação por agrotóxicos e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 32. São Paulo: **Rev. Brasileira De Saúde Ocupacional**, dez, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/b7ykZGV8W4MStxNT9hhsCMg/?lang=pt#> Acesso em: 24 de abril de 2023.

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COMPREENDIDO À LUZ DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER: um relato de experiência

SILVA, Millena Maria Araújo Feitoza<sup>1</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>2</sup>  
SILVA, Letícia Beatriz de Oliveira<sup>3</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>4</sup>  
SILVA, Cláudia Cristina Rolim da<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kelly Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), de Madeleine M. Leininger, considera que a visão de mundo dos indivíduos e as estruturas sociais e culturais influenciam seu estado de saúde, bem-estar ou doenças. Com isso, o cuidado de enfermagem às populações vulneráveis é fundamental, visto que se categoriza como uma assistência humanizada às populações em situação de rua, respeitando as crenças individuais dos usuários. **Objetivo:** Descrever o cuidado de enfermagem às populações em situação de rua compreendido à luz da teoria Transcultural no município de Arapiraca/AL. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das ações do “GT-5: Promovendo Saúde e Conhecendo o Território” do Programa Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). As ações foram desenvolvidas a partir das necessidades dos usuários, como educação em saúde, triagem, imunização e testagem para infecções sexualmente transmissíveis. As atividades foram desenvolvidas semanalmente no Centro POP na cidade de Arapiraca/AL entre os meses de setembro a março de 2023. **Resultados:** As atividades de educação em saúde foram construídas respeitando valores culturais e estilo de vida do público. Foram realizadas ações sobre transtornos mentais, prevenção no consumo de álcool e outras drogas e infecções sexualmente transmissíveis, apropriando-se de metodologias ativas em formas de roda de conversa, para que os usuários pudessem compartilhar acerca das suas experiências. Ademais, a universalidade do cuidado deu-se a partir de medidas de promoção à saúde e prevenção de agravos, como testagem de IST’s e atualização do calendário vacinal. **Conclusão:** Logo, a teoria de enfermagem permitiu o embasamento teórico a partir das atividades práticas no cuidado à população em situação de rua, respeitando a individualidade e as condições de vida de cada usuário.

**Palavras-chave:** Cuidado de enfermagem. Populações vulneráveis. Teoria de Enfermagem.

<sup>4</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

<sup>5</sup>Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Arapiraca – Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.



**Referência**

SEIMA, Márcia Daniele et al. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985-2011. **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 851-857, 2011.

## INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA: uma revisão integrativa

SILVA, Letícia Guedes Canuto da<sup>1</sup>  
FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>3</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>4</sup>  
SANTOS, Franciane Cristina dos<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A dor é compreendida como expressão subjetiva, podendo ser influenciada por fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. No contexto dos cuidados em enfermagem à criança, a execução de métodos não farmacológicos para alívio da dor se caracteriza como aliada na redução de custos na saúde, bem como na redução do uso de analgésicos e seus efeitos. **Objetivos:** Analisar na literatura as intervenções não farmacológicas aplicadas no alívio da dor em procedimentos de enfermagem à criança. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em revistas indexadas à PubMed. Adotou-se como questão norteadora: "Quais intervenções não farmacológicas para alívio da dor são empregadas na assistência de enfermagem à saúde da criança?". Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados nas buscas foram: "pain management" AND "child" AND "nursing care". As buscas foram realizadas em abril de 2023, inserindo artigos completos, publicados entre 2018-2023 em inglês e português. Excluíram-se duplicatas, artigos com acesso pago e estudos que não atendessem à questão norteadora. **Resultados:** Encontraram-se 19 artigos. Destes, 3 foram analisados. Observou-se a utilização de amamentação, método canguru e sucção não nutritiva para manejo da dor em recém-nascidos e lactentes. Com crianças maiores, é válida a realização de massagens, distração com vídeos ou realidade virtual. São também utilizadas estratégias lúdicas, como a caracterização utilizada pelos profissionais. Destaca-se ainda a proferição de palavras confortantes por parte dos pais. **Conclusão:** Logo, as intervenções não farmacológicas constituem-se importante estratégia de promoção da saúde de forma humanizada, reduzindo episódios de dor e consequente estresse em crianças durante os procedimentos de enfermagem.

**Palavras-chave:** Manejo da dor. Crianças. Cuidado de Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, leticia.canuto@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup> Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referências**

- NAPIÓRKOWSKA-ORKISZ, M. et al. Evaluation of Methods to Minimize Pain in Newborns during Capillary Blood Sampling for Screening: A Randomized Clinical Trial. *Int J Environ Res Public Health*. Jan, 2022. Disponível em:  
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8775482/>>
- HSU, M. et al. Effectiveness of Virtual Reality Interactive Play for Children During Intravenous Placement: A Randomized Controlled Trial. *Asian Nursing Research*. Mai, 2022. Disponível em:  
<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1976131722000147?via%3Dihub>>
- YU, Z. et al. Pharmacological and non-pharmacological interventions in management of peripheral venipuncture-related pain: a randomized clinical trial. *BMC Pediatr*. Fev, 2023. Disponível em:  
<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36737707/>>

## **A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO E PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência**

NASCIMENTO, Júlia Espedita de Melo<sup>1</sup>  
FREITAS, Paulo Pedro de<sup>2</sup>  
VITAL, Jean Marinho<sup>3</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>4</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** Lesão por pressão (LPP) se caracteriza por uma lesão na pele e no tecido subjacente resultante da pressão prolongada sobre a pele. Ademais, os indivíduos com maior risco são aqueles em condições que limitam sua capacidade de mudar de posição, como pacientes que estão enfermos nos leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Esse estudo objetivou entender como a assistência de enfermagem lida na prática com a prevenção e cuidado da LPP. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica, na qual foi observado o manuseio da enfermagem frente ao paciente debilitado no leito de UTI com LPP, em um hospital do Agreste alagoano, realizado por membros da Liga Acadêmica Multiprofissional em Urgência e Emergência (LAMUE). **Resultados:** Realizou-se mudanças de decúbito e curativos nas LPP, utilizando coberturas específicas para os estágios que as lesões se encontravam, sendo principalmente ácidos graxos essenciais (AGE), papaína e solução fisiológica, com auxílio de gaze simples e algodoada, nas regiões dos calcanhares, tornozelos, quadris e no cóccix, em pacientes restringidos no leito hospitalar. A realização de cuidados de enfermagem promoveu aos ligantes da LAMUE a vivência da importância do trabalho do enfermeiro durante toda assistência na UTI, desde o banho no leito ao monitoramento de saúde, evidenciando que a prevenção das LPPs faz parte da segurança do paciente, contribuindo para a sua alta. **Conclusão:** Promover estratégias para a prevenção de LPP é essencial no cuidado da enfermagem, assim como contribui para a integridade, monitoramento e segurança do paciente durante a internação na UTI.

**Palavras chave:** Lesão por pressão. Curativo. Coberturas.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem, UFAL - *Campus* Arapiraca, julia.nascimento@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem, UFAL - *Campus* Arapiraca

<sup>3</sup> Enfermeiro Assistencialista, Hospital Regional Nossa Senhora do Bom Conselho

<sup>4</sup> Docente do curso de Enfermagem, UFAL - *Campus* Arapiraca

## VIVÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UMA DECLARAÇÃO DE ÓBITO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SILVA, Hexcelany Albuquerque da<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>3</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O processo de morte é natural da existência humana e integra os cuidados da Atenção Básica, de modo a preservar a dignidade do paciente. No atestado de óbito domiciliar, o profissional lida para além das questões protocolares, mas também com o conflito de sentimentos e luto familiar. **Objetivos:** Relatar uma vivência discente no acompanhamento de atestado de óbito domiciliar. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de acompanhamento em atestado de óbito domiciliar em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Arapiraca/AL, proposto pelo módulo de Saúde do Adulto I, em março de 2023. **Resultados:** O atestado de óbito ocorreu em uma residência no território da UBS. As discentes de enfermagem acompanharam a equipe multidisciplinar e se atentaram para o ambiente e às condições que antecederam à morte, como a presença de um cinzeiro de cigarro e os medicamentos em uso, os quais refletiram as condições de saúde que influenciaram para o óbito, como a hipertensão arterial e o tabagismo. A médica seguiu o protocolo e definiu a etiologia da morte como parada cardiorrespiratória. Os vizinhos e familiares presentes explanaram sobre o relacionamento com o paciente, o que permitiu o conhecimento sobre o contexto sociocultural e familiar em que o mesmo estava inserido, concomitantemente com a inserção discente na assistência à morte, a qual é inerente à prática profissional no âmbito da saúde. **Conclusão:** A experiência permitiu aos discentes a compreensão sobre os aspectos técnico-científicos, éticos e legais do processo de óbito.

**Palavras-chave:** Atestado de Óbito. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, hexcelany.silva@arapiraca.ufal.br.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**Referência**

DIAS, A.P.M. VIEIRA, E.F. GOMES, E.R. Declaração de óbito domiciliar na Atenção Primária à Saúde: acolhendo a morte no lar. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 24, p.e190873. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190873>. Acesso em 01 maio 2023.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS: um relato de experiência

SILVA, Jenifer Bianca de Melo<sup>1</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>2</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irley Pinheiro<sup>3</sup>  
SANTOS, Maria Leticia Cavalcante<sup>4</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A atenção psicossocial possibilita a cidadania, autoestima, reintegração e interação do indivíduo que convive com transtornos mentais na sociedade. Na prática clínica, é necessário o uso de estratégias que efetivem ações resolutivas em tal assistência. Os grupos terapêuticos têm se expandido e permite a troca de experiências, vivências e informações, tornando o paciente protagonista em seu tratamento e a enfermagem tem importante atuação na criação de planos de cuidados e efetivação de grupos terapêuticos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), onde tais práticas são realizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência discente acerca da atuação da enfermagem na participação de grupos terapêuticos com pacientes que convivem com transtornos mentais. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente da participação em grupo terapêutico realizado no CAPS em Arapiraca - AL, na disciplina de Gerência/Assistência de Enfermagem em Saúde Mental II, ofertada ao 7º período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. **Resultados:** Durante a visita ao grupo foi possível vislumbrar as subjetividades manifestadas coletivamente, que possibilita uma atenção à saúde contextual. Ademais, a participação dos discentes no grupo terapêutico, através de um momento de educação em saúde, possibilitou a troca de informações. Os pacientes sentem-se à vontade e seguros para compartilhar suas percepções e ajudar uns aos outros, com base no diálogo e interação. **Conclusão:** A partir da vivência foi possível notar a importância dos grupos terapêuticos para a promoção da saúde dos indivíduos que convivem com transtornos mentais, sendo assim imprescindível para uma maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Grupos Terapêuticos. Enfermagem. Saúde Mental.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. Email: jenifer.silva@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-4</sup>Discente de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

## Referências

BENEVIDES, Daisyanne Soares. et al. Mental healthcare through therapeutic groups in a day hospital: the healthcare workers' point of view. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.32, p.127-38. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/icse/v14n32/11.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

KANTORSKI, Luciane Prado. et. al. A atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial à luz do modo psicossocial. *Rev. Min. Enferm.* v. 14. n. 3. 2010. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/296>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SILVA, Alekssanderson José Martins; MELO, Cássia Emanuele Correia de; SOUZA, Emanuel Feliciano Alves de; FERREIRA, Josivete Maria do Nascimento. Grupos terapêuticos como ferramenta de cuidado: análise com usuários acometidos de transtornos mentais nos CAPS. **Rev. eletrônica da Estácio Recife.** 2021. Disponível em: <<https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/viewFile/634/301>>. Acesso em: 30 abr. 2023.



## CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM UMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA A FORMAÇÃO POLÍTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM<sup>‡</sup>

SANTOS, Renaildo Lima dos<sup>1</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>3</sup>  
COSTA, Josefa Yolanda Vitória<sup>4</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>5</sup>  
OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro De<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As conferências de saúde em seus níveis, nacional, estadual e municipal, são ferramentas de controle social importantes para a construção de um sistema de saúde que leva em consideração as reivindicações dos segmentos que o compõem. A enfermagem não segue aquém desse acontecimento, tendo em vista que a participação política é um dos processos constituintes da profissão (Sanna, 2007). **Objetivos:** Relatar a participação de discentes do sétimo período de enfermagem como membros dos grupos de discussão em uma conferência municipal de saúde (CMS). **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência acerca da participação de discentes quanto colaboradores da CMS de um município do agreste alagoano. **Resultados:** Os discentes foram separados entre os quatro eixos propostos pela conferência de modo contribuir com as discussões e com a mediação em cada um deles, realizando apontamentos necessários e articulando os saberes que a universidade constrói com os saberes dos demais participantes dos grupos de discussão (GDs) que são advindos da expertise adquirida a partir da vivência na prática, sejam eles usuários, profissionais/trabalhadores da saúde ou representantes do governos ou prestadores de serviço ao SUS. Ademais, foi possível observar de que modo ocorre o processo democrático para a votação e aprovação ou correção das propostas apresentadas no intuito de construir o documento final que será encaminhado à conferência estadual de saúde. **Conclusão:** A participação da conferência possibilitou aos discentes expressarem o aspecto político que é inerente à enfermagem, sendo essa essencial para o desenvolvimento dos discentes quanto acadêmicos, seres sociais e futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Política Pública de Saúde. Controle Social. Estudantes de Enfermagem.

<sup>‡</sup>Contribuições e participação em uma conferência municipal de saúde para a formação política de discentes de enfermagem.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, renaildo.santos@arapiraca.ufal.br .

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

<sup>6</sup> Enfermeiro Doutor, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

## Referências

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. Disponível: [https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/116799/microsoft\\_word\\_-\\_lei\\_n\\_8142.pdf](https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/116799/microsoft_word_-_lei_n_8142.pdf). Acesso em: 16/04/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [Conselhos de Saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS - 2ª Edição \(saude.gov.br\)](#). Acesso em: 16/04/2023

SANNA, M. C. Os processos de trabalho em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 221–224, 2007.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO ESTADO DE ALAGOAS (2018-2022)

SILVA, Rebeka Lourenço<sup>1</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>2</sup>  
SANTOS, José Anderson dos<sup>2</sup>  
SILVA, Leticia Guedes Canuto da<sup>2</sup>  
MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>2</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A desnutrição é uma das doenças prevalentes na infância e que decorre geralmente da pobreza, pode estar relacionada à interrupção precoce do aleitamento materno e pode levar a atrasos no desenvolvimento e ao óbito. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de internações por desnutrição infantil no estado de Alagoas entre 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram investigadas as variáveis: idade, sexo e cor/raça. **Resultados:** Nos últimos cinco anos, o número de internações devido a desnutrição infantil, em Alagoas, correspondeu a um total de 249 crianças, sendo 64,26% menores de 1 ano, 28,92% de 1 a 4 anos e 6,83% de 5 a 9 anos. De acordo com os dados obtidos, as crianças mais acometidas são do sexo masculino (54,22%). Quanto à cor/raça, prevaleceu a cor parda (65,46%), porém 28,92% não apresentaram esta informação. **Conclusão:** Observou-se a necessidade de mais atenção nos registros de dados, bem como a prevalência de casos em menores de um ano, independente do sexo, o que remete à importância das consultas de puericultura, à promoção de um acompanhamento sistemático que possibilite, por exemplo, a avaliação contínua do crescimento e desenvolvimento da criança, a orientação materna quanto aos cuidados com a criança pequena e a estimulação ao aleitamento materno, a fim de evitar a desnutrição, internações desnecessárias e o óbito infantil.

**Palavras-chave:** Criança. Desnutrição. Crescimento e Desenvolvimento.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, rebeka.silva@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 25 de abril de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

## DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE E A VILA CONTENTE: um relato de experiência

LEAL, Nathalia Dias<sup>1</sup>  
MELLO, Débora Heloisa da Silva<sup>2</sup>  
GONÇALVES, Guilherme de Oliveira<sup>2</sup>  
DA SILVA, Gustavo Francisco<sup>2</sup>  
RAMOS, Lyviah Beatriz Silva<sup>2</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina Â. França<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O trabalho relata a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem UFAL/campus Arapiraca, em uma prática profissional integrativa na comunidade Vila Contente, na cidade de Arapiraca; nos módulos de Determinação Social da Saúde e as Expressões da questão social. **Objetivo:** Estudar a Determinação social da saúde e os processos de saúde-doença na Vila Contente, antiga comunidade ‘Cabaré Velho’. **Metodologia:** Relato de Experiência sobre a visita na comunidade Vila Contente, realizada pela turma do primeiro período de enfermagem. Entre 07 à 11 de fevereiro de 2023. Através de entrevistas, informações e características sociais do local foram coletadas. **Resultados:** A comunidade possui três ruas. A primeira, possui apenas duas residências e um terreno baldio, onde ocorre depósito de lixo. Na segunda rua, as habitações são precárias, com estruturas antigas. A terceira rua é marcada pelo estreitamento entre as casas - edificadas com restos de materiais do lixo - e um córrego ao meio. O que há de comum entre as ruas, além de dividirem a mesma realidade, é o grande acúmulo de lixo a céu aberto, água parada, invisibilidade social e condições precárias de vida e de trabalho enfrentadas pelos seus moradores. Esses dependem de assistência social para viver. Adoecimentos de crianças e idosos por uma série de agravos típicos de uma condição social de pobreza extrema são comuns nessa realidade. **Conclusão:** As condições de vida e saúde, na Vila Contente, mostram-se atreladas a Determinação Social da Saúde. Entender o processo saúde-doença, ali, requer compreender a própria sociedade capitalista.

**Palavras-chave:** Determinação Social da Saúde. Processo Saúde-doença. Vila Contente.

---

<sup>1</sup>Estudante de Enfermagem, UFAL, nathalia.leal@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Estudante de Enfermagem, UFAL

<sup>3</sup>Doutora, docente de Enfermagem/UFAL Arapiraca.

**Referências**

PIMENTEL, E.; COSTA, G. M. Questão social e desigualdade: novas formas, velhas raízes. Revista *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 1-26, 2006.

SOUZA, Diego de Oliveira; SILVA Sóstenes Ericson Vicente da; SILVA, Neuzianne de Oliveira. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da “questão social”. *Saúde e Sociedade*. São Paulo, v. 22, n. 1, 2013.

SOUZA, Diego de Oliveira. O caráter ontológico da determinação social da saúde. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez Editora Ltda., n. 131, p. 174-191, 202.

## MANIPULAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: um relato de experiência

FARIAS, Suzimilly Dos Santos<sup>1</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida Dos<sup>2</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>2</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro de<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O manuseio dos resíduos de saúde corresponde ao conjunto de ações direcionadas ao gerenciamento dos resíduos gerados que inicia na geração e vai até a disposição final. No entanto, durante ações de extensão numa Unidade Básica de Saúde (UBS) foi observado a ineficiência no processo de descarte do lixo potencialmente infectante. **Objetivos:** Relatar sobre o processo de descarte do lixo numa Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de ação de extensão, acontecida na modalidade presencial, durante as atividades extracurriculares. A ação foi realizada durante o mês de março de 2023 numa UBS. **Resultados:** No decorrer da ação foram realizados alguns procedimentos com luvas e após a conclusão destes, buscou-se proceder o descarte no lixo contaminado, no entanto, foi informado que o saco indicado para lixo potencialmente infectante estava em falta na unidade e por isso, o consultório dispunha apenas de saco de lixo comum, sem distinção do tipo de lixo. Portanto, os materiais que apresentavam risco biológico tiveram que ser descartados em lixo comum. Posteriormente, foi questionado se o lixo misturado era encaminhado para a disposição final, mas foi relatado que antes de ser coletado, os responsáveis pela limpeza separavam o lixo comum do contaminado, expondo estes profissionais ao risco de contaminação e situação insalubre. **Conclusão:** O enfermeiro tem grande responsabilidade com sua equipe e com os riscos que estes estão expostos, desta forma, a biossegurança deve ser prioridade, bem como a realização de capacitações regulares quanto à manipulação de lixo contaminado e o cumprimento da legislação vigente.

**Palavras-chave:** Resíduos de serviço de saúde. Coleta de lixo.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, suzimilly.farias@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

**Referência**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. 29 Mar 2018.



## HABITAÇÃO SOCIAL, UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA: panorama dos agravos à saúde na comunidade cabaré velho, atual vila contente

SILVA, Tony Daniel dos Santos<sup>1</sup>  
SILVA, Mariana dos Santos<sup>2</sup>  
TIÓDE, Rayane Vieira<sup>2</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina A. França<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A saúde e habitação são aspectos que se encontram associados na realidade. Moradias inadequadas e falta de saneamento básico contribuem para surgimento e disseminação de diversas doenças. Nesse sentido, as condições objetivas de vida e sobrevivência dos sujeitos são fundamentais para compreender o processo saúde-doença. **Objetivo:** Descrever os principais agravos à saúde que afetam a população da comunidade, identificando e possíveis medidas preventivas. **Metodologia:** Relato de experiência sobre visita à comunidade e entrevista com a enfermeira responsável pela micro área visitada. A visita correspondeu a prática profissional integrativa realizada no primeiro período do curso de enfermagem da UFAL, campus Arapiraca entre os dias de 07 à 11 de fevereiro de 2023. **Resultados:** A Vila Contente é uma micro área de vulnerabilidade social. Segundo a enfermeira entrevistada, os agravos mais comuns são piolhos, escabiose e doenças respiratórias, resultantes da falta de saneamento básico e a presença de animais como ratos e insetos, que contribuem para o surgimento dessas doenças, assim como, a queima de lixo que favorece ao aparecimento de doenças respiratórias em crianças e idosos, principalmente. **Conclusão:** A habitação inadequada e a falta de saneamento básico se apresentam como fatores importantes que contribuem para o surgimento e disseminação de diversas doenças na Vila Contente. É necessário buscar medidas preventivas para reduzir os riscos à saúde da dessa população, tais como: coleta de lixo e a implantação de rede de esgoto. Além disso, são importantes ações de educação em saúde na comunidade, abordando a higiene pessoal e do ambiente.

**Palavras-chave:** Saúde. Habitação social. Saneamento básico.

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.  
Tony.silva@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

## Referências

- ALMEIDA, Lorena Sampaio; COTA, Ana Lídia Soares; RODRIGUES, Diego Freitas. Saneamento, Arboviroses e Determinantes Ambientais: impactos na saúde urbana. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3857-3868, 2020. BOVOLATO, Luís Eduardo. Saneamento básico e saúde. *Revista Escritas*, v. 2, 2010.
- PASTERNAK, Suzana. "Habitação e saúde." *Estudos avançados* 30 (2016): 51-66.
- PIMENTEL, E.; COSTA, G. M. Questão social e desigualdade: novas formas, velhas raízes. *Revista Ágora*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 1-26, 2006.
- SOUZA, Diego de Oliveira; SILVA Sóstenes Ericson Vicente da; SILVA, Neuzianne de Oliveira. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da “questão social”. *Saúde e Sociedade*. São Paulo, v. 22, n. 1, 2013.
- SOUZA, Diego de Oliveira. O caráter ontológico da determinação social da saúde. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez Editora Ltda., n. 131, p. 174-191, 202.

## **ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DE ÍNDICES DOS INDICADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DO PREVINE BRASIL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE ALAGOAS: relato de experiência**

SANTOS, Nádya Dariely de Souza<sup>1</sup>  
GONZAGA, Darleane Batista<sup>2</sup>  
SILVA, Lucas Kayzan Barbosa da<sup>3</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) trata-se do primeiro contato do cidadão com o sistema de saúde nacional, seguindo os princípios do mesmo, visa promover a oferta de ações e serviços de promoção e proteção à saúde, além de prevenção de doenças e agravos, diagnóstico precoce, tratamento, e entre outros. Em 2019, o Ministério da Saúde lançou uma nova política de financiamento da APS, chamado “Previne Brasil”, com objetivo de fortalecer os atributos essenciais e derivados da APS. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência acerca de ações realizadas numa equipe de ESF localizada no interior da cidade de Junqueiro - Alagoas, com objetivo de melhorar os indicadores de doenças crônicas propostos pelo programa Previne Brasil. **Metodologia:** Os indicadores de doenças crônicas visam que os pacientes sejam consultados no período de 6 meses, e além da aferição de P.A para pacientes hipertensos, a solicitação de dosagem de hemoglobina glicosilada para os diabéticos. Assim, um plano de trabalho foi desenvolvido, baseado na busca ativa, cronograma de consultas e visitas domiciliares. **Resultados:** No quadrimestre anterior ao início das ações, os números alcançados para os indicadores de HAS e Diabetes Mellitus foram 24% e 27% respectivamente. No quadrimestre seguinte ao início das ações, os números alcançados foram: 46% e 38%, respectivamente. **Conclusão:** Houve uma melhora significativa após a introdução do plano de trabalho, entretanto, ainda há muito a alcançar, tendo em vista que existem desafios como: erros cadastrais, diagnósticos errôneos, nomadismo de indivíduos, e entre outros.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Indicadores Básicos de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

<sup>1</sup>Enfermeira, graduada pela UFAL, pós-graduanda em Saúde Pública com Ênfase na ESF, e Gestão. Enfermeira da ESF na Atenção Básica de Junqueiro.

<sup>2</sup>Enfermeira, graduada pela UFAL, pós-graduanda em Saúde Pública com Ênfase na ESF. Gerente de Apoio Técnico da Atenção Básica de Junqueiro.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Coordenador da Atenção Básica; Secretaria Municipal de Junqueiro.

**Referências**

ARAGÃO, IRM; DIAS, LA; CARDOSO, NC dos S.; PEIXOTO, MV da S.; SANTOS, JM de J. Desempenho das equipes de saúde da família nos indicadores de doenças crônicas em um município do Nordeste brasileiro. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 12, n. 1, pág. e18512139598, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39598. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39598>. Acesso em: 1 de maio. 2023.

HARZHEIM, Erno. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 4 [Acessado 1 Maio 2023], pp. 1189-1196. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020>.

## ACÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA CIDADE DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência

DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>1</sup>  
LEITE, Luzia Karoline Teixeira<sup>2</sup>  
FEITOZA, Christiane Cavalcante<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Ter saúde perpassa por estar num estado de bem estar físico, mental e social. Nesse contexto, o sono desempenha papel fundamental. A má qualidade do sono está associada a doenças cardiovasculares, psiquiátricas, alterações no humor, aparecimento de déficits na memória e no aprendizado, além do aumento do risco de doenças como diabetes e obesidade, sendo a higiene do sono uma importante aliada da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de promoção à saúde e à qualidade do sono realizada pelo V Encontro Científico do Agreste Alagoano / Inovação e Tecnologia (V ECAADS/CInTec). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma ação de promoção à saúde em Arapiraca, no estado de Alagoas, em 2023. **Resultados:** A ação aconteceu com apoio da Prefeitura Municipal e consistiu numa manhã de ações realizadas por estudantes de enfermagem para aferição de pressão arterial, glicemia capilar, índice de massa corporal, além de educação em saúde voltada à higiene do sono, contando com a participação de profissionais nas técnicas de Reiki e Reflexoterapia, práticas integrativas que contribuem para a promoção da qualidade do sono. A população foi informada sobre a etiologia da má qualidade do sono e consequências para saúde, além da triagem sobre a avaliação geral de saúde e realização de orientações essenciais para um estilo de vida saudável e de boa qualidade do sono. **Conclusão:** A ação do V ECAADS/CInTec evidenciou a contribuição para a comunidade, que se mostrou participativa e gratificada com a ação.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Qualidade do Sono. Atenção à Saúde.

---

1 Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *CAMPUS* ARAPIRACA, bruna.rykelly@arapiraca.ufal.br

2 Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *CAMPUS* ARAPIRACA.

3 Doutora em Biotecnologia em Saúde. Docente de Enfermagem, UFAL - *CAMPUS* ARAPIRACA.

## Referências

ABSONO; ABMS; ABROS. **Cartilha Semana do sono 2023: Sono é essencial para a saúde**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://semanadosono.com.br/wp-content/uploads/2023/02/DIGITAL-cartilha-semana-do-sono-2023-1.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que significa ter saúde?** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-querome-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude#:~:text=Seguindo%20essa%20linha%20mais%20abrangente,com%20a%20defini%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 24 abr. 2023.

## OFICINA VOLTADA AO PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA O PREVINE BRASIL: relato de experiência

GONZAGA, Darleane Batista<sup>1</sup>  
SANTOS, Nádia Dariely de Souza<sup>2</sup>  
SILVA, Lucas Kayzan Barbosa da<sup>3</sup>  
SILVA, Beatriz Lopes da<sup>4</sup>  
BARBOSA, Amanda Laysa Gomes da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Previne Brasil surge como novo método de financiamento da atenção básica, junto a isso emergem diversos desafios para o alcance dos indicadores. Para melhor desempenho do trabalho, seja da gestão ou da assistência, o planejamento é essencial para o alcance dos objetivos almejados. **Objetivos:** apresentar a experiência, do ponto de vista da gestão, de uma oficina de planejamento com os profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Para realização da oficina foram utilizados cinco estudos de caso, adaptados a partir de dados oriundos do próprio município, voltados aos indicadores do Previne Brasil. Como o município possui 12 Equipes de Saúde da Família (ESF), essas foram distribuídas em três dias. No processo de planejamento cada grupo realizava o levantamento de problemas através da análise do estudo de caso, seguindo com a priorização dos problemas encontrados, Matriz GUT, e implementação do plano de ações através dos critérios SMART. Finalizando com a apresentação e discussão dos resultados, bem como explanação de métodos para o monitoramento dos indicadores, pela gestão. **Resultados:** Através da realização da oficina foi notório a interação entre os participantes, gerando uma aproximação das ESF do município, além da excepcional troca de experiência, tendo em vista que cada um trazia um pouco da realidade vivenciada em seu local de trabalho e observava que os desafios enfrentados eram comuns. **Conclusão:** O uso de oficinas de planejamento auxilia em maior interação entre os participantes, bem como na troca de experiência e conhecimento, fundamental para o aprimoramento do processo de trabalho.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Planejamento. Indicadores de Gestão.

<sup>1</sup> Enfermeira, graduada pela UFAL, pós-graduada em Saúde Pública com Ênfase na ESF. Gerente de Apoio Técnico da Atenção Básica no município Junqueiro, [darleanneg@gmail.com](mailto:darleanneg@gmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira, graduada pela UFAL, pós-graduanda em Saúde Pública, e Gestão. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família no município de Junqueiro.

<sup>3</sup> Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Coordenador da Atenção Primária no município de Junqueiro.

<sup>4</sup> Enfermeira, graduada pelo CESMAC do sertão, pós-graduanda em Urgência, Emergência e UTI. Gerente de Promoção à Saúde e PSE no município de Junqueiro.

<sup>5</sup> Bacharel em enfermagem, graduada pela UFAL, Secretária Municipal de Saúde de Junqueiro.

## Referências

ANDION, Maria Carolina; FAVA, Rubens. Planejamento estratégico. **Coleção gestão empresarial**, v. 2, n. 3, p. 27-38, 2002. Disponível em:  
[https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38118900/3-libre.pdf?1436275134=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPlanejamento\\_Estrategico.pdf&Expires=1682948517&Signature=By2aNKrADQ94wNxZIBmQS-VPIgHnx75Rx66M3ysb301DDnbFCaopJJuNL1mJPrWTYrG3wrruPTx87gCmvlEmEjfaYCa ytliJE4Jy6Kqtz~9B2u3iuHMTjnY-Y3ID2CNUgJ7a7AVh2Z1ALspCLbhpFXkJyKPD2qT~wTanLso0OX0PVIX16PGZbEDQ32vNifdzGYDCERdZENFfjquSojg97T1VC9nlj3l-6WTqhBgQILA2wMkXS36F0n7XcGbcXS4RR9YiHkr0IC51E-Tr6a6vs4VuadvYJFOBZchQNWTkjXAo7QT8att7ZWoc32Ite5Ph5mfF1kT3hpJVXqVr8WIg3w\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38118900/3-libre.pdf?1436275134=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPlanejamento_Estrategico.pdf&Expires=1682948517&Signature=By2aNKrADQ94wNxZIBmQS-VPIgHnx75Rx66M3ysb301DDnbFCaopJJuNL1mJPrWTYrG3wrruPTx87gCmvlEmEjfaYCa ytliJE4Jy6Kqtz~9B2u3iuHMTjnY-Y3ID2CNUgJ7a7AVh2Z1ALspCLbhpFXkJyKPD2qT~wTanLso0OX0PVIX16PGZbEDQ32vNifdzGYDCERdZENFfjquSojg97T1VC9nlj3l-6WTqhBgQILA2wMkXS36F0n7XcGbcXS4RR9YiHkr0IC51E-Tr6a6vs4VuadvYJFOBZchQNWTkjXAo7QT8att7ZWoc32Ite5Ph5mfF1kT3hpJVXqVr8WIg3w_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA). Acesso em: 1 de maio de 2023.

Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 12/2022-SAPS/MS. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota\\_tecnica\\_12.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_12.pdf). Acesso em: 1 de maio de 2023.



## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PRÁTICO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: um relato de experiência

SANTOS, João Elymário de Oliveira<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A reanimação cardiopulmonar (RCP) é um procedimento vital para manutenção da vida do paciente com parada cardiorrespiratória. O treinamento prático da RCP envolve desde o reconhecimento de sua necessidade até o manejo correto do paciente, que está diretamente ligado com a morbidade e mortalidade nestes casos. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma capacitação prática de RCP, utilizando simulação realística. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma ação extracurricular da Liga Acadêmica Multiprofissional em Urgência e Emergência (LAMUE) com o 7º Grupamento de Bombeiros Militar da cidade de Arapiraca/AL. **Resultados:** A ação contou com três estações de suporte básico de vida. Cada estação de RCP se pautou em uma explanação prévia do tema abordado e logo seguiu para simulações em manequins, os discentes foram divididos em duplas para massagem torácica e controle de insuflações. Após às simulações e exposições, os discentes realizaram habilidosamente os procedimentos sem necessidade de comandos. O apoio profissional habilitou os aprendentes segundo as técnicas corretas e corrigiu as divergências existentes, garantindo bom desempenho e segurança ao final do procedimento. **Conclusão:** A experiência permitiu aos discentes a aquisição de conhecimento técnico-científico para realização da RCP, desenvolvimento de habilidades para serem aplicadas em campos de estágio e vida profissional como enfermeiros.

**Palavras-chave:** Reanimação Cardiopulmonar. Enfermagem. Emergências.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, jhoao.santos@arapiraca.ufal.br.

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem, UFAL- Campus Arapiraca.

**Referências**

MIOTTO, Heberth César et al. Efeito na Ressuscitação Cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 95, p. 328-331, 2010.

KAWAKAME, Patrícia Moita Garcia; MIYADAHIRA, Ana Maria Kazue. Avaliação do processo ensino-aprendizagem de estudantes da área da saúde: manobras de ressuscitação cardiopulmonar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, p. 0657-0664, 2015.

## COMPORTAMENTOS DE SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL EXPOSTA A AGROTÓXICOS

Mykaelle Yasmin Alexandre da Silva<sup>1</sup>  
Ana Karla Alves de Almeida<sup>1</sup>  
Mairy Edith Batista Sampaio<sup>1</sup>  
Thais Sousa Silva<sup>1</sup>  
Andreivna Kharenine Serbim<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O comportamento de saúde é a adoção de práticas saudáveis que visam prevenir ou detectar doenças. A população rural tende a apresentar um comportamento em saúde diferente, devido ao acesso restrito a informações em saúde. A saúde pode ser afetada pelos hábitos de vida, por isso, identificar o comportamento de saúde de uma população favorece o planejamento de uma assistência de enfermagem de qualidade. **Objetivos:** Caracterizar o comportamento de saúde de uma população rural exposta a agrotóxicos. **Metodologia:** Estudo quantitativo com abordagem transversal e descritiva, realizado com 50 participantes usuários de duas unidades básicas de saúde da zona rural do município de Arapiraca-AL. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado com questões sobre comportamentos de saúde. Na análise, aplicou-se estatística descritiva no SPSS IBM versão 25.0. **Resultados:** Com relação à alimentação, 86%(n= 43) realizavam três refeições diárias, 84% (n= 42) consumiam frutas, legumes e verduras, 96% (n= 48) se alimentavam com peixe, ovo ou carne, 42% (n= 21) consumiam bebidas açucaradas, bolos, biscoitos recheados e sobremesas, 18% (n= 9) utilizavam grande quantidade de óleos, gorduras, açúcar e sal. Na rotina diária 92%(n=46) ingeriam água em sua rotina diária, 16%(n= 8) consumiam bebida alcoólica e 22%(n= 11) tinham o hábito de fumar. **Conclusão:** Os entrevistados apresentaram comportamentos de saúde positivos relacionados a alimentação. No entanto, apresentaram comportamentos de risco relacionados ao consumo de tabaco e álcool. Atividade de educação da saúde para a prevenção de doenças e promoção da saúde são fundamentais na assistência de enfermagem dessa população.

**Palavras chaves:** Comportamento em saúde. Agricultores. Enfermagem. Promoção da Saúde

**Protocolo do comitê de ética:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética – CAAE 40254120.6.0000.5013

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca

<sup>2</sup>Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca.

**Referência**

KALS, S. V., COOB, S. Health behavior, i lncss hchavior and sick role behavior. **A rch. Enviromental lfealth**. Chicago: v. 1 2, p. 53 1-541, abr. 1 966.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL À LUZ DE HILDEGARD PEPLAU: um relato de experiência

CAETANO, Thalia Barbosa<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A prática da consulta de enfermagem em saúde mental busca a reinserção do paciente na sociedade, além do tratamento de transtornos psíquicos. A Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard E. Peplau se faz presente na maioria das consultas de enfermagem em saúde mental, visando uma ligação e conexão direta entre enfermeiro-paciente, orientando, identificando, explorando e resolvendo suas necessidades. **Objetivo:** Relatar a experiência discente em uma consulta de enfermagem em saúde mental sob a perspectiva da teoria das relações interpessoais de Peplau. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma consulta de enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD), em Arapiraca/AL, no primeiro semestre de 2023, proposta pelo módulo de Saúde Mental I. **Resultados:** Durante a consulta, foi aplicado o processo de enfermagem, as discentes acompanharam a enfermeira na condução da anamnese e realizaram exame físico. Dentro deste processo, foi incorporado o exame psíquico, integrado por aspectos como aparência, atividade verbal e psicomotora, memória, comportamento, humor, pragmatismo e consciência da doença atual, o que permitiu a escuta ativa do paciente, considerando suas especificidades e necessidades. Seguidamente, as orientações de enfermagem buscaram explorar soluções por meio da sua rotina diária, como Peplau sugere em sua teoria, para resgatar as relações interpessoais destes sujeitos e garantir eficácia terapêutica. **Conclusão:** A experiência discente permitiu compreender os diferentes aspectos da consulta de enfermagem em saúde mental, a Teoria de Peplau mostrou-se eficaz, fornecendo informações pessoais e históricas, relevantes para o tratamento do paciente e incentivando sua participação positiva.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde Mental. Serviços de Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca, [thalia.caetano@arapiraca.ufal.br](mailto:thalia.caetano@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *CAMPUS* ARAPIRACA.

<sup>3</sup>Docente de Enfermagem, UFAL - *CAMPUS* ARAPIRACA.

## Referências

- ALMEIDA, V. DE C. F. DE .; LOPES, M. V. DE O.; DAMASCENO, M. M. C.. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 39, n. 2, p. 202–210, jun. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/tPtzyWHYsRzm8JwmNYrd5QK/#>. Acesso em 01 maio 2023.
- BOLSONI, E. B. *et al.* Consulta de Enfermagem em Saúde Mental: Revisão Integrativa. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v. 12, n. 4, p. 249-259, dez. 2016 . Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762016120000008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762016120000008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 01 maio 2023.
- SANTOS, S. S. C.; NÓBREGA, M. M. L. DA. Teoria das relações interpessoais em enfermagem de peplau: análise e evolução. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 49, n. 1, p. 55–64, jan. 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tjJPtrz87wxG6QyCzQHs79r/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 01 maio 2023.

## PREVALÊNCIA DE QUEDAS DOMÉSTICAS EM IDOSAS

CAETANO, Thalia Barbosa<sup>1</sup>  
LEITE, Luzia Karoline Teixeira<sup>2</sup>  
SILVA, Keilly Bianca Barbosa da<sup>3</sup>  
FARIAS, Suzimilly Dos Santos<sup>4</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecer promove mudanças no corpo humano, prejudicando a autonomia da pessoa idosa. Nesta população a capacidade de executar funções cognitivas ou funcionais no cotidiano diminui com o envelhecimento, contribuindo para o aumento de quedas. Desta forma, realizar intervenções para prevenção de quedas se torna uma importante ferramenta na consulta de enfermagem. **Objetivo:** Identificar a prevalência de quedas domésticas em idosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se dados secundários pertencentes ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) ofertados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletados no dia 01 de maio de 2023, referente ao período 2017-2021, no Brasil. **Resultados:** Observou-se que, de um total de 31.824 óbitos de idosas por queda, 16,31% foram por escorregão, tropeço ou passo falso, 0,84% por queda de cadeira, 1,84% por queda em escadas ou degraus e 50,08% por outros tipos de queda de mesmo nível. Desse modo, o enfermeiro pode fazer uso destes dados para prevenir a ocorrência de novos casos de queda traçando orientações baseadas na epidemiologia. É possível prevenir quedas realizando algumas mudanças como adequação do ambiente às limitações físicas do idoso, orientando o uso de objetos para auxiliar na deambulação. **Conclusão:** Conhecer o perfil epidemiológico é essencial para o planejamento da promoção de saúde e de intervenções para prevenção, principalmente de populações vulneráveis como à pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso. Acidentes Domésticos. Mulheres.

---

<sup>1</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca, [thalia.caetano@arapiraca.ufal.br](mailto:thalia.caetano@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca

<sup>3</sup>Docente de Enfermagem, UFAL - *Campus* Arapiraca

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-ainformacao/casos-de-aids-desde-1980-sinan/>. Acesso em: 01 mai 2023.
- PEREIRA, S. R. M., et al. QUEDAS EM IDOSOS. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. P. 1-9. Disponível em: <http://www.laggeba.ufba.br/quedas.pdf>>. Acesso em: 30 abr 2023.
- LÍVIA, P. R. G., et al. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2014. p. 201-209. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/NLHrsQN73LMxknzRbGQWvYJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 abr 2023.
- DOCHETERMAN, J. M., et al. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), Elsevier, Rio de Janeiro, 2010. p. 1-1037. Disponível em: [https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos\\_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf](https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf)>. Acesso em: 01 mai 2023.



## ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR À POPULAÇÃO IDOSA PARA PROMOÇÃO DE CUIDADOS EM DIABETES MELLITUS: um relato de experiência

SANTOS, Daniele Luiz Soares Pereira<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As vulnerabilidades da população idosa estão se destacando, requerendo cuidados quando se trata de doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes mellitus (DM), assim, a visita domiciliar é imprescindível neste processo. **Objetivo:** Relatar a experiência da visita domiciliar para promoção da saúde à população idosa portadora de DM tipo 2. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de uma visita domiciliar no território de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Arapiraca/AL, em março de 2023. **Resultados:** Segundo a resolução do COFEN N° 0464/2014, a visita domiciliar é um contato pontual da equipe de enfermagem para avaliação e aplicação de um plano assistencial das demandas necessárias para o usuário e/ou familiar. Assim, foi realizada uma visita à pessoa idosa com 82 anos, viúva, com DM tipo 2, portadora de hipertensão e com hiperlipidemia. Vivenciar este atendimento permitiu compreender o papel imprescindível da enfermagem. No momento do atendimento, foram orientados, para a paciente, hábitos saudáveis e cuidados com a pele, especialmente com os pés. Foi incentivada a prática da hidratação corporal e ingestão de líquidos, bem como o controle pelos familiares sobre a medicação ingerida para o tratamento do DM. Com esta experiência, entendeu-se que a regularidade das consultas de enfermagem é importante e eficaz, possibilitando assistência individual assertiva. **Conclusão:** A experiência permitiu compreender a importância dos cuidados de enfermagem para a população idosa portadora de doenças crônicas não transmissíveis e o acesso aos serviços da atenção básica.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Visita Domiciliar. Diabetes Mellitus. Idoso.

---

1 Discente do curso de Enfermagem, UFAL - Campus Arapiraca, daniele.pereira@arapiraca.ufal.br .

2 Discente do curso de Enfermagem, UFAL - Campus Arapiraca.

3 Docente do curso de Enfermagem, UFAL- Campus Arapiraca.

**Referência**

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN- N° 0464/2014.**

## MÍDIA ALAGOANA E O TRABALHO EM ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM COVID-19

SILVA, Júlia Hosana da<sup>1</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>2</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>3</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O processo de trabalho em enfermagem tem natureza técnico-assistencial, divisão técnica e social e organiza o trabalho em saúde. **Objetivo:** Analisar o discurso da mídia alagoana sobre o trabalho em enfermagem nos hospitais de referência em covid-19. **Metodologia:** Pesquisa de campo com abordagem qualitativa, a partir dos dispositivos teórico-metodológicos da Análise materialista do Discurso. O *corpus* da pesquisa foi constituído por reportagens/matérias digitais, publicadas no período 2020 a 2022, que tratavam do trabalho em enfermagem no contexto da pandemia de covid-19 em Alagoas. **Resultados:** A mídia apontou a enfermagem ou “os profissionais da saúde” como atuantes na linha de frente da covid-19, enfatizando as consequências econômicas, como contratações de trabalhadores/as e mortes e afastamentos causados pela infecção ou pertencimento ao grupo de risco. Não obstante a enfermagem aparecer em algumas reportagens, foram silenciadas as dificuldades vivenciadas pelas trabalhadoras, como o excesso de trabalho, o estresse, a falta de EPIs, além do sofrimento emocional decorrente do isolamento e medo da morte e de contrair covid-19. Mesmo sendo apontada como atuante na linha de frente, a enfermagem ainda luta pela valorização das suas categorias profissionais, a exemplo da luta pela implantação do piso nacional da enfermagem e pela jornada de 30 horas. **Considerações finais:** O discurso midiático sofre influências políticas e econômicas, reproduzindo sentidos que contribuem para a subvalorização do trabalho em enfermagem, o que exige maior engajamento político na luta pela sua valorização e reconhecimento social.

**Palavras-chave:** Mídia. Trabalho. Enfermagem. Discurso.

**Protocolo Comitê de Ética:** Parecer nº 4.525.156

**Apoio Financeiro:** Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, [juliahosana1@gmail.com](mailto:juliahosana1@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

<sup>3</sup>Enfermeiro, Doutor, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

## Referências

- ALAGOAS 24 HORAS. **Sobe para quase 200 profissionais de enfermagem afastados em AL pelo Covid-19** - Quarenta e cinco casos de contaminação já foram confirmados. Disponível em: <https://www.alagoas24horas.com.br/1286735/sobe-para-quase-200-profissionais-de-enfermagem-afastados-em-al-pelo-covid-19/>. Acesso em: 23 nov. 2022.
- ERICSON, Sóstenes. Covid-19 e mídia brasileira em discurso. In.: ROCHA, Max Silva da et al. (Org.). **Texto, Discurso e sentidos**. Teresina: Editora Pathos, 2021. p.91-102.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LEAL, Juliana Alves Leite. **Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países**. Tese (doutorado) – UFBA, Salvador. 2016. 143 f.
- PÊCHEUX, M; FUCHS, C. A propósito da análise automática do discurso: atualizações e perspectivas (1975). In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. 3. ed. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1997.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: uma análise sob a teoria das relações interpessoais de Hildergard Peplau

ANJOS, Carla Souza dos<sup>1</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>2</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>2</sup>  
DE SANTANA, Maria Flávia Oliveira<sup>2</sup>  
MELO, Lousanny Caires Rocha<sup>3</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A teoria das relações interpessoais de Hildegard Peplau é baseada no modelo psicodinâmico, auxiliando o cliente a superar as dificuldades através do cuidado de enfermagem individualizado. Nisso, o cuidado individualizado ao recém-nascido, auxiliando a mãe a superar as dificuldades, é fundamental para alcançar o crescimento e desenvolvimento esperado para a idade. **Objetivo:** Descrever a consulta de enfermagem em puericultura à luz da Teoria de Hildegard Peplau. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da consulta de enfermagem em puericultura, realizada em um consultório follow-up no município de Arapiraca/AL, no mês de abril de 2023, por estagiários da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC) da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **Resultados:** A consulta de enfermagem seguiu as etapas preconizadas no Processo de Enfermagem à luz da Teoria de Peplau. Na fase de orientação realizou-se a coleta de dados do neonato, com história de APGAR 1/5, hipoxemia neonatal, baixo peso, pequeno para a idade gestacional, aleitamento artificial. Na fase identificação teve como foco a elaboração de diagnósticos de enfermagem, para que na fase de exploração pudesse ser elaborado um plano de cuidados a partir das necessidades observadas. A fase de solução, buscou-se a avaliação de enfermagem, na ocasião com foco no aleitamento materno e na avaliação materna sobre a satisfação sobre as demais necessidades. **Conclusão:** A Teoria de Peplau permitiu aos estagiários da LAESC desenvolver as habilidades sobre o relacionamento terapêutico com o cliente e a individualizar o cuidado centrado nas necessidades do indivíduo.

**Palavras-chave:** Consulta de Enfermagem. Puericultura. Teorias de Enfermagem.

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca,  
[carla.anjos@arapiraca.ufal.br](mailto:carla.anjos@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup>Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca

<sup>3</sup>Mestranda em Saúde Materno-Infantil, Universidade Federal do Fluminense.

<sup>4</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**Referência**

MORAES, Leila Memória Paiva; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira; BRAGA, Violante Augusta Batista. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. **Acta paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 228-233, 2006.

## MONITORIA EM EVENTO DE SAÚDE DA MULHER: um relato de experiência

DE OLIVEIRA, Adelaine Gonçalves de<sup>1</sup>  
MELO, Julye Larisse Lemos<sup>2</sup>  
CABRAL, Ivens Bruno Vieira<sup>2</sup>  
BARBOSA, Nirliane Ribeiro<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A monitoria em eventos científicos tem função de coordenar e auxiliar uma atividade exercida em seu período de realização. Nesse sentido, a experiência em monitoria é importante por contribuir com o desenvolvimento profissional das acadêmicas de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem como monitoras de minicursos num simpósio de saúde da mulher no agreste alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência das monitoras nos minicursos de aromaterapia e musicoterapia e consulta de enfermagem ginecológica com ênfase em dispositivo intrauterino TCU 380A, realizados no I Simpósio de Saúde da Mulher, realizado pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher do curso de Enfermagem da UFAL *campus* Arapiraca, em abril de 2023. **Resultados:** O minicurso sobre aromaterapia e musicoterapia abordou aspectos a respeito do uso de óleos essenciais e da música no manejo da dor, com aplicação destes nos participantes pelas monitoras. O minicurso de ginecologia com ênfase em DIU discutiu a sistematização da assistência de enfermagem na prática de inserção do contraceptivo com uso dos simuladores. As monitoras organizaram a realização dos minicursos, organizaram a estrutura do ambiente e equipamentos necessários nos procedimentos, e auxiliaram os profissionais palestrantes. **Conclusão:** A monitoria contribuiu efetivamente para a compreensão da importância da assistência de enfermagem no âmbito de cuidados com a saúde da mulher. Assim, a experiência proporcionou maior aprofundamento sobre a inserção do DIU e das práticas integrativas.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Monitoria. Saúde da Mulher.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UFAL Campus Arapiraca, adelaine.oliveira@arapiraca.ufal.br.

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da UFAL Campus Arapiraca.

<sup>3</sup>Professora adjunta do Curso de Enfermagem da UFAL Campus Arapiraca.

## AS DIFICULDADES DO TRABALHO SEGUNDO OS ENFERMEIROS DA CIDADE DE ARAPIRACA

SILVA, Letícia Beatriz de Oliveira<sup>1</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O trabalho é um processo entre o homem e a natureza composto por atividades voltadas à uma finalidade, sendo o cuidado uma das práxis inelimináveis gerado pela complexificação do trabalho. Com a ascensão do capitalismo, o cuidado começou a ser exercido por profissionais detentores do saber científico, entretanto a imagem ideologizada da Enfermagem caritativa e altruísta precariza o trabalho dos enfermeiros. **Objetivo:** Avaliar a perspectiva dos enfermeiros da cidade de Arapiraca sobre as dificuldades do seu processo de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado a partir das entrevistas individuais semiestruturadas, elaborada pelos pesquisadores, de 8 enfermeiros da ESF de Arapiraca, Alagoas, entre os meses de Junho e Dezembro de 2022. A análise de conteúdo foi realizada segundo a proposta de Laurence Bardin. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (n=6), possuía mais de 10 anos de formação (n=7) e havia feito alguma especialização (n=7). Os entrevistados destacaram como as principais dificuldades no trabalho do enfermeiro a escassez de recursos nos serviços; a desvalorização social do enfermeiro; a baixa remuneração e consequente prática de multiemprego; os problemas de ordem política e social que limitam a resolutividade da assistência; o relacionamento e gerenciamento da equipe; um exército de reserva de força de trabalho devido à suboferta empregatícia, e a falta de autonomia profissional. **Conclusão:** Desse modo, os participantes identificaram diversas dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros, e constataram que além de os afetar individual e coletivamente, comprometem a qualidade da assistência prestada à população.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Trabalho. Enfermeiras de Saúde pública.

**Protocolo Comitê de Ética:** 56887822.0.0000.5013.

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca,  
[leticia.beatriz@arapiraca.ufal.br](mailto:leticia.beatriz@arapiraca.ufal.br).

<sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.



## Referências

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SANTOS, T. A. et al. Associação entre variáveis relacionadas à precarização e afastamento do trabalho no campo da enfermagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 123-133, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28242019>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SOUZA, D. O.; MENDONÇA, H. P. F. Trabalho, ser social e cuidado em saúde: abordagem a partir de marx e lukács. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 21, n. 62, p. 543-552, mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0482>. Acesso em: 17 abr. 2023.

## CUIDADO HUMANIZADO EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIMENTO CRÔNICO EM UM CONTEXTO DE SUBFINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

COSTA, Josefa Yolanda Vítório<sup>1</sup>  
DANTAS, Jose Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>2</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>2</sup>  
SANTOS, Renaildo Lima dos<sup>2</sup>  
SILVA, Josineide Soares da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento de feridas crônicas necessita de uma dispensação considerável de recursos econômicos devido a periodicidade dos curativos e tempo de cicatrização. Entretanto, com as dificuldades que o Sistema Único de Saúde (SUS) está sujeito desde sua criação, como o subfinanciamento, os enfermeiros precisam buscar meios alternativos para não prejudicar o plano terapêutico ou impactar negativamente na vida cotidiana do paciente, evitando percalços socioeconômicos. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem humanizada em um contexto de subfinanciamento do serviço. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado após a prática de acadêmicos de enfermagem na assistência oferecida a pacientes com feridas crônicas. **Resultados:** Antes da realização do curativo, as enfermeiras fazem a inspeção da lesão, no intuito de determinar os recursos essenciais para o procedimento, limitando o desperdício de gases e coberturas, tendo em vista que o repasse do SUS por curativo varia entre 30 a 45 reais. Através da anamnese, compreende-se as principais dificuldades que o cliente enfrenta, assim, quando identificada a impossibilidade do paciente ir ao serviço diariamente, opta-se por uma cobertura com o intervalo de troca maior, desse modo, o cliente tem adesão ao tratamento, pois a conduta minimiza as idas ao serviço de saúde, limitando o impacto do tratamento no seu cotidiano e na sua saúde financeira. **Conclusão:** O subfinanciamento do SUS impacta no cuidado ao paciente com ferimento crônico, todavia a enfermagem pode driblar alguns dos percalços através do conhecimento científico e ofertar um cuidado humanizado aos seus pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Sistema Único de Saúde.

---

<sup>1</sup>Discente, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca (josefa.costa@arapiraca.ufal.br);

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>3</sup>Enfermeira Mestre, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

**Referência**

CORTEZ, D. N. et al. Custos do tratamento de lesões cutâneas na Atenção Primária à Saúde. ESTIMA. **Braz J Enterostomal Ther**, v. 17, p. e2419, 2019.

## OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MAPA CONCEITUAL EM GRUPO DO PET-SAÚDE (2022): um relato de experiência

DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>1</sup>  
SILVA, Maria Sophia de Lima<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Sheyla Pereira da<sup>2</sup>  
FEITOSA, Victória Geruza de Lima<sup>2</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que visa a integração da Universidade, comunidade e serviços de saúde. A edição de 2022 incorporou os grupos tutoriais com modelos de gestão e assistência, dentre estes, a Gestão da Educação em Saúde (GT1). **Objetivos:** Relatar a experiência da Oficina de construção do Mapa Conceitual de Educação em Saúde no GT1 do PET-Saúde em Arapiraca/AL. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** O GT1 tem como objetivos proporcionar cursos de educação em saúde voltados aos profissionais e comunidade, além de articular o processo de implantação do Núcleo Interdisciplinar de Gestão da Educação em Saúde – NIGES. A primeira atividade do GT1 tratou de Oficina para elaboração de Mapa Conceitual, considerando a diferenciação dos conceitos de educação permanente, popular, continuada, educação na saúde e educação em saúde. Foram criados grupos, construção de mapas mentais e cartazes, com posterior sistematização. A síntese de ideias até a definição do conceito de “Educação em Saúde” passou de uma concepção na qual o profissional é visto como detentor do conhecimento que transmite para o mais ignorante, para um conceito que possibilita a participação da comunidade, com processo de aprendizagem problematizadora, visando à valorização de saberes prévios. **Conclusão:** O Mapa Conceitual, elaborado coletivamente, mostrou-se eficaz na construção de um conceito ampliado de Educação em Saúde, sendo referência para as ações do GT1, visando melhores qualidades de vida e saúde.

**Palavras-chave:** Estratégias de Saúde Nacionais. Educação em Saúde. Saúde Pública.

1 Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca, bruna.rykelly@arapiraca.ufal.br

2 Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca.

3 Doutor, Universidade Federal de Alagoas; Coordenador do GT-1 PET-Saúde.

## Referências

BATISTA, S. H. S. DA S. *et al.*. Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 743–752, 2015.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/zmjG6rxZLY4GnyHPHMGmCGf/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 21 abr. 2023.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

## PROMOÇÃO DE HIGIENE DO SONO COMO TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR EM SAÚDE MENTAL

DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>1</sup>  
COSTA, Josefa Yolanda Vitorio<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>3</sup>  
SANTOS, Reinaldo Lima dos<sup>4</sup>  
FEITOZA, Christiane Cavalcante<sup>5</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O sono é uma função fisiológica essencial para a homeostasia do ser humano. Alterações na qualidade do sono impactam na saúde mental do indivíduo, demandando intervenções que colaborem com a minimização dos prejuízos. **Objetivo:** Relatar, segundo a percepção dos discentes, uma ação de educação em saúde sobre hábitos de higiene do sono. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência acerca das ações desenvolvidas por discentes do 7º período de Enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial do tipo II (CAPS II) localizado no agreste alagoano. **Resultados:** A educação em saúde ocorreu em uma roda de conversa com os usuários do CAPS II, onde eles puderam relatar sua relação com o sono. O relato de uso de benzodiazepínicos como ferramenta para conseguir adormecer foi comum, entretanto, os hábitos de higiene do sono eram inadequados, colaborando com a medicalização do tratamento que poderia ser feito, em partes, por bons hábitos de higiene do sono. Desse modo, os discentes ensinaram como ter uma rotina de higiene do sono que irá colaborar para o aumento da qualidade do sono e, conseqüentemente, o aumento da saúde mental. Foram entregues panfletos com as dicas dadas, para os pacientes consultarem sempre que tivessem dúvidas. **Considerações finais:** O uso de fármacos não induz a um sono verdadeiramente restaurador, sendo também responsáveis por efeitos adversos que afetam o período de vigília do paciente, repercutindo na sua saúde mental. Portanto, ações de educação em saúde acerca da higiene do sono são importantes para minimizar a medicalização do tratamento, promovendo saúde mental.

**Palavras-chave:** Distúrbios do Sono. Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde Mental.

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca. [jose.dantas@arapiraca.ufal.br](mailto:jose.dantas@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-4</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

<sup>5</sup> Cirurgiã Dentista, Doutora, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

**Referências**

SILVA, F. H. L. da. Funções do sono. *In*: PAIVA, T.; ANDERSEN, M. L.; TUFIK, S. **O SONO e a Medicina do SONO**. 1. ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2014. v. 1, cap. 1.1, p. 5 - 19. ISBN 9788578681432.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**. Artmed Editora, 2016.

## COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2017 A 2022

SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>1</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>2</sup>  
SILVA, Rebeka Lourenço<sup>2</sup>  
BERNADINO, Victória Fortaleza<sup>2</sup>  
SANTOS, Franciane Cristina dos<sup>2</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A vacina tríplice viral (SCR) protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e o seu esquema básico é composto por duas doses, sendo uma aos 12 meses (D1) e outra aos 15 meses (D2), com a tetra viral. **Objetivos:** Descrever a cobertura vacinal para Tríplice Viral, no estado de Alagoas entre 2017 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, do tipo descritivo, de abordagem quantitativa. Coletou-se dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados pelo Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), referentes à cobertura vacinal com o imunológico da Tríplice Viral, D1 e D2, entre 2017 e 2022, no estado de Alagoas. **Resultados:** No período entre 2017 a 2022, a cobertura vacinal para a D1 da Tríplice Viral atingiu 93,72%, enquanto a D2 atingiu 63,69%. A maior cobertura obtida ocorreu em 2018, com 107,18% para a D1 e 72,09% para a D2. As menores coberturas foram registradas em 2010 com 82,56% para D1 e 55,50 para D2, e em 2021, com 77,67% para a D1 e 50,27% para a D2. **Conclusão:** A meta vacinal de 95% de cobertura para a população alvo da SCR foi atingida nos anos de 2017, 2018 e 2019. A diminuição da cobertura vacinal nos anos de 2020 e 2021 podem estar relacionadas à pandemia do SARS-Cov-2. Assim, destaca-se a necessidade de reforçar as campanhas de vacinação, a fim de manter as crianças protegidas de doenças imunopreveníveis.

**Palavras-chave:** Cobertura Vacinal. Saúde da Criança. Vacina contra Sarampo-Caxumba Rubéola.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, claude.silva@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.



**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 23 de abr. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

## GRUPO FOCAL COMO TÉCNICA DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: relato de experiência

PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>1</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
SILVA, Júlia Hosana da<sup>3</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>4</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Diante do risco de adoecimento na pandemia de Covid-19, foram adotadas medidas de distanciamento social para evitar a maior circulação do vírus. Foi necessário buscar diferentes estratégias para a continuidade das atividades de pesquisa em enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência discente acerca do uso de grupos focais (GFs) como técnica de pesquisa, durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de grupos focais realizados em Julho e Agosto de 2022, com técnicos/as em enfermagem e enfermeiros/as, respectivamente. **Resultados:** O GF é uma ferramenta metodológica, na qual os participantes discutem sobre determinado tema, sendo orientados por estímulos que favoreçam o debate. Para compor os GFs, os sujeitos da pesquisa foram sorteados e distribuídos em dois grupos distintos conforme as categorias profissionais. Os/as participantes foram contatados/as via e-mail e/ou aplicativo de mensagem, para determinar as datas/horários. Foram realizados dois encontros, remotamente, com auxílio dos aplicativos “Zoom” e “Microsoft Teams”. Notaram-se dificuldades referentes à quantidade de respostas, além de obstáculos relacionados à disponibilidade das trabalhadoras, e problemas quanto à conexão para a realização do momento remoto. Assim, o GF de enfermeiros/as contou com 07 participantes, enquanto o GF de técnicos/as em enfermagem teve 05 participantes. **Conclusão:** Ainda que o uso de ferramentas digitais tenha sido indispensável para a realização de pesquisas qualitativas em enfermagem/as durante a pandemia, diversas dificuldades foram enfrentadas pelos/as pesquisadores/as, principalmente quanto aos problemas de conexão e disponibilidade de tempo e de recursos tecnológicos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Enfermagem. Pesquisa Qualitativa.

**Protocolo Comitê de Ética:** Parecer nº 4.525.156

**Apoio Financeiro:** Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

---

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.  
[rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br](mailto:rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-3</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>4-5</sup> Enfermeiro Doutor, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

## Referências

ERICSON, Sóstenes et al. Efeitos de sentido do medo no trabalho em enfermagem face ao risco de morte por covid-19. **Revista Eletrônica Mutações**, [S. l.], v. 14, n. 23, p. 2–19, 2022. Disponível em: [//periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/10918](http://periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/10918). Acesso em: 26 abr. 2023.

RESSEL, Lúcia Beatriz et al. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. v. 17, n. 4, 2008, pp. 779-786. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/nzznnfzrCVv9FGXhwnGPQ7S/?lang=pt#> . Acesso em: 26 abr. 2023.

## SIMULAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NA HIERARQUIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM: estratégias discursivas

PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>1</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
SILVA, Júlia Hosana da<sup>3</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>4</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A divisão social do trabalho está firmada em meio a uma sociedade fundada na luta de classes e nas relações econômicas vigentes, em determinado período histórico, conforme observado nos diversos processos de trabalho que constituem o campo profissional da enfermagem. **Objetivos:** Analisar as estratégias discursivas que simulam as relações de poder na hierarquização do trabalho em enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, cujo recorte das materialidades de análise foi extraído de grupos focais e analisado sob uma perspectiva discursiva. **Resultados:** A partir dos dizeres enunciados por trabalhadoras em enfermagem, foi possível observar que a hierarquização, não apenas no que se refere à equipe de enfermagem, mas aos/as demais trabalhadores/as em saúde, está relacionada ao aspecto organizacional das relações de trabalho, como também a situações geradoras de conflitos, diretamente ligadas aos diferentes níveis de valorização financeira e “status” socialmente construídos. Durante a pandemia de Covid-19, por exemplo, a percepção da distinção dos riscos, em se tratando de categorias profissionais diferentes, contribuiu para que, principalmente técnicos/as em enfermagem e enfermeiros/as, estivessem mais propensos ao adoecimento físico e mental, por possuírem maior protagonismo no cuidado assistencial. **Conclusão:** As relações de poder que fundamentam a hierarquização dos processos de trabalho em enfermagem não estão restritas apenas a este campo profissional, como também influenciam a relação com os/as demais trabalhadores/as e ocasionam consequências diretas, tanto na organização do trabalho, quanto na qualidade de vida dos/as trabalhadores/as.

**Palavras-chave:** Hierarquia Social. Enfermagem. Trabalho. Discurso.

**Protocolo Comitê de Ética:** Parecer nº 4.525.156

**Apoio Financeiro:** Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.  
[rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br](mailto:rhayssa.pereira@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-3</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>4-5</sup> Enfermeiro Doutor, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

## Referências

BELLATO, Rosenev; PASTI, Maria José; TAKEDA, Elizabete. Algumas reflexões sobre o método funcional no trabalho da enfermagem. **Rev.latino-am.enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 75-81, janeiro, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/97FM9cznyKcmdfyYmX6mWcr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CUTRIM, Ilza Galvão; MARQUES, Maxhemylino Silva. O materialismo histórico na epistemologia da análise do discurso. **Revista de Letras da Universidade do Estado do Pará - UEPA** Jul.-Set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/ribanceira/article/view/1243>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 4. ed. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. v. 60, n. 2, pp. 221-224, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tdR5hDyyjjGRqZ8ytgGqHsz/?lang=pt#ModalArticles>. Acesso em 25 abr. 2022.

## VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DO CUIDADO TRANSCULTURAL: um relato de experiência

SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>1</sup>  
FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>3</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>4</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>5</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Teoria Transcultural do Cuidado (TCC) conceitua o cuidado universal à pessoa, a qual necessita de atenção adequada ao seu ambiente, cultura e estrutura social, tendo sua própria dimensão de cuidado, doença e saúde. Assim, os cuidados de enfermagem, de acordo com a TCC, favorecem a saúde da pessoa, família, grupos e suas comunidades, em diversos ambientes. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos sobre a realização de consulta de enfermagem em visita domiciliar à luz da Teoria de Leininger. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência de acadêmicos de enfermagem na realização de visita domiciliar, durante o módulo Gerência/Assistência de Enfermagem à Pessoa Idosa, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. A visita foi realizada em 11 de abril de 2023, em área coberta por uma Unidade Básica de Saúde, na zona urbana. **Resultados:** A visita domiciliar, sob olhar da teoria transcultural do cuidado, permitiu aos acadêmicos observar aspectos culturais, sociais, econômicos, e religiosos sob quais os idosos estavam inseridos, bem como esses fatores influenciavam no processo de saúde e doença dos indivíduos. Ademais, a partir da consulta de enfermagem foi possível realizar uma avaliação multidimensional, utilizando os instrumentos de avaliação e acompanhamento disponíveis na Caderneta de Saúde do Idoso. **Conclusão:** A teoria de Leininger, aplicada à visita domiciliar, permitiu aos acadêmicos desenvolver habilidades considerando o meio e a cultura que o paciente está inserido, fomentando o raciocínio clínico à luz das teorias de enfermagem.

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar. Saúde do Idoso. Enfermagem Transcultural. Cuidados de Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, claude.silva@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referência**

SILVA, Elielson Rodrigues da; ALENCAR, Emanoela Barros de; DIAS, Edvalda Alves; ROCHA, Luciano Crispim da. CARVALHO, Sabine Canonici Macário de. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5561, 1 fev. 2021.

## A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Um relato de experiência

FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>1</sup>  
SANTOS, José Anderson dos Santos<sup>2</sup>  
SILVA, Leticia Guedes Canuto da<sup>3</sup>  
MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>4</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo multidimensional e integral, que engloba o crescimento físico, a maturação neurológica, o desenvolvimento comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem, assim como as relações socioafetivas. Nesta perspectiva o acompanhamento do desenvolvimento infantil é atualmente a principal linha de cuidado e eixo referencial para atenção integral à saúde da criança. **Objetivos:** Relatar a experiência membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC), sobre a construção de materiais lúdicos a serem utilizados na avaliação do desenvolvimento infantil em consultas de puericultura. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da construção de materiais lúdicos para avaliação do desenvolvimento infantil, confeccionados nos dias 29 e 30 de março de 2023, durante a reunião de extensão, por integrantes da LAESC. **Resultados:** Foram construídos 8 instrumentos a partir de materiais reciclados, os quais estão atrelados a avaliação frente a estimulação visual, sonora, mental, de espaço e da motricidade, em uma perspectiva de promoção de um ambiente lúdico, de forma que a criança brinque e seja estimulada. Ademais, a construção desses materiais ajudou a melhor compreender as práticas de avaliação do desenvolvimento infantil pelos membros da LAESC. **Conclusão:** A elaboração dos materiais de avaliação e estimulação do desenvolvimento infantil, constitui um método simples, de baixo custo e de grande potencial de aplicabilidade nas consultas de puericultura, uma vez que constrói um ambiente favorável à criança e sua família, contribuindo para aquisição de novas habilidades.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Saúde da Criança. Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, carla.fonseca@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.



**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz et al. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. *Avances en Enfermería*, v. 36, n. 1, p. 9-21, 2018.

## CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: um relato de experiência

SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>1</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>2</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>3</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>4</sup>  
FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>5</sup>  
SANTOS, Lilian Menezes<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os cuidados iniciais prestados à pessoas em situações de Urgência ou Emergência denominam-se primeiros socorros e visam manter a integridade física e as funções vitais do indivíduo. Na infância, são comuns as circunstâncias que levam ao atendimento de Emergência e devido ao vínculo entre a comunidade e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), surge a necessidade de capacitá-los para atuarem nessas ocorrências. **Objetivos:** Relatar a experiência de membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC) da Universidade Federal de Alagoas na realização de uma ação de capacitação em Primeiros Socorros em Pediatria para ACS. **Metodologia:** Análise descritiva, do tipo relato de experiência, a respeito de uma capacitação em primeiros socorros realizada no dia 19 de abril de 2023, para os ACS de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Arapiraca/AL. Neste contexto, antes da capacitação foi aplicado um questionário, com alternativas de verdadeiro ou falso, para que os ACS pudessem expor seus conhecimentos prévios e, posteriormente, seguiu-se com exposição dialogada do conteúdo e momentos práticos com simuladores. **Resultados:** A atividade propiciou o conhecimento das técnicas utilizadas para os primeiros atendimentos à crianças em situações de emergência, como nos casos de engasgo, queimaduras, desmaio, traumatismo crânio encefálico, convulsões e intoxicação, além de permitir a troca de experiência entre os discentes e os ACS. **Conclusão:** Esta ação promoveu o fortalecimento da relação ensino-serviço, desenvolveu a capacidade didática dos estudantes e promoveu disseminação de conhecimentos essenciais no trabalho do ACS.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Primeiros Socorros. Agentes Comunitários de Saúde.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, maria.silva17@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Enfermeira. Prefeitura Municipal de Arapiraca.

**Referências**

FRANÇOSO, Lucimar Aparecida, MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas. Secretaria Municipal: São Paulo, 2007.

MELO, Odete Helenice Paiva de Alencar. Educação Permanente em Saúde: Capacitação em Primeiros Socorros para Agentes Comunitários de Saúde. Juazeiro do Norte, 2021.

## MONITORIA EM PROCESSO DE ENFERMAGEM E PROCEDIMENTOS DO CUIDADO I: relato de experiência

COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>1</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irley Pinheiro<sup>2</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>3</sup>  
SOUSA, Irys Natália Maia de<sup>4</sup>  
SILVA, Josineide Soares da<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** No que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, a monitoria permite a transferência mútua do conhecimento, de modo que tanto o monitor como o outro aluno são, simultaneamente, transmissores e receptores de novos aprendizados. Ambos são protagonistas nesse processo, todavia, de modo singular, o monitor configura-se como moderador, a fim de tornar a obtenção do conhecimento fácil e desmistificada. **Objetivos:** Relatar a vivência de graduandos do curso de enfermagem no decorrer das atividades de monitoria da disciplina de Processo de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado I (PEC I). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir das ações realizadas ao longo das atividades de monitoria na disciplina de PEC I ofertada pela Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, entre os meses de Fevereiro e Maio de 2023. **Resultados:** A disciplina em questão enfatiza a realização do Processo de Enfermagem e a ética na realização dos procedimentos. As atividades de monitoria foram executadas a partir de momentos presenciais em que os alunos simularam procedimentos essenciais como: banho no leito, técnicas de biossegurança, avaliação de cabeça, pescoço, tórax, sistema locomotor, neurológico e genital. Ademais, discentes e monitores desenvolveram atividades remotas com quiz de perguntas e plantões de dúvidas realizados com auxílio dos aplicativos “Kahoot” e “Google Meet”. **Conclusão:** Desse modo, destacamos a importância da monitoria como forma de fixação do conhecimento dos discentes acerca da disciplina de PEC I, além da essencialidade de ferramentas digitais para realização de atividades didáticas e inclusivas.

**Palavras-chave:** Monitoria. Enfermagem. Ensino. Aprendizagem.

Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, e-mail: jamerson.costa@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-4</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

## Referências

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. **Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, suppl 4, pp. 1596-1603. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>>. Acesso em: 21 Abr 2023.

HAAG, Guadalupe Scarparo et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2008, v. 61, n. 2, pp. 215-220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>>. Acesso em: 21 Abr 2023.

SOUZA, Mariana Silva et al. **Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência**. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e37310313462, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13462> . Acesso em: 21 Abr 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UFAL - Campus Arapiraca**. Arapiraca: UFAL, 2018.. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-arapiraca/enfermagem-bacharelado-arapiraca.pdf>. Acesso em: 21 Abr 2023.

## FATORES DE RISCO PARA SEPSE NEONATAL TARDIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NO BRASIL

SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>1</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>2</sup>  
SANTOS, José Anderson dos<sup>3</sup>  
SILVA, Rebeqa Lourenço<sup>4</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>5</sup>  
CORREIA, Larissa Tenório Andrade<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A sepse neonatal é uma síndrome clínica que provoca modificações hemodinâmicas e alterações clínicas sistêmicas resultantes da presença de microorganismo patogênico (fungo, bactéria ou vírus) em líquido geralmente estéril, por exemplo, sangue e líquido. A sepse neonatal tardia tem início após 72 horas de vida. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores de risco para sepse neonatal de início tardio em unidades de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PUBMED e BVS, usando a estratégia de busca: “Risk Factors” AND “Neonatal Sepsis” AND “Intensive Care Units, Neonatal” AND “Brazil”. Foi utilizado o filtro para artigos publicados nos últimos 5 anos. Considerou-se a pergunta norteadora: “quais os fatores de risco para sepse neonatal tardia em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal?”. **Resultados:** A pesquisa identificou um total de 9 artigos, destes, foram excluídos artigos pagos e aqueles que não contemplassem o tema, restando 2 artigos para serem lidos na íntegra. A literatura evidenciou que a hemocultura positiva foi mais frequente em recém-nascidos prematuros e de baixo peso. Entre os possíveis fatores de risco para a sepse neonatal é válido destacar: uso de ventilação mecânica, realização de cirurgia e permanência no hospital por mais de um mês. **Conclusão:** Desse modo, é possível perceber que a sepse neonatal tardia acomete mais os pacientes prematuros e de baixo peso. Além disso, pacientes que necessitam de procedimentos invasivos e longa permanência hospitalar apresentam susceptibilidade significativa para hemocultura positiva.

**Palavras-chave:** Fatores de risco. Sepse neonatal tardia. Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, lucas.emanuel@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, larissa.correia@arapiraca.ufal.br

## Referências

FEIL, A. C. et al. Sepsis tardia em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 8, n. 4, out. 2018. ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/11581> Acesso em: 26 abr. 2023.

FEITAS, F.T.M. Late-onset sepsis and mortality among neonates in a Brazilian Intensive Care Unit: a cohort study and survival analysis. **Epidemiology and Infection**, 147, e208, 1–7. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S095026881900092X> Acesso em: 26 abr. 2023

PROCIANOY, R. S.; SILVEIRA, R. C. The challenges of neonatal sepsis management. **Jornal de Pediatria** (Rio J). 2020; 96(S1):80-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/5jFj7VRvCDqnwYyC4dfxYPw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 26 abr. 2023

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2012 A 2022

MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>1</sup>  
SANTOS, José Anderson dos<sup>2</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>3</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>4</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>5</sup>  
CORREIA, Larissa Tenório Andrade<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As doenças prevalentes na infância (DPI) contribuem para o aumento da morbimortalidade infantil em todo o mundo, inclusive no Brasil. Dentre elas, destacam-se as doenças diarreicas, as pneumonias e a desnutrição. **Objetivo:** Identificar o número de internações e óbitos por DPI em Alagoas, no período de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS. Analisou-se as variáveis faixa etária (menor de 1 ano; 1 a 4 anos), período de ocorrência e lista de morbidade da Classificação Internacional de Doenças. **Resultados:** Foram registradas 63.357 internações hospitalares e 325 óbitos por DPI no período determinado. Destas hospitalizações, 31,69% correspondeu as internações por pneumonia em menores de 1 ano. As doenças diarreicas configuraram 5,96%, enquanto a desnutrição consistiu em 0,77%. Ainda para essa faixa etária, os óbitos corresponderam a 58,15% por pneumonia, 8,61% por doenças diarreicas e 5,23% por desnutrição. Em crianças entre 1 e 4 anos, a pneumonia apresentou 47,45% das hospitalizações, tendo 74 óbitos. As doenças diarreicas apareceram com 13,70% de internações e a desnutrição com 0,38%. **Conclusão:** Os dados evidenciam que a pneumonia corresponde ao maior agravo de internações e óbitos em crianças menores de 5 anos no estado de Alagoas entre 2012-2022. Logo, torna-se necessária a implementação de mecanismos que atuem prevenindo agravos na saúde da criança, sendo a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância uma forma de promoção da saúde neste público.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Enfermagem. Saúde da Criança.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, mayara.murici@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.



**Referências**

BRASIL. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/> Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação - módulo 1. 2 ed., Brasília, 2002. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AIDPI\\_modulo\\_1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AIDPI_modulo_1.pdf) Acesso em: 26 abr. 2023.

## CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS EM GRUPO TUTORIAL DO PET-SAÚDE (2022): um relato de experiência

SILVA, Maria Sophia de Lima<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Sheyla Pereira da<sup>2</sup>  
FEITOSA, Victória Geruza de Lima<sup>2</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Caracterizado por ser uma diligência do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) aspira a aproximação entre Universidade, sociedade e serviços de saúde. Nesse cenário, o GT1: Gestão da Educação em Saúde constitui um dos grupos tutoriais da edição de 2022 do PET-Saúde, pautado na gestão e assistência. **Objetivos:** Relatar a experiência de produzir dois produtos educacionais acerca da Educação em Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Um Produto Educacional pode ser compreendido como um facilitador do aprendizado de temas, que dentro da área do ensino na saúde também representa um elemento articulador na educação em saúde, sendo composto pela organização didática e estrutura condizentes com o contexto para o qual se destina, contribuindo para potencializar a promoção à saúde. Nesse contexto, o GT1 desenvolveu dois Produtos Educacionais (PE): uma WebQuest intitulada “WebQuest Educação em Saúde”, caracterizada por informações e recursos digitais que incorporam as etapas de introdução, tarefa, processo, recursos, avaliação, conclusão e créditos, e um vídeo explicativo denominado “Processos Educativos no Contexto de Práticas Educativas no SUS”, que traz conceitos alinhados a figuras, de maneira que ambos os PE transcorrem processos educativos nas práticas de saúde no SUS, como Educação em Saúde, Ensino na Saúde e Educação Permanente e Continuada. **Conclusão:** Os PE foram publicados na plataforma eduCapes, com acesso livre e amplo a toda sociedade, cooperando para uma comunicação transponível acerca da Educação em Saúde, contribuindo também para a formação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Promoção à Saúde. Tecnologia em Saúde.

---

1Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca. E-mail: maria.sophia@arapiraca.ufal.br

2 Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca.

3 Doutor, Universidade Federal de Alagoas; Coordenador do GT1 do PET-Saúde.

**Referências**

FREITAS, R. PRODUTOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ENSINO DA CAPES: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5–20, 24 set. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1229>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

KLÜSENER, Rita de Cassia Rêgo et al. Estruturação de um vídeo educativo sobre cuidados com criança com deficiência / Structuring an educational video: Care for children with disabilities. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 9945–9958, 8 fev. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-099>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SANTOS, Almira Alves dos Santos. **Educação em Saúde: trabalhando com produtos educacionais**. 2. ed. Maceió: Editora Hawking, 2020.

## INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 2018 E 2023: estudo epidemiológico à luz da teoria ambientalista

FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>1</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>2</sup>  
SILVA, Letícia Guedes Canuto da<sup>3</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>4</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Em todos os países, as condições de saúde mental são altamente prevalentes. No Brasil, 3% da população sofre com transtornos mentais (TM). Outrossim, a pandemia de COVID-19 e as medidas de controle da doença, contribuíram para o surgimento de um ambiente negativo, que sob à Luz do pensamento de Florence Nightingale, poderia afetar o emocional dos indivíduos. **Objetivo:** Descrever o número de internações por TM no Brasil, em crianças e adolescentes, no período de 2018 a 2023, à luz da Teoria Ambientalista. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informação do SUS, referentes às internações por TM em crianças e adolescentes de 5 a 19 anos, no período de março de 2018 a fevereiro de 2023. **Resultados:** No período de março de 2018 a fevereiro de 2020, ocorreram 40.204 mil internações por TM em crianças e adolescentes no Brasil, destas 5.502 ocorreram na região Nordeste. De março de 2020 a fevereiro de 2023 o número de internações subiu para 55.307 mil. Nesse mesmo período, o Estado de Alagoas registrou um aumento de internações por TM superior a 35%, quando comparado aos dados de março de 2018 a fevereiro de 2020. **Conclusão:** Observou-se que no período da pandemia aumentaram os casos de internações de crianças e adolescentes por TM, situação que pode ser interpretada a partir da Teoria de Nightingale, quanto à influência do ambiente no processo saúde-doença.

**Palavras-chave:** Transtorno Mental. Saúde da Criança. Pandemia por COVID-19.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, carla.fonseca@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: [datasus.gov.br](http://datasus.gov.br). Acesso em 26 de abr. de 2023.

MA, Lu et al. Prevalência de problemas de saúde mental entre crianças e adolescentes durante a pandemia de COVID-19: Uma revisão sistemática e meta-análise. **Revista de transtornos afetivos**. vol. 293, pág. 78-89, 2021. DOI:10.1016/j.jad.2021.06.021

Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial de Saúde Mental: transformando a saúde mental para todos. Sumário executivo. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2022.

SANTOS, Élem Guimarães dos; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. **Jornal brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, p. 238-246, 2010.

## ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM COMUNIDADE VULNERÁVEL: Relato de experiência de prática profissional integrativa na Vila Contente

SANTOS, Eduardo Micael Gomes dos<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, João Vítor Ferreira de<sup>2</sup>  
FERREIRA, José Carlos da Silva<sup>3</sup>  
TAVARES, Karolinny dos Santos<sup>4</sup>  
RIBEIRO, Maria Gabriela Simplício<sup>5</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina Â. França<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho corresponde ao relato de experiência da prática profissional integrativa dos módulos Determinação Social da Saúde e Saúde e as expressões da ‘questão social’, ambas ofertadas no curso de enfermagem, na Universidade Federal de Alagoas/campus Arapiraca. A “determinação social da saúde” permite profícuas reflexões sobre processos diversos, como o da atuação da Atenção Primária à Saúde em comunidades vulneráveis. O cuidado primário ou básico atua promovendo, prevenindo e educando para saúde; destina-se à população que geograficamente vive em um determinado território/comunidade. **Objetivo:** Compreender a atuação da atenção primária na comunidade Vila Contente, antigo ‘Cabaré Velho’. **Metodologia:** Relato de Experiência sobre a prática profissional integrativa, desenvolvida entre 07 e 15 de fevereiro de 2023, pela turma do primeiro período de enfermagem, na comunidade Vila Contente. Através de entrevistas, semiestruturadas, foram coletadas informações sobre atuação da atenção primária e básica na comunidade. **Resultados:** O estigma sofrido pelo local habitado: ‘lugar de pessoas perigosas’, ‘lugar perigoso’, ‘marginal’, ‘lugar de drogas, ou ‘lugar do lixo’ atrapalha muito o desenvolvimento de ações da atenção básica que objetivam a melhoria do bem-estar da comunidade e da promoção da saúde. Agentes de saúde e endemias possuem raras aparições na comunidade. Entre as famílias que possuem idosos e gestantes, estão concentradas as maiores reclamações sobre a ausência de profissionais da saúde. **Conclusão:** ‘A questão social’ da Vila Contente evidenciou que a atuação da enfermagem na atenção primária/básica dessa comunidade recebe influência direta do contexto histórico-social mais amplo de constituição da comunidade ‘Cabaré Velho’.

**Palavras-chave:** Questão Social. Estigma. Atenção Primária.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, e.m.g.santos.2002@gmail.com

<sup>2-5</sup>Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**Referências**

PIMENTEL, E.; COSTA, G. M. Questão social e desigualdade: novas formas, velhas raízes. Revista *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 1-26, 2006.

SOUZA, Diego de Oliveira; SILVA Sóstenes Ericson Vicente da; SILVA, Neuzianne de Oliveira. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da “questão social”. *Saúde e Sociedade*. São Paulo, v. 22, n. 1, 2013.

SOUZA, Diego de Oliveira. O caráter ontológico da determinação social da saúde. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez Editora Ltda., n. 131, p. 174-191, 2020.

MATTA, G. C.; MOROSINI, M. V. G. Atenção primária à saúde. *Dicionário da educação profissional em saúde*, 1, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

## A ERA DIGITAL: IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DOS SANTOS, Franciane Cristina<sup>1</sup>  
DA SILVA, Letícia Guedes Canuto<sup>2</sup>  
MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>3</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>4</sup>  
DOS SANTOS, José Anderson<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento infantil refere-se a uma transformação complexa, contínua, progressiva e dinâmica, que inclui, o crescimento, maturação e aprendizagem. Contudo, o uso precoce de dispositivos eletrônicos móveis tem gerado implicações negativas no desenvolvimento infantil. Assim, ressalta-se a importância na prevenção de problemas na saúde da criança. **Objetivo:** Identificar os conhecimentos científicos acerca das implicações das telas digitais no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2023, por meio das bases de dados: MEDLINE e LILACS, via BVS. Para a pesquisa, utilizou-se os descritores “Tempo de tela” AND “Criança” AND “Desenvolvimento infantil”. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos e excluídos artigos de revisão, duplicatas e artigos que não tivessem relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Constatou-se, a partir dos 10 artigos analisados, que o uso excessivo de telas desencadeia alterações no alcance dos marcos de desenvolvimento, como atraso da linguagem, dificuldades de atenção, concentração e alterações no sono. Identificou-se também impactos na regulação emocional e socialização, visto que, a capacidade de compreender as emoções é adquirida através da interação com os cuidadores primários. Ademais, estudos evidenciaram que as crianças com mais de 2h de telas apresentaram maior probabilidade de problemas comportamentais, sendo mais graves nos menores de 5 anos de idade. **Conclusão:** Os resultados fornecem suporte para que os profissionais de saúde discutam com os pais limites do uso de telas e suas implicações de curto e longo prazo para o desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Tempo de tela. Saúde da criança.

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca e-mail: [Franciane.santos@arapiraca.ufal.br](mailto:Franciane.santos@arapiraca.ufal.br); <sup>2-5</sup> Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>6</sup> Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.



## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Desenvolvimento infantil: transformações ao longo da infância merecem atenção e cuidado**. Portal do Governo Brasileiro, 2022. Disponível em: Desenvolvimento infantil: transformações ao longo da infância merecem atenção e cuidado — Ministério da Saúde (www.gov.br). Acesso em 21 abril. 2023.

NOBRE, Juliana Nogueira Pontes et al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(3):1127-1136, 2021.  
Disponível:<https://www.scielo.br/j/csc/a/GmStpKgyqGTTLwgCdQx8NMR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 abril.2023

MADIGAN S, Browne D, Racine N, Mori C, Tough S. Associação entre o tempo de tela e o desempenho das crianças em um teste de triagem de desenvolvimento. **JAMA Pediatr.** 1;173(5):501-502, 2019. Acesso em: 22 abril.2023

## O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA CRECHE, À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: um relato de experiência

ANJOS, Carla Souza dos<sup>1</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos dos<sup>2</sup>  
FONSECA, Carla Eduarda Silva da; SANTOS<sup>3</sup>  
Francayne Cristina dos<sup>4</sup>  
SANTOS, Lilian Menezes<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os profissionais da educação precisam estar preparados para realizarem os primeiros socorros em escolas, quando necessário, seguindo o que recomenda a Lei Lucas nº 13.722/2018. Para preparar esses profissionais partindo de suas experiências prévias, é possível utilizar os pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da realização do curso “Primeiros Socorros” em uma creche no agreste de Alagoas, à luz da Teoria de Ausubel. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da realização do curso de primeiros socorros direcionado a 10 profissionais de uma creche situada em Arapiraca/AL, realizado em abril/2023. Aplicou-se questionário pré e pós exposição do conteúdo, metodologia expositiva dialogada e momento prático com simulações realísticas. **Resultados:** A partir da aplicação do questionário pré exposição, identificou-se o conhecimento prévio do público sobre a temática. O que permitiu dar ênfase ao conhecimento que precisavam obter e a melhor contextualizar os exemplos ao longo da exposição teórica dos conteúdos e da atividade prática em que utilizaram os simuladores realísticos para executar manobras de ressuscitação cardiorrespiratória e Heimlich em crianças. Pós exposição, foi reaplicado o questionário e observou-se que o curso permitiu ao público o conhecimento acerca de primeiros socorros, além do conhecimento prático a respeito das manobras utilizadas no suporte básico a vida em pediatria. **Conclusão:** O uso da Teoria de Ausubel contribuiu para potencializar a aprendizagem significativa e a alcançar os melhores resultados do curso proposto, focando no contexto da creche e nas lacunas de conhecimento do público.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Teorias de Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, [carla.anjos@arapiraca.ufal.br](mailto:carla.anjos@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-4</sup>Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

<sup>5</sup>Enfermeira, Unidade Básica de Saúde do bairro Bom Sucesso, Arapiraca/AL

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca

**Referências**

AGRA, Glenda et al. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 248-255, 2019.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, 2018.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE VIRAL EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS EM ALAGOAS ENTRE 2010 E 2020

BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>1</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>3</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>4</sup>  
SANTOS, Franciane Cristina dos<sup>5</sup>  
DIAS, Renise Bastos Farias<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As hepatites virais são inflamações que atingem o fígado, causadas pelos vírus do tipo A, B, C, D e E. Representam grande impacto na saúde pública, registrando anualmente cerca de 1,4 milhões de mortes no mundo por infecções agudas ou associações, como cirrose hepática e câncer de fígado. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de hepatites virais em crianças menores de 10 anos no estado de Alagoas entre 2010 e 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo. Coletou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, raça/cor, etiologia e forma clínica. **Resultados:** No período de 2010-2020 foram registrados 679 casos de hepatites virais em crianças menores de 10 anos em Alagoas. Desses, foi identificado maior incidência no sexo feminino com 52,43% dos casos e em crianças de 5 a 9 anos com 66,56% dos registros. Quanto à raça, as crianças pardas foram as mais atingidas, com 75,9% dos casos. Em relação a classe etiológica, a maioria das notificações foram do vírus A da hepatite, com 97,2% dos casos. Quanto à forma clínica, houve prevalência da hepatite aguda com 96,6% dos casos. **Conclusão:** Observa-se predominância de casos de hepatite A, no sexo feminino e em crianças pardas. Assim, é necessário uma ampliação de políticas de prevenção, além da orientação sobre a importância de medidas de higiene, visto que o vírus é transmitido por água e alimentos contaminados e por via fecal-oral.

**Palavras-chaves:** Hepatites Virais Humanas. Perfil epidemiológico. Saúde da Criança.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, victoria.bernardino@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, renise.dias@arapiraca.ufal.br.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Hepatites Virais. 08 mar. 2018. Última atualização: 30 mar. 2022. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/hepatites-virais>. Acesso em: 21 abr. 2023.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR LEUCEMIA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2018 A 2022

SANTOS, José Anderson dos<sup>1</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Alice dos Santos<sup>3</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>4</sup>  
Carla Eduarda Silva da Fonseca<sup>5</sup>  
Priscila Silva Pontes Pereira<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente os dados epidemiológicos demonstram uma crescente incidência mundial de cânceres infantis. A leucemia, conjunto de tumores malignos que atingem os leucócitos, vem sendo um dos principais tipos que mais causa internações e óbitos em crianças. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações de crianças por leucemia no estado de Alagoas, nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter retrospectivo e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em abril de 2023, através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Foram considerados: faixa etária <1 ano a 9 anos, Lista de Morbidade CID-10 Leucemia e o período 2018 à 2022, e analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, raça, ano e caráter de atendimento. **Resultados:** Foram notificados um total de 1131 crianças hospitalizadas com leucemia, sendo 2022 o ano que teve o maior número de notificações (271) em Alagoas. Dentre as características sociodemográficas, observou-se uma prevalência de crianças pardas (49%), do sexo masculino (58,5%), no entanto até 4 anos predominou-se crianças do sexo feminino, enquanto houve aumento de casos do sexo masculino de 5 a 9 anos. Quanto ao caráter de atendimento, pode-se observar que a maioria das internações eram por urgência (97%). **Conclusão:** Houve um aumento dos casos de internações de crianças por leucemia no estado de Alagoas, dos quais a maioria foi atendido em caráter de urgência. Portanto, a Leucemia ainda se caracteriza como uma das grandes causas de internações de crianças no estado, tornando-se assim um desafio para saúde pública.

**Palavras-chave:** Leucemia. Epidemiologia. Hospitalização.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. jose.santos2@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup>Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. priscila.pereira@arapiraca.ufal.br

**Referências**

SARAIVA, D. DA C. A.; SANTOS, S. DA S.; MONTEIRO, G. T. R.. Tendência de mortalidade por leucemias em crianças e adolescentes nas capitais dos estados brasileiros: 1980-2015. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, n. 3, p. e2017310, 2018.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância, pág. 1–414, 2016.

MELO, M.; SILVEIRA, C.. Leucemias e linfomas: atlas do sangue periférico. 2º ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

## TRABALHADORES RURAIS E A COMPREENSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGROTÓXICOS

ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>1</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>2</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>3</sup>  
SILVA, Mykaelle Yasmin Alexandre da<sup>4</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O letramento em saúde é definido como a capacidade das pessoas para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações que ajudem a manter e promover uma boa saúde. A compreensão das informações em saúde, uma das habilidades do letramento em saúde, permite que o indivíduo compreenda os cuidados necessários para a tomada de decisão em saúde. O acesso limitado a informações em saúde faz com que populações rurais tenham menor letramento em saúde. **Objetivo:** Avaliar a compreensão de informações sobre agrotóxicos por trabalhadores rurais. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado em duas unidades básicas de saúde na zona rural do município de Arapiraca/ AL, com 24 trabalhadores rurais, os quais foram questionados se compreendiam as informações recebidas acerca dos agrotóxicos. **Resultados:** A maioria dos entrevistados (n=14) não compreenderam a informações recebidas, como observado na seguinte fala: “Assim, só quando é resumido, porque quando é muita informação, a gente pergunta mais aos amigos” (35 anos, masculino). Dentre as informações incompreendidas, destacaram-se informações advindas do saber popular, acerca do uso de EPIs e sobre o manuseio dos agrotóxicos, como observado na seguinte fala: “Já, tem um veneno lá que eu não entendi” [como preparar para utilizar na cultura] (38 anos, masculino). **Conclusão:** Existem dificuldades na compreensão de informações sobre os agrotóxicos, sendo necessário que o enfermeiro realize intervenções educativas e atividades de educação em saúde, objetivando desenvolver o letramento em saúde da referida população.

**Palavras-chave:** Letramento em Saúde. Enfermagem. Agrotóxico. Trabalhador.

**Protocolo Comitê de Ética:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, CAAE: 40254120.60000.5013.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca [ana.karla@arapiraca.ufal.br](mailto:ana.karla@arapiraca.ufal.br);

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.



**Referências**

NURJANAH, MUBAROKAH, K. Health Literacy and Health Behavior in the Rural Areas. KnE Life Sciences, p 8-16, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Health literacy: the solids facts, 2013.

## O ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE A MORBIMORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL

MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>1</sup>  
SILVA, Leticia Guedes Canuto da<sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>3</sup>  
MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>4</sup>  
SILVA, Rebeka Lourenço<sup>5</sup>  
CORREIA, Larissa Tenório Andrade<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é uma estratégia natural de combate à morbimortalidade infantil, sendo capaz de reduzir a incidência de casos, e também gerar vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, promovendo um impacto positivo na saúde integral das crianças. **Objetivos:** Investigar a eficácia do aleitamento materno no combate à morbimortalidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2023, nas bases de dados indexados à Biblioteca Virtual da Saúde. Para a pesquisa, utilizou-se a seguinte estratégia de busca (“Aleitamento materno” AND “Brasil” AND Morbimortalidade”). Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 12 anos e excluídos artigos de revisão, duplicatas e artigos que não tivessem relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Constatou-se, a partir das publicações analisadas nos 12 anos, que o aleitamento materno evitou a morte de 13% das crianças menores de 5 anos de idade. Além de combater mais de 55% das mortes por doenças diarreicas, conferindo proteção contra infecções, diminuição dos riscos de alergias, diminuição dos riscos de hipertensão e entre outros. Vale ressaltar que, a partir da leitura dos estudos, notou-se que nenhuma outra estratégia de saúde isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a eficácia do aleitamento para a prevenção de agravos e também na redução da morbimortalidade de crianças, conferindo proteção contra infecções, diminuição dos riscos de alergias, diminuição dos riscos de hipertensão, colesterol alto e diabetes na vida adulta, entre outros.

**Palavras-chave:** Saúde Materno-Infantil. Aleitamento materno. Mortalidade infantil. Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, caio.melo@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BOCCOLINI, Cristiano Siqueira et al. **Aleitamento materno: determinantes sociais e repercussões na saúde infantil.** 2012.

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim científico de pediatria. Porto Alegre. Vol. 4, n. 3 (dez. 2015), p. 55-58,** 2015.

## **SEMENTEIRAS PRECISA DE CUIDADO: uma visita à comunidade e seus desafios de saúde na perspectiva da enfermagem**

SILVA, Mariana<sup>1</sup>  
DANTAS, Gabriel<sup>2</sup>  
SILVA, Jose<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Jarbas<sup>4</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** O estudo apresenta a percepção do estudante de enfermagem na visita à comunidade sementeira da cidade de Arapiraca, onde foi observado o descarte incorreto de lixo e queimadas irregulares que trazem grandes malefícios à saúde da população e transmissão de vetores de doenças. **Objetivos:** Relacionar os fatores ambientais associados às doenças recorrentes na comunidade e identificar a justificativa para permanência desse quadro. **Metodologia:** Relato de Observação de campo e diálogos com a comunidade, realizada em visita à comunidade Sementeira, atividade do módulo “Determinação Social da Saúde”, que permitiram supor a dimensão do problema enfrentado na comunidade. Em seguida, entrevistamos moradores para avaliar suas percepções sobre o impacto das práticas no meio ambiente e na saúde da comunidade. Por fim, a equipe procurou a agente de saúde responsável pela população local para identificar a qualidade de vida e os problemas de saúde mais recorrentes dos moradores da Sementeira. **Resultados:** Os resultados da visita mostraram que a comunidade enfrenta problemas significativos de queimadas e descarte irregular de lixo, mesmo havendo pontos de coleta, potencializados tanto pela população local quanto, principalmente, pela comunidade externa, que afetam a saúde dos moradores, majoritariamente idosa, e correlaciona-se diretamente com as doenças mais recorrentes. **Conclusão:** Foi identificado problemas, necessitando de assistência na saúde, educação e promoção de saúde. Além de acionar órgãos competentes, numa ação intersetorial, para minimizar o problema.

**Palavras-chave:** Comunidade. População. Resíduos.

**Protocolo Comitê de Ética:** Não se aplica.

---

<sup>1</sup>Graduanda, Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, [mariana.silva2@arapiraca.ufal.br](mailto:mariana.silva2@arapiraca.ufal.br);

<sup>2-3</sup>Graduando, Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca

<sup>4</sup>Professor. Doutor. Curso de Enfermagem UFAL Campus Arapiraca

**Referência**

GOUVEIA, N.. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 6, p. 1503–1510, jun. 2012.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO DEPENDENTE QUÍMICO À LUZ DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD PEPLAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>1</sup>  
MELO, Julye Larisse Lemos <sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos<sup>3</sup>  
FRANCISCO, Leilane Camila Ferreira de Lima<sup>4</sup>  
ROZENDO ,Cláudia Alves Costa<sup>5</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A saúde mental é compreendida como um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe suas atitudes, enfrentando as dificuldades da vida em estado de equilíbrio. Nessa óptica, o relacionamento terapêutico é fundamental para o restabelecimento das condições de saúde em situações de desequilíbrio, sendo da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau um embasamento teórico para a fundamentação da consulta de enfermagem ao dependente químico. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem sobre a consulta de enfermagem em saúde mental com usuário do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, através do módulo de Gerência/Assistência em Saúde Mental II. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da consulta de enfermagem em saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. A atividade foi realizada em abril de 2023. **Resultados:** A consulta de enfermagem seguiu as etapas preconizadas no Processo de Enfermagem. Na fase da orientação, foram coletadas informações acerca das condições de saúde, histórico familiar e outras variáveis na anamnese. Na fase da identificação, teve como foco a realização de diagnósticos de enfermagem com base na CIPE. Na etapa da exploração, foi elaborado um plano de cuidados para o usuário e familiares. Na solução, foi realizada avaliação de enfermagem com foco na promoção de saúde do usuário. **Conclusão:** Desse modo, a experiência proporcionou aos acadêmicos a prática baseada em evidências com a utilização de teorias de enfermagem no cuidado ao dependente químico em um serviço de atenção especializada.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Relações Interpessoais. Saúde Mental. Teorias de Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, caio.melo@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-3</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>4-5</sup>Enfermeira da Prefeitura Municipal de Arapiraca/AL

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referências**

BOLSONI, Eduarda Berckenbrock et al. Consulta de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), v. 12, n. 4, p. 249-259, 2016.

MORAES, Leila Memória Paiva; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira; BRAGA, Violante Augusta Batista. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. **Acta paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 228-233, 2006.

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS: reflexões sobre a formação em enfermagem**

LOURENCINI E SILVA, Vitória Maria Rodrigues<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Ana Aline Rodrigues<sup>2</sup>  
MENDES, Kátia De Araújo<sup>3</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** O desenvolvimento tecnológico produz avanços em diversos campos do convívio humano, a exemplo da saúde, onde é possível prevenir, diagnosticar e controlar fenômenos que até pouco tempo dizimava populações. Em meio a tantos avanços, convive-se ainda com a desinformação e dificuldade de acesso a bens e serviços por grande parte da população. Nesse contexto, a formação dos futuros profissionais deve fomentar responsabilidades para com o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais para as próximas gerações. A formação em Enfermagem tem como pilares: a Assistência, a Gestão, o Ensino e a Pesquisa e a participação política na definição e execução de políticas públicas que promovam qualidade de vida. **Objetivo:** compreender como a formação vem contribuindo para atuação dos enfermeiros junto às populações em situação de fragilidade, seja econômica, social, ambiental ou outras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão descritiva de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, nos meses de março e abril de 2023, sendo selecionados 5 artigos publicados no período de 2012 a 2022, no idioma português. **Resultados:** Observou-se que a formação se encontra centrada nas técnicas assistenciais, enquanto o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico reflexivo encontra-se fragilizado, o que contribui para acentuação dos desafios na assistência às populações em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** Torna-se essencial refletir acerca do pensamento crítico e sociocultural na formação do enfermeiro, a fim de que o trabalho em enfermagem contribua para o enfrentamento das iniquidades vividas no contexto social.

**Palavras chave:** Processo de Enfermagem. Vulnerabilidade Social. Iniquidade Social. Saúde Pública.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.  
Email: [Vittoria\\_silva@academico.uncisal.edu.br](mailto:Vittoria_silva@academico.uncisal.edu.br)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.

<sup>3</sup>Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL.



## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2012. DOI:<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

FIORATI, R.C; ARCÊNCIO, R. A; SOUZA, L.B. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. [ S.L] ;24:e2687, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/KCWZH8cYdXWxDCfJhVpGZKj/?lang=pt&format=pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0945.2687>.

FRACOLLI, L.A; CASTRO, D.F.A. Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho. **O mundo da Saúde**, São Paulo, 36 (3): 427-432, 2012. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/competencia\\_enfermeiro\\_atencao\\_basica\\_foco.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/competencia_enfermeiro_atencao_basica_foco.pdf)

MAFFACCIOLLI,R; OLIVEIRA, D. L. L. C. Desafios e perspectivas do cuidado em enfermagem a populações em situação de vulnerabilidade. **Rev. Gaúcha Enferm**. 39, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/X93Yj4pfs7DztyBsJp7P9HJ/?lang=pt>. DOI:<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20170189>.

SANNA, M.C. Os processos de trabalho em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem- REBEn**. Brasília, 60(2): 221-4, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tdR5hDyyjjGRqZ8ytgGqHsz/?format=pdf&lang=pt>

## INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA POR MULHERES NO PERÍODO DE 2017 A 2021 NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA- ALAGOAS

SANTOS, Maria Leticia Cavalcante<sup>1</sup>  
CHALUB, Danielle Siqueira<sup>2</sup>  
JÚNIOR, Jairo Wern<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O comportamento autolesivo ainda é um tema emergente na literatura nacional e internacional e impregnado de tabus culturais, cercado de questionamentos, inclusive entre acadêmicos e profissionais da área. Além disso, pode estar associada a transtornos mentais, como a depressão, transtorno bipolar ou transtorno de estresse pós-traumático. **Objetivo:** Analisar a incidência de violência autoprovocada no período de 2017 a 2021, no município de Arapiraca - Alagoas, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, observacional, descritivo de dados secundários fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados selecionados limitaram-se ao município de Arapiraca- Alagoas (local de ocorrência e notificação), durante os anos de 2017 a 2021, foram aplicados filtros quanto sexo e lesões autoprovocadas. **Resultados:** Os resultados apontaram que as lesões autoprovocadas demonstraram grande demanda por vítimas do sexo feminino. Nos anos de 2017 a 2021 as lesões autoprovocadas na região de Arapiraca, totalizaram 1.347 casos, sendo o ano de 2019 de maior incidência com percentual de (30,3%) com 409 casos, apesar dos números elevados, algumas dificuldades foram observadas no caso de notificação correta e houve suspeita de que há subnotificação de dados. **Conclusão:** Portanto, este estudo demonstrou um índice elevado de mulheres com ideação suicida. No entanto, a subnotificação continua sendo uma barreira para a saúde, porém, as informações deste estudo podem ajudar a aumentar a conscientização entre os profissionais, e fomentar a detecção precoce desse comportamento com atenção para reduzir as altas taxas de incidência e aumentar a qualidade dos cuidados prestados às vítimas.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico; Ferimentos e Lesões; Estatísticas Vitais.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, [maria.leticia@arapiraca.ufal.br](mailto:maria.leticia@arapiraca.ufal.br).

<sup>2</sup>Mestranda em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal Fluminense – UFF

<sup>3</sup>Professor titular do Departamento Materno Infantil – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Campinas

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Departamento de Informática do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/violeal.def>

MIRANDA, Maria Clara Leite Barros; SOUSA, Juliana Gomes; LIMA, Maurilio Batista. Perfil epidemiológico de lesões autoprovocadas no Estado do Piauí entre 2017 e 2021. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e23812441124-e23812441124, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41124>

## ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: um relato de experiência

PAULA, Gisely Lavínia Lourenço de<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira<sup>2</sup>  
DE FARIAS, Karol Fireman<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Na Atenção Primária à saúde (APS), porta de entrada da saúde pública, crianças em vulnerabilidade social são atendidas, recebem acompanhamento adequado por profissionais qualificados e têm acesso a ações de prevenção, promoção e reabilitação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma consulta de enfermagem voltada a uma criança em vulnerabilidade social em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de consulta de enfermagem em uma UBS, proposta pelo módulo de Saúde da Criança e do Adolescente I. **Resultados:** Durante a consulta, foi realizado o processo de enfermagem, por meio deste, foram identificadas na mãe fisionomia depressiva, cáries e déficit de autocuidado, com agravante condição de desemprego. A criança atendida tinha 3 anos e estava em aleitamento materno, possuía queixa de nistagmo e cianose, mau-hálito, gânglios infartados e higiene precária. A avaliação permitiu identificar que a criança e a mãe estavam em vulnerabilidade social, e que a criança manifestava sinais de uma possível infecção. Foram solicitados exames e realizadas orientações em relação aos hábitos de higiene. Durante a consulta de enfermagem, o contexto social e as particularidades da criança/indivíduo foram essenciais para a avaliação de saúde. **Conclusão:** A experiência permitiu aos discentes compreender a importância da APS e dos cuidados de enfermagem àqueles em vulnerabilidade social, especialmente as crianças.

**Palavras-chave:** Saúde da criança. Acesso à atenção primária. Fatores socioeconômicos.

---

<sup>1</sup> Enfermagem UFAL, *Campus Arapiraca*. [giselylavinia12@gmail.com](mailto:giselylavinia12@gmail.com).

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*.

<sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem, UFAL, *Campus Arapiraca*.

**Referências**

BATISTA, C. L. F; *et al.* Atributos da atenção primária à saúde: a teoria e a prática em uma unidade de saúde da família na perspectiva de acadêmicos de medicina. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, v. 27, n. 2, p. 829-842, 2023. Disponível em: [Atributos da atenção primária à saúde: a teoria e a prática em uma unidade de saúde da família na perspectiva de acadêmicos de medicina | Arq. ciências saúde UNIPAR;27\(2\): 829-842, Maio-Ago. 2023. | LILACS \(bvsalud.org\)](#). Acesso em: 24 abr. 2023.

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS DURANTE A VISITA DOMICILIAR

ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>1</sup>  
SILVA, Alexandre Henrique da<sup>2</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>3</sup>  
COSTA, Josefa Yolanda Vitória<sup>4</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>5</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A queda é definida como um evento em que a pessoa inadvertidamente vai de encontro ao solo ou a outro local de nível mais baixo que o anteriormente ocupado, sua incidência aumenta com a idade estando de acordo com a situação funcional do indivíduo. A Escala de Morse é usada para avaliação do risco de quedas, possibilitando a estratificação do risco em baixo, moderado e elevado, todavia apesar de elaborada para aplicação em pessoas internadas, a mesma tem sido utilizada no contexto na APS brasileira. **Objetivo:** Relatar a importância da avaliação do risco de quedas em idosos durante a visita domiciliar. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado a partir da experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma atividade de visita domiciliar a idosos de uma comunidade do agreste alagoano. **Resultados:** A avaliação do idoso ocorreu a partir da anamnese e exame físico completo, posteriormente, aplicou-se a Escala de Morse, com o objetivo de estabelecer o risco de queda do paciente, assim, a partir das respostas dadas às questões da escala, determinou-se o score de risco de queda, o qual se caracterizou como alto. Logo, considerando que as quedas oferecem demasiado risco à saúde e capacidade funcional de idosos, os discentes realizaram um momento de orientação com o idoso para conscientizá-lo sobre situações de risco. **Conclusão:** Portanto, observa-se a importância da avaliação do risco de queda em idosos no ambiente domiciliar, permitindo que sejam realizadas as orientações necessárias para evitar a ocorrência das mesmas.

**Palavras-chave:** Idoso. Visita Domiciliar. Risco.

---

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, [ana.karla@arapiraca.ufal.br](mailto:ana.karla@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

**Referências**

DE SOUZA PEDRO, Letícia; DE OLIVEIRA FARIA, Juliana. Desafios da prevenção de quedas em idosos na atenção primária à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, 2019.

FREITAS, Elizabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. In: Tratado de geriatria e gerontologia. 2006.

## ASSOCIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>2</sup>  
SILVA, Alexandre Henrique da<sup>3</sup>  
COSTA, Josefa Yolanda Vítório<sup>4</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>5</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os determinantes sociais de saúde (DSS) são definidos como as condições de vida e trabalho dos indivíduos, incluindo fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que possuem influência na saúde. Nesse sentido, a saúde mental, que é produto de múltiplas interações que incluem estes fatores, está sujeita aos DSS. **Objetivo:** Analisar a associação entre a saúde mental e os DSS. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado a partir da experiência de acadêmicos de Enfermagem do sétimo período em uma atividade prática no Centro de Atenção Psicossocial. **Resultados:** Os discentes dividiram-se na unidade de modo que foram realizadas consultas de acolhimento inicial, consulta de enfermagem em saúde mental, grupo terapêutico, administração de medicamentos por via intramuscular e educação em saúde. Durante as consultas, observou-se casos de tentativa de suicídio devido a relação conflituosa com parentes envolvendo a orientação sexual, além da ausência de amizades. Observou-se ainda durante o grupo terapêutico a sobrecarga dos cuidadores dos usuários que vivem com transtornos, que por muitas vezes são idosos e possuem limitações no cuidado. Além disso, percebeu-se como o estigma impede a inserção adequada dos usuários no mercado de trabalho, comprometendo sua renda. **Conclusão:** O conceito de saúde mental considera todo o contexto que o indivíduo está inserido, evidenciando assim o impacto dos DSS. Assim, cabe à enfermagem perceber precocemente alterações na conjuntura socioeconômica a qual o paciente está sujeito de modo a intervir antes que essas alterações ocasionem sofrimento mental em nível patológico.

**Palavras-chave:** Determinantes Sociais da Saúde. Saúde mental. Enfermagem.

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, mairy.sampaio@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.



**Referências**

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: revista de saúde coletiva*, v. 17, p. 77-93, 2007.

MELLO, Inaiá Monteiro. *Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática*. São Paulo: Atheneu, 2008.

## AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL A PARTIR DE UMA FERRAMENTA DE RASTREAMENTO

SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>2</sup>  
SILVA, Mykaelle Yasmim Alexandre da<sup>3</sup>  
SILVA, Thais Sousa da<sup>4</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o letramento em saúde como as habilidades que determinam a capacidade dos indivíduos de compreender e utilizar informações para promover e manter a boa saúde. O baixo letramento em saúde possui impacto negativo na saúde, como aumento da mortalidade, do número de internações hospitalares e diminui o conhecimento do indivíduo sobre a sua condição de saúde. **Objetivos:** Avaliar o letramento em saúde de uma população rural do município de Arapiraca/Alagoas. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em duas unidades básicas da saúde, na zona rural do Município de Arapiraca, com 50 usuários. Utilizou-se um questionário semiestruturado para coleta de dados sociodemográficos e o instrumento Multidimensional Screener of Functional Health Literacy (MSFHL), para avaliação do letramento em saúde. **Resultados:** Dos 50 participantes, a maioria tinha mais que 50 anos (n=34), era do sexo feminino (n=34), e tinha ensino fundamental incompleto (n=31). Os participantes possuíam baixa escolaridade, ocupação predominantemente manual, pouco uso de tecnologias e dificuldades na leitura e escrita. Quanto ao nível de letramento em saúde, 86% (n=43) dos participantes apresentou letramento em saúde inadequado, 14% (n=7) apresentou letramento em saúde limítrofe e nenhum participante apresentou um letramento em saúde adequado. **Conclusão:** O estudo evidenciou o baixo letramento em saúde dessa população, destacando a importância das intervenções realizadas por enfermeiros com o objetivo de desenvolver as habilidades de letramento em saúde, para assim desenvolver a autonomia no cuidado desta população.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde. Enfermagem. Promoção de saúde.

**Protocolo Comitê de Ética:** CAAE: 40254120.60000.5013.

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca  
mairy.sampaio@arapiraca.ufal.br;

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

**Referências**

APOLINARIO, D. et al. Detecting limited health literacy in Brazil: development of multidimensional screening tool. *Health Promotion International*, Oxford, v.29, no.1, p. 5- 14, 2013.

NUTBEAM, D.; LLOYD, J. E. **Understanding and responding to health literacy as a social determinant of health**. *Annual review of public health*, 42, 159–173, 2020.

SERBIM, Andreivna Kharenine; SANTOS, Naiana Oliveira dos; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi. **Efeitos da intervenção Alfa-Saúde na alfabetização em saúde do idoso na atenção primária à saúde**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, 2022.

## GRUPOS TERAPÊUTICOS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: relato de experiência

COSTA, Josefa Yolanda Vitorio<sup>1</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves de<sup>3</sup>  
SANTOS, Reinaldo Lima dos<sup>4</sup>  
SILVA, ALEXANDRE HENRIQUE DA<sup>5</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Historicamente, a saúde mental brasileira passou por diversos percalços, apesar das melhorias alcançadas com a reforma psiquiátrica, como a diminuição da hospitalização nos manicômios e valorização da dignidade destas pessoas. Os investimentos escassos associados aos estigmas arraigados na sociedade impedem o avanço de melhorias nas condições de saúde. Desse modo, os profissionais reinventam-se diariamente para assistir adequadamente os usuários. **Objetivo:** Descrever, sob a perspectiva de discentes, o impacto de grupos terapêuticos na promoção de saúde para usuários que vivem com transtornos mentais. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional, do tipo relato de experiência a partir da vivência de discentes de enfermagem em Centro de Atenção Psicossocial do tipo II (CAPS II). **Resultados:** O grupo terapêutico tem o objetivo de compreender as condições de saúde do indivíduo ao tempo que estimula a troca de saberes horizontalmente, promovendo a adesão ao tratamento. Os usuários possuem a liberdade de expressar os seus sentimentos sem que sejam silenciados por acompanhantes, permitindo a troca de experiências e inspirando uns aos outros. O momento é propício para orientações gerais dadas pelo profissional supervisor, com base em cada relato, e a identificação de problemas com o plano terapêutico prescrito. Como estratégia para garantir a participação no grupo, os usuários são informados que mesmo que eles não sintam vontade de falar, podem apenas observar. **Considerações finais:** Os grupos terapêuticos auxiliam na identificação de problemas de saúde, na prevenção de agravos e na socialização de pacientes que, por vezes, são isolados e estigmatizados pela sociedade.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Sistema Único de Saúde. Cooperação e Adesão ao Tratamento.

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, [josefa.costa@arapiraca.ufal.br](mailto:josefa.costa@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

**Referências**

HIRDES, Alice. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão. **Ciência & saúde coletiva**, v. 14, p. 297-305, 2009.

DA COSTA MELO, Anastácia Mariana. Apontamentos sobre o processo da Reforma Psiquiátrica no Brasil. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, v. 4, n. 10, p. 201-213, 2012.

## PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA AÇÃO DE SAÚDE REALIZADA EM UMA ASSOCIAÇÃO PARA IDOSOS: relato de experiência

DA SILVA, Alexandre Henrique<sup>1</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith<sup>2</sup>  
DE ALMEIDA, Ana Karla Alves<sup>3</sup>  
DANTAS, José Eduardo Ferreira<sup>4</sup>  
COSTA, Josefa Yolanda Vitorio<sup>5</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os idosos representam uma importante parcela da população brasileira que apresenta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Para isso, é necessária uma assistência de enfermagem com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** Descrever a percepção de estudantes de enfermagem acerca de uma ação de saúde realizada em uma associação para idosos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de discentes de enfermagem do 7º período, na realização de ação de saúde para idosos em associação localizada no agreste alagoano. Discentes receberam tarefas da professora supervisora e ficaram presentes nas seguintes estações de cuidado: recepção, educação em saúde, pré-consulta, e consulta de enfermagem. Consultas de enfermagem abordaram a avaliação multidimensional da pessoa idosa e aspectos como a prevenção de doenças e a promoção da saúde. **Resultados:** Foram atendidos 25 idosos. A assistência prestada pelos graduandos possibilitou amadurecimento profissional, e foram desenvolvidas habilidades como a comunicação, aperfeiçoamento na realização de procedimentos técnicos, manejo do paciente na consulta e treinadas habilidades na realização da coleta de dados, além do despertar para o raciocínio clínico do estudante de enfermagem. A ação despertou a consciência crítica dos discentes, contribuindo para a formação da identidade dos futuros profissionais. **Conclusão:** A atuação do estudante na consulta de enfermagem à pessoa idosa facilitou o processo de aprendizagem, contribuindo com o crescimento profissional e pessoal. Esse tipo de ação integra a necessidade da visão holística dentro do contexto da saúde da pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Idoso. Saúde. Assistência de Enfermagem. Promoção da saúde.

<sup>1</sup> Discente, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, [alexandre.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:alexandre.silva@arapiraca.ufal.br).

<sup>2-5</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup> Docente, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

**Referências**

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

## TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS PÓS-TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: uma revisão integrativa

SILVA, Livia Rafaella de Almeida<sup>1</sup>  
MELO, Ana Maria Silva de<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é responsável por altas taxas de morbimortalidade, além de causar impactos significativos na qualidade de vida das vítimas. Nesta perspectiva, parte dos traumatizados podem apresentar déficits temporários ou permanentes, inclusive na função cognitiva e comportamental. **Objetivo:** identificar na literatura evidências científicas sobre a relação entre traumatismo cranioencefálico e transtornos psiquiátricos. **Metodologia:** estudo de revisão integrativa dos últimos 5 anos nas bases de dados Scopus e Medline, sem restrição de idioma. Foi aplicado o acrônimo PECO na construção da pergunta de pesquisa, e utilizada a estratégia de busca (*Mental Disorders*) AND (*Cranioencefal Trauma*) AND (*Mental Health*). **Resultados:** Foram encontrados quarenta artigos nas bases de dados. Ao passar pelos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos seis artigos para análise. Conforme os artigos analisados, pacientes com história de TCE apresentaram sintomas graves de Transtorno de Estresse Pós-Traumático e depressão. Houve, ainda, uma forte relação entre TCE significativo e crimes violentos. A história de lesões anteriores na cabeça foi associada, ainda, ao pior desempenho de aprendizagem/memória, atrasos no desenvolvimento e epilepsia em crianças. Ademais, relacionado aos impactos na qualidade de vida, o TCE aumentou o risco de cefaléia de início recente e sua exacerbação, e foi responsável pela precocidade da Doença de Parkinson, em estudos caso-controle. **Conclusão:** o TCE é preditivo de efeitos persistentes a curto e a longo prazo em saúde mental, sendo esses déficits temporários ou permanentes. É necessário que mais estudos primários sejam desenvolvidos abordando esta temática.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais. Lesões Cranioencefálicas. Saúde mental.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, livia.silva@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, ana.melo1@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, karol.farias@arapiraca.ufal.br.



## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com traumatismo cranioencefálico**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015, 132 p.

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ARAÚJO, Maria Valteisa Firmino<sup>1</sup>  
SILVA, Maria Sheyla Pereira da<sup>1</sup>  
SILVA, Maria Sophia de Lima<sup>1</sup>  
NASCIMENTO, Lilian Florentino da Silva<sup>1</sup>  
FREITAS, Pedro Paulo<sup>1</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Pouco antes do início de 2020, a China anunciou um problema de saúde pública ao mundo, a COVID-19. Inicialmente, não se esperava que a doença atingisse escala global, mas o vírus SARS-CoV-2 teve rápida disseminação. Diversas áreas da saúde sofreram o impacto da pandemia, sobretudo a enfermagem. **Objetivo:** identificar evidências na literatura sobre a importância dos cuidados realizados pela enfermagem frente à pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento de publicações entre os anos de 2021 e 2022, por meio do Google Acadêmico e Scielo com a utilização das estratégias: “*nursing AND importance AND COVID-19*” e “*nursing AND appreciation*”. **Resultados:** As buscas retornaram 35 artigos, sendo 4 incluídos, por atender a temática da pesquisa. O papel da enfermagem ao longo da história foi reafirmado na pandemia. Durante este período, entre as categorias da área da saúde, foram os enfermeiros que passaram mais tempo com os pacientes. A enfermagem foi essencial durante o monitoramento, atuando também como elo entre o paciente e outros profissionais na assistência, representando cerca de 80% dos que prestaram cuidados. Inclusive foi a categoria que esteve desde a prevenção, triagem, tratamento, cura até os cuidados pós-morte, humanizando o cuidado num momento em que nem as famílias podiam se aproximar e que o medo aterrorizava todas as categorias. **Conclusão:** A enfermagem se configurou como um pilar no enfrentamento da pandemia. Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro na organização da linha de frente e sua implementação na gestão do cuidado.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Valorização. Covid-19.

---

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, valteisafirmino@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem, UFAL - Campus Arapiraca

**Referências**

DE SOUZA DOMINGUES, Pedro Henrique; FAUSTINO, Andréa Mathes; DA CRUZ, Keila Cristianne Trindade. A enfermagem em destaque na pandemia da Covid-19: uma análise em mídias sociais. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020.

DIAS, Karla Santos. *et al.* Atuação da enfermagem na pandemia da covid-19: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25428-25439, 2021.

FILHO, J.D.S. *et al.* Covid-19 pandemic and Brazilian Nursing: unveiling meanings of work. **Revista da Escola De Enfermagem da USP**. 2022; 56. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2022-0156en>

SILVA, Elisiana Santos Cesar. A importância da enfermagem na linha de frente da vacinação contra a covid-19: um relato de experiência. PUC Goiás, 2021.

## MUTIRÃO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO: relato de experiência

SILVA, Millena Maria Araújo Feitoza<sup>1</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>2</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida<sup>3</sup>  
SANTOS, Franciyane Cristina<sup>4</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>5</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A população vem passando por um processo de transição demográfica com um aumento significativo da longevidade associado à redução da mortalidade. O aumento da expectativa de vida eleva o índice de morbidade por doenças crônicas. Constata-se a necessidade de uma assistência à saúde para a população idosa com o objetivo de garantir um envelhecimento saudável por meio de medidas de promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivos:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem durante a realização de um mutirão de consulta de enfermagem para idosos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de graduandos do 7º período, matriculados no módulo gerência e assistência de enfermagem à pessoa idosa, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, no mutirão do idoso na Associação de Aposentados e Pensionistas de Arapiraca/AL, no mês de abril de 2023. **Resultados:** Foram atendidos 35 idosos. A ação desenvolvida pelos discentes permitiu a realização de consulta de enfermagem, incluindo a avaliação dos sinais vitais, da anamnese, do exame físico, além da aplicação de instrumentos para a avaliação global do idoso. Além disso, foram realizadas orientações e fornecimento de informações aos idosos acerca dos hábitos saudáveis para o autocuidado. **Conclusão:** O mutirão de consultas de enfermagem permitiu o aprimoramento de habilidades para os alunos da graduação, como a comunicação e o raciocínio clínico na condução da consulta de enfermagem. Destaca-se a importância da assistência de enfermagem a fim de prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Idoso. Consulta de enfermagem. Promoção da saúde.

---

Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, millena.feitoza@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca

**Referência**

SILVA, Kelly Maciel; VICENTE, Fernanda Regina; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos. **Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2014, v. 17, n. 3, pp. 681-687. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/Sf6pG5Fw9JzcfhsVBzWRSGP/?lang=pt#>. ISSN 1981-2256.  
<https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.12108>. Acesso em: 23 Abr 2023.

## FATORES PRECARIZANTES DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: um relato de experiência

SANTOS, Adriele Maria Adrião dos<sup>1</sup>  
SANTOS, João Elymário de Oliveira<sup>2</sup>  
LIRA, Johnatan da Silva<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Um dos papéis dispostos para a enfermagem estão contidos na gestão em saúde, sendo assim, é de vital importância evidenciar a forma como se regulamenta esse trabalho e analisar os fatores que vão em contrapartida à legislação e a ética. **Objetivos:** Refletir acerca do trabalho gerencial do enfermeiro, identificando características que priorizam o trabalho da profissão. **Metodologia:** A partir de uma observação de campo, realizou-se visita à uma UBS, localizada no município de Arapiraca/AL, onde analisou-se a estrutura física da unidade. Após esse momento, iniciou-se a entrevista, utilizando um questionário com 14 perguntas obtido ao final do manual do aluno e disposto no módulo de "Gestão do trabalho na Atenção Primária à Saúde", o mesmo fora aplicado com a diretora, enfermeira e enfermeiranda da unidade, por conseguinte, as respostas foram transcritas e comparadas com documentos base que regem a administração da APS no SUS. **Resultados:** O trabalho gerencial da enfermagem se pauta na gestão das equipes multiprofissionais, na administração orçamentária e sociodemográfica do contexto inserido, além de garantir estratégias que promovam saúde e previnam agravos. Como exemplo, o desvio de função evidenciado pela entrevista realizada. **Conclusão:** Foram observadas discrepâncias na gerência e atuação dos profissionais em relação às normas e suas devidas competências. Assim, verificou-se a importância de entender as atribuições que cercam o trabalho do profissional de saúde na área de gerenciamento para lidar com as situações diárias em uma UBS e evitar desvios normativos.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Relato de experiência. Gerenciamento.

---

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, adriele.santos@arapiraca.ufal.br

<sup>2-3</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

<sup>4</sup>Docente Orientador, Universidade Federal de Alagoas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Módulo: Gestão do trabalho na Atenção Primária à Saúde**. Manual do discente, de 12 a 18 de abril de 2023.

KURCGANT, Paulina; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. **Gerenciamento em Enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

## A COMUNICAÇÃO EFETIVA ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CHECK-LIST ILUSTRATIVO À LUZ DA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: um relato de experiência

MELO, Ana Maria Silva de<sup>1</sup>  
SILVA, Livia Rafaella de Almeida<sup>2</sup>  
SANTOS, Clécia Rodrigues<sup>3</sup>  
ALMEIDA, Edjane Negrão Pereira de<sup>4</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A teoria de Enfermagem de Hildegard Peplau enfatiza que a relação enfermeiro-paciente deve ser baseada na empatia, no respeito, na confiança, na comunicação eficaz e na compreensão das necessidades e perspectivas do paciente. Logo, essa percepção deve também ser estendida ao acompanhante desse paciente, tendo em vista que o enfermeiro pode atuar como um facilitador, ajudando-os a lidar com a situação de saúde, promovendo conhecimento e autonomia do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de um *check-list* ilustrativo à luz da teoria de Hildegard Peplau implementado em um setor de um hospital de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da aplicação de um plano de intervenção do estágio supervisionado em um hospital de Alagoas vivenciado por uma enfermeiranda de um curso de enfermagem. **Resultados:** ao iniciar o estágio no setor, observaram-se as dúvidas frequentes dos acompanhantes, direcionadas à enfermeira, em relação aos materiais de higiene necessários para os pacientes, já que, no setor, não existiam ferramentas disponíveis para sanar essas dúvidas. Logo, discutiu-se com a enfermeira preceptora e a professora supervisora do estágio sobre essa lacuna. Assim, foi planejada a elaboração de um *folder* explicativo com os materiais de higiene necessários. O *check-list* descrevia de forma clara e objetiva os materiais necessários, além de conter imagens ilustrativas de Fralda Descartável, Sabonete Líquido, Hidratante, Enxaguante Bucal e Desodorante. **Conclusão:** Assim, a implementação desse *check-list* contribuiu diretamente para uma comunicação eficaz entre enfermeiro-paciente-acompanhante, auxiliando no atendimento integral e equitativo.

**Palavras-chave:** Comunicação Efetiva. Check-list. Teoria de Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, [ana.melo1@arapiraca.ufal.br](mailto:ana.melo1@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-3</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

<sup>4</sup> Enfermeira, Hospital de Emergência do Agreste Dr. Daniel Houly.

<sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.



**Referência**

MONTEIRO, M.A.A. PAGLIUCA, L. M.F. **Análise da adequação da teoria do relacionamento interpessoal em grupos conduzidos por enfermeira.** Esc. Anna Nery, SET, 2008.

## ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS: relato de experiência

SANTOS, Maria Leticia Cavalcante<sup>1</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>2</sup>  
SILVA, Jenifer Bianca de Melo Silva<sup>3</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>4</sup>  
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O acolhimento de enfermagem é fundamental no cuidado ao paciente com transtorno mental e consiste em uma abordagem individualizada, humana e empática, que visa o bem-estar do paciente para que ele sintase acolhido e respeitado em suas particularidades. No manejo de transtornos mentais, esse acolhimento torna-se mais importante, porque, esses pacientes são muitas vezes estigmatizados pela sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência discente, quanto ao papel do enfermeiro no acolhimento de pacientes com transtornos mentais. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante da participação em consulta de admissão, executada no CAPS NISE de Arapiraca - AL, realizada na disciplina de Gerência/Assistência de Enfermagem em Saúde Mental II, ofertada ao 7º período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. **Resultados:** Durante a consulta, às estratégias revelaram-se importantes para construir o diálogo, compreendendo o sofrimento do paciente, utilizando da escuta terapêutica guiada pelas questões do mini exame do estado mental, aliada ao atendimento multiprofissional (Psicóloga e Médica) e à atuação de outros centros de referência, como o CRAMSV e a Atenção Primária. Isso facilitou a implementação das intervenções de enfermagem. **Conclusão:** A experiência possibilitou perceber a relevância da consulta de enfermagem ao indivíduo que convive com transtornos mentais, bem como a participação do enfermeiro no processo saúde-doença deste grupo, tendo em vista a necessidade do acompanhamento rotineiro a estes indivíduos. Além de proporcionar um vínculo profissional-paciente, o acolhimento qualificado, utilização de instrumentos, suporte multidisciplinar e intersetorial, possibilitou uma abordagem terapêutica ideal para os pacientes do território.

**Palavras-chave:** Consulta de Enfermagem. Transtorno mental. Saúde Mental.

---

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, [maria.leticia@arapiraca.ufal.br](mailto:maria.leticia@arapiraca.ufal.br).

<sup>2-4</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>5</sup> Docente no curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

## Referências

FERREIRA, Jhennipher Tortola et al. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à saúde mental. **Rev. Saberes, Rolim de Moura**, v. 4, n. 1, p. 72-86, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/334098659\\_Os\\_Centros\\_de\\_Atencao\\_Psicossocial\\_CAPS\\_Uma\\_Instituicao\\_de\\_Referencia\\_no\\_Atendimento\\_a\\_Saude\\_Mental\\_The\\_Care\\_Centers\\_Psychosocial\\_Caps\\_a\\_Reference\\_Institution\\_on\\_Call\\_to\\_Mental\\_Health](https://www.researchgate.net/publication/334098659_Os_Centros_de_Atencao_Psicossocial_CAPS_Uma_Instituicao_de_Referencia_no_Atendimento_a_Saude_Mental_The_Care_Centers_Psychosocial_Caps_a_Reference_Institution_on_Call_to_Mental_Health). Acesso em: 01 maio 2023.

GUSMÃO, Ricardo Otávio Maia et al. Atuação do enfermeiro em saúde mental na estratégia de saúde da família. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 10, n. 1, p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3721>. Acesso em: 01 maio 2023.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: relato de experiência

COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>1</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irley Pinheiro<sup>2</sup>  
SANTOS, Maria Letícia Cavalcante<sup>3</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A inserção do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial está prevista na Portaria Ministerial nº 336/02, tendo suas atribuições regulamentadas pela Lei nº 7.498/86. A enfermagem participa diretamente no cuidado aos usuários do CAPS, realizando diversas atividades dentro e fora do serviço. A consulta de enfermagem em saúde mental é uma ferramenta útil na assistência aos usuários, auxiliando-os na retomada de autonomia e reabilitação psicossocial. **Objetivos:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem durante a realização de consulta de Enfermagem ao usuário em uso abusivo de álcool e outras drogas em um CAPS no município de Arapiraca-AL. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de graduandos do 7º período, matriculados no módulo Gerência e Assistência de Enfermagem em Saúde Mental II, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na realização de consulta de enfermagem em um CAPS, em Arapiraca-AL. **Resultados:** Foi realizada a consulta com um usuário, admitido recentemente no serviço. Na ocasião realizou-se a investigação do estado clínico do usuário desde a última consulta, testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C. Além disso, foi feita a orientação pré e pós-teste, esclarecimento sobre o tratamento, efeitos adversos da medicação e a importância da participação familiar no tratamento. **Conclusão:** Assim, nota-se a importância do enfermeiro em todos cenários, desde a baixa à alta complexidade, tendo em vista o caráter resolutivo e assistencial da categoria. No cuidado às pessoas em saúde mental, a enfermagem configura-se pela assistência humanizada e integral.

**Palavras-chave:** Consulta de Enfermagem. Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial.

---

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca. E-mail: [jamerson.costa@arapiraca.ufal.br](mailto:jamerson.costa@arapiraca.ufal.br).

<sup>2,3</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca.

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca.

## Referências

BOLSONI, Eduarda Berckenbrock et al . Consulta de Enfermagem em Saúde Mental: Revisão Integrativa. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 12, n. 4, p. 249-259, dez. 2016 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762016120000008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762016120000008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 02 Maio 2023.

XAVIER, Simone Costa da Matta. Guia para Sistematização de enfermagem em Centro de Atenção Psicossocial. **Universidade Federal Fluminense** - Niterói: [s.n.], 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/597155/4/GUIA%20SAE%20PARA%20CAPS%20III.pdf>. Acesso em: 02 Maio 2023.

## PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR AGROTÓXICOS EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>1</sup>  
SANTOS, Clécia Rodrigues<sup>2</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>3</sup>  
SOUZA, Irys Natalhia Maia de<sup>4</sup>  
LIMA, Aíris Barbosa de<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, devido ao forte incentivo às políticas ruralistas. A alta toxicidade e letalidade dos agrotóxicos representam meio acessível e frequente para suicídio e tentativas de suicídio. **Objetivo:** Descrever o perfil das intoxicações exógenas, destacando-se circunstância de tentativa de suicídio pelo uso de agrotóxicos em Alagoas dos anos de 2011-2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram investigadas em abril/2023 variáveis como faixa etária, escolaridade, cor da pele, sexo e tipo de exposição. **Resultados:** Foram registrados 363 casos, destes, 63% (n=229) declararam-se do sexo masculino, 49% (n=178) possuíam entre 20-39 anos e 55,3% (n=201) declararam-se pardos. Relacionando escolaridade, 18% (n=67) possuíam da 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental, apresentando um elevado grau de casos ignorados/brancos (42,9%). Ao relacionar forma de exposição, 79,6% (n=289) relataram contato agudo/único, enquanto 4,9% (n=18) relataram a forma aguda/repetida. Confirmou-se a intoxicação por agrotóxico agrícola ocorreu de maneira clínica 91,4% (n=332) dos casos. **Conclusão:** Os resultados evidenciam um perfil de vulnerabilidade social, caracterizada pela baixa escolaridade. Demonstra-se a necessidade de políticas que incentivem a diminuição da utilização de agrotóxicos. É preciso capacitar profissionais da atenção básica na zona rural para identificação e acompanhamento de quadros depressivos e ideação suicida, além de enfatizar a importância do preenchimento completo das fichas de notificação.

**Palavras-chaves:** Perfil de Saúde. Intoxicação. Agroquímicos. Tentativa de suicídio.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, maria.santana@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduandos do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2023.

LOPES, C. V. A.; ALBUQUERQUE, G. S. C. DE .. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. *Saúde em Debate*, v. 42, n. 117, p. 518–534, abr. 2018.

PIRES, D. X.; CALDAS, E. D.; RECENA, M. C. P.. Uso de agrotóxicos e suicídios no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, n. 2, p. 598–604, mar. 2005.

## TRANSTORNOS MENTAIS EM TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS: uma revisão integrativa

SOUSA, Irys Natalhia Maia de<sup>1</sup>  
SILVA, Livia Rafaella de Almeida<sup>2</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>3</sup>  
BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>4</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A venda indiscriminada de agrotóxicos para trabalhadores rurais é um problema recorrente, pois esses agricultores podem não possuir conhecimento ou Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para o manejo seguro desses pesticidas, causando danos à saúde. **Objetivo:** Analisar a produção científica quanto aos transtornos mentais em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos nas bases de dados BVS, PubMed e CAPES, utilizando a estratégia de busca (*Mental disorders*) AND (*Pesticides*) AND (*Intoxication*), sem restrição de idioma, realizada em abril/2023. **Resultados:** Foram encontrados 31 artigos nas bases de dados e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, três artigos constituíram essa análise. Constatou-se que trabalhadores rurais fazem uso indiscriminado de pesticidas extremamente tóxicos ao homem sem que, muitas vezes, tenham conhecimento de quais substâncias utilizam. Além disso, estudos afirmaram que alguns agroquímicos podem causar inibição da enzima acetilcolinesterase, substância importante na propagação do impulso nervoso, estando associada a transtornos mentais como depressão, ansiedade e suicídio, além de outras comorbidades físicas e neurológicas. Além disso, o não uso de EPIs corrobora para uma exposição ainda maior, agravando os problemas de saúde. **Conclusão:** Assim, nota-se que o uso indiscriminado dos agrotóxicos tem associação importante na incidência de transtornos mentais, com prevalência de depressão, ansiedade e suicídio. Portanto, cabe uma maior supervisão na venda e distribuição desses produtos, além de capacitar os trabalhadores para o manejo adequado, garantindo o direito à saúde e, por conseguinte, uma melhor qualidade de vida aos trabalhadores.

**Palavras-chaves:** Mental disorders. Pesticides. Intoxication.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, irys.maia@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduandos do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.



## Referências

- BURALLI, Rafael Junqueira; RIBEIRO, Helena; IGLESIAS, Verónica; MUÑOZ-QUEZADA, María Teresa; LEÃO, Renata Spolti; MARQUES, Rejane Correa; ALMEIDA, Milena Maria Cordeiro de; GUIMARÃES, Jean Remy Davée. Occupational exposure to pesticides and health symptoms among family farmers in Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 133, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/YrYFQ9zSL58YxNrH4bzFd6v/?lang=en>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- REIS, Nathália Nascimento; MACHINESKI, Gicelle Galvan; CARVALHO, Manoela de; RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. Depressão e exposição aos agrotóxicos em pequenas agricultoras no oeste do Paraná. **Rev. Saúde Pública Paraná (Online)**;4(2):13-24, Ago 18, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1284424>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- SERRANO-MEDINA, Aracely et al. Neuropsychiatric Disorders in Farmers Associated with Organophosphorus Pesticide Exposure in a Rural Village of Northwest México. **International journal of environmental research and public health** vol. 16,5 689. 26 Feb. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30813607/> Acesso em: 29 abr. 2023.

## UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR TRABALHADORES RURAIS DEVIDO A COMPLICAÇÕES DESENCADEADAS POR AGROTÓXICOS

SILVA, Thais Sousa da<sup>1</sup>  
SILVA, Mykaelle Yasmim Alexandre<sup>2</sup>  
ALMEIDA, Ana Karla Alves<sup>3</sup>  
SAMPAIO, Mairy Edith Batista<sup>4</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os agrotóxicos carecem ser manuseados e usados de modo seguro devido a sua toxicidade. Entretanto, muitos trabalhadores rurais, por possuírem um nível de conhecimento precário, utilizam esses produtos de modo incorreto, comprometendo sua saúde. **Objetivos:** Identificar os principais sintomas e analisar a utilização de serviços de saúde por trabalhadores rurais devido a intoxicação por agrotóxicos. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado em duas unidades básicas de saúde na zona rural do município de Arapiraca/ AL, com 24 trabalhadores rurais, os quais responderam ao questionamento: O (a) senhor(a) em algum momento utilizou o serviço de saúde por complicações após uso de agrotóxicos? Como foi? **Resultados:** A maioria (75%) dos participantes mencionaram não ter ido em busca dos serviços de saúde, apesar de ter desenvolvido sintomas característicos da intoxicação por agrotóxicos, como pode-se ver no excerto da participante 17 que afirmou “não procurei, mas uma vez me embedei né? nos primeiros dias que eu não acostumei, mas depois que acostumei, pronto...” e na fala da participante 19 a qual relatou “já vomitei, tive dor de cabeça e fiquei em casa mesmo, tomei uma garapa e passou”. **Conclusão:** Constata-se que a maior parte dos trabalhadores entrevistados não procuraram os serviços de saúde, apesar de terem agravos à saúde. Assim, o enfermeiro deve trabalhar as habilidades de letramento em saúde da população rural, para que possam compreender e utilizar os serviços de saúde caso haja intoxicação pelo uso desses produtos.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Letramento em Saúde. Serviços de Saúde. Agrotóxico. Trabalhador Rural.

**Protocolo Comitê de Ética:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, CAAE: 40254120.60000.5013.

1 Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca; [thais.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:thais.silva@arapiraca.ufal.br);

2-5 Discentes de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca;

6 Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.4 Titulação, instituição

**Referência**

SANTANA, Claudiana Mangabeira et al. Exposição ocupacional de trabalhadores rurais a agrotóxicos. **Cad. Saúde Colet.**, 2016, Rio de Janeiro, 24 (3): 301-307. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/5MVM4bfzXm5XBxnGYS4HYPw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 de out. de 2022

## VISITA DOMICILIAR EM SAÚDE MENTAL: relato de experiência

SOUZA, Jéssica Pinheiro de<sup>1</sup>  
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro<sup>2</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>3</sup>  
SANTOS, Maria Leticia Cavalcante<sup>4</sup>  
ARAÚJO, Nathalí da Silva<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Visita Domiciliar (VD) caracteriza-se como uma oportunidade diferenciada de cuidado, pois é voltada para a promoção da saúde no espaço pessoal e familiar do usuário por meio de respaldo técnico-científico, em um espaço externo ao setor de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na visita domiciliar a um paciente com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do curso de Enfermagem UFAL/Arapiraca, através de visita domiciliar da disciplina de Saúde Mental II ofertada no 7º período, realizada em abril/2023 em uma Unidade Básica de Saúde de Arapiraca-AL. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, com diagnóstico de Esquizofrenia, encontrava-se em BEG, eupneica, desorientada em tempo e espaço. Ao exame mental: encontra-se agitada, desrealização, hipoprosexia, desorientação autopsíquica, pensamento acelerado, fuga de ideias e fala preservada, variações de humor perceptíveis, exaltação afetiva, hiperbulia, psicomotricidade preservada. Aplicado o Processo de Enfermagem direcionado à Saúde Mental e os diagnósticos de enfermagem registrados com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). As intervenções constaram de orientações sobre higiene pessoal, realização de atividades físicas, importância de frequentar grupos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), além de orientações à cuidadora sobre o monitoramento da medicação em uso. **Conclusão:** A vivência possibilitou aos acadêmicos um atendimento equânime, não levando em consideração somente o indivíduo mas também a família e o meio social no qual está inserido. Além disso, permitiu que os cuidados de enfermagem fossem levados para além das unidades de atenção primária.

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar. Enfermagem. Saúde Mental.

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, jessica.pinheiro@arapiraca.ufal.br.

<sup>3</sup>Discentes de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

## Referências

CANDIDO, Mariluci Camargo Ferreira da Silva; PEDRÃO, Luiz Jorge. Visita domiciliar ao portador de transtorno de humor: relato de experiência. **Paidéia** (Ribeirão Preto), [S.L.], v. 15, n. 30, p. 141-145, abr. 2005. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/p9StHCyj8B5dMZFKMZZYgcJ/?lang=pt>. Acesso em: 01 maio 2023.

REINALDO, A. M. S.; ROCHA, R. M. Visita domiciliar de Enfermagem em Saúde Mental: ideias para hoje e amanhã. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. vol. 4, nº 2, p. 36 – 41, 2002. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>. Acesso em 01 maio 2023.

## A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A ATUAÇÃO PRIVATIVA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO EM FERIDAS

BRITO, Isaque Lima de<sup>1</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>2</sup>  
SILVA, Josineide Soares da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Na Resolução Cofen nº 581/2018, lista-se como subáreas da Enfermagem dermatológica a atuação do Enfermeiro especialista na assistência a feridas, queimados e podiatria. Sendo assim, é privativo do enfermeiro a avaliação, classificação e o cuidado em feridas, promovendo assim o empoderamento do profissional neste campo. **Objetivos:** discutir sobre a atuação do enfermeiro no cuidado em feridas. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, após a participação no curso introdutório da Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF), na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. **Resultados:** O curso proporcionou aos discentes um conhecimento abrangente da atuação do enfermeiro dermatologista no cuidado em feridas reforçando a autonomia da enfermagem nesta área. Além do conhecimento técnico, foi discutido aspectos sociais e os impasses que o cuidado em feridas demanda, como a duração do tratamento os desafios para a promoção e a prevenção de agravos em feridas e todo o esforço do profissional em intervir com a teoria do autocuidado de Dorothea Orem, que fomenta a práticas de atividades feitas pelo indivíduo que tragam benefícios para a sua saúde proporcionando maior bem-estar. **Conclusão:** Portanto, a atuação do enfermeiro dermatologista é autônoma e ultrapassa a técnica fazendo nuances com o aspecto biopsicossocial do indivíduo e vendo a questão social no tratamento de feridas.

**Palavras-chaves:** Autocuidado. Feridas. Enfermagem.

---

Discente de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, [isaque.brito@arapiraca.ufal.br](mailto:isaque.brito@arapiraca.ufal.br).

<sup>2</sup>Discente de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

<sup>3</sup>Mestre em Educação para a Saúde (UFAL). Universidade Federal de Alagoas

## Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN N° 0581/2018**. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018\\_64383.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html). Acesso em 05 de maio de 2023.

DE ALMEIDA MELO, Larissa Houly et al. **Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa**. Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 18, 2020.

## **TRABALHO E ADOECIMENTO: atuação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador – Arapiraca/AL**

SILVA, Maria Izabel Nunes da<sup>1</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina A. França<sup>2</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** O presente trabalho corresponde ao relato de experiência da prática profissional integrativa, desenvolvida no Centro de referência regional em saúde do trabalhador (Cerest), durante o módulo Epidemiologia nos Serviços de Saúde, ofertado no curso da enfermagem, na Universidade Federal de Alagoas/campus Arapiraca. **Objetivos:** Compreender a atuação e importância do Cerest-Arapiraca na 3ª macrorregião do estado de Alagoas. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, realizado pela turma do terceiro período de enfermagem, em maio de 2023. Foram coletados dados com equipe de trabalho através da realização de entrevista e acesso às fichas de notificação de doenças relacionadas ao trabalho. **Resultados:** O Cerest é especializado em saúde do trabalhador, recebe trabalhadores por livre demanda ou indicações, realiza anamnese ocupacional; reúne informações (através de fichas de notificações), indica se doenças ou agravos estão relacionados à ocupação desenvolvida e, encaminha os agravos para outros serviços. Desenvolve ações de promoção da saúde em 25 municípios da região. As doenças do trabalho mais notificadas no Cerest-Arapiraca são: LER/DORT e transtornos mentais. Suas ações contribuem com serviços da vigilância, sindicatos e até mesmo com formulação de políticas públicas. **Conclusão:** A visita aos serviços de saúde mostra-se importante por contribuir com a formação profissional da enfermagem. No caso do Cerest, esse é um serviço imprescindível para os trabalhadores, haja vista, que o mesmo discute o tema da saúde do trabalhador e as doenças ocupacionais, assim como, tira da invisibilidade o fato que o trabalho é fonte de adoecimento.

**Palavras-chave:** Cerest. Enfermagem.

---

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca. E-mail: [maria.silva24@arapiraca.ufal.br](mailto:maria.silva24@arapiraca.ufal.br).

<sup>2</sup> Prof. Dr<sup>a</sup> do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.



**Referências**

LAURELL AC, Noriega M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec; 1989.

NORIEGA, M. El trabajo, sus riesgos y la salud. En defensa de la salud en el trabajo. Ciudad de México: SITUAM; 1989. p. 5-12.

## USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: perfil epidemiológico com base no ano de 2019

SILVA, Luiz Edílio Honório da<sup>1</sup>  
LIMA, Erick Williams Lopes de<sup>2</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina Ângela França da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e de comunicação das Redes de Atenção à Saúde, sendo, também, responsável por um conjunto de ações que no âmbito individual e coletivo, respondem às necessidades de intervenções em saúde. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos usuários que obtiveram acesso aos serviços de atenção básica à saúde no Brasil, em 2019. **Metodologia:** Estudo epidemiológico a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde, e IBGE no ano de 2019. **Resultados:** Em 2019, (69,9%) das pessoas de 18 anos ou mais de idade, cerca de 7,3 milhões de pessoas, que utilizaram algum serviço da APS, eram mulheres. Quanto a cor da pele, (60,9%) eram da cor preta ou parda; (65,0%) tinham cônjuges e, (35,8%) entre 40 e 59 anos de idade. Ainda, entre os usuários da APS, (64,7%) tinham rendimento domiciliar per capita inferior a 1 salário-mínimo, à época. Já (32,4%) inseriam-se na faixa de 1 a 3 salários-mínimos. Em uma escala de 0 a 10, o escore geral da APS obtido no Brasil, em 2019, foi 5,9. **Conclusão:** Evidencia-se que a Atenção Primária à Saúde é uma política pública de grande importância para a população mais vulnerável do país, visto que seus usuários se encontram em um penoso quadro de iniquidades sociais e, portanto, dificilmente o acesso aos serviços de saúde, como consultas, vacinas, pré-natal, etc; seria possível fora do âmbito do SUS.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde. Perfil Epidemiológico.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca, luiz.honorio@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca.

<sup>3</sup>Doutora em Serviço Social (UERJ). Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

**Referência**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde: 2019: Atenção Primária à Saúde e Informações Antropométricas. **IBGE**, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE; 2020. 70p.

**DIFICULDADES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO PROTAGONISMO  
DO PLANEJAMENTO DE UM EVENTO ACADÊMICO**

FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>1</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>2</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>3</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro de<sup>4</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>5</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** A participação na elaboração de eventos acadêmicos é importante para a construção de experiências extracurriculares estudantis. Além de preparar futuros profissionais para a promoção de capacitações e formações continuadas. **Objetivo:** Relatar as dificuldades encontradas na programação e execução de um evento acadêmico promovido por estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi resultado da realização do Simpósio de Saúde da Mulher promovido nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2023 na Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. **Resultados:** A programação do evento ficou sob responsabilidade da equipe científica que precisou enfrentar a primeira dificuldade que foi a seleção de temas desejados, seguido da escolha de profissionais da área, confecção dos convites oficiais e a coleta de dados dos profissionais de cada palestrante ou facilitadores dos minicursos. Neste planejamento, não foi feito o direcionamento de objetivos de cada minicurso e palestras, gerando muita dificuldade para o grupo alinhar as apresentações do evento de acordo com os objetivos e resultados esperados e idealizados pela equipe. Também foi difícil unir os palestrantes das mesas redondas para que eles tivessem um contato anterior ao dia do evento e, assim, pudessem compartilhar tópicos e organização nas falas. **Conclusão:** Diante do que foi supracitado, percebeu-se a necessidade da construção e utilização de manuais sistemáticos para a realização de eventos, para que, desse modo, possa-se alcançar as metas e expectativas elaboradas.

**Palavras-chave:** Capacitação profissional; Estudantes.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, [suzimilly.farias@arapiraca.ufal.br](mailto:suzimilly.farias@arapiraca.ufal.br).

<sup>2-4</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus Arapiraca*.

<sup>5</sup>Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus Arapiraca*.

## VISITA TÉCNICA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM A UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: relato de experiência

SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>1</sup>  
FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>2</sup>  
SILVA, Jenifer Bianca de Melo<sup>3</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro de<sup>4</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O acolhimento institucional é um dos serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social. Os objetivos dos serviços de acolhimento são: acolher e garantir proteção integral; prevenir o agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares; possibilitar a convivência comunitária, entre outros. Em Arapiraca-AL, a Unidade fornece apoio às crianças e adolescentes de 0-18 anos, garantindo qualidade de vida, apoio psicossocial e segurança.

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem em uma visita técnica realizada à Unidade de Acolhimento Institucional, no município de Arapiraca/AL. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de vivência realizada por discentes do 7º período de Enfermagem, como atividade curricular do módulo de Gerência/Assistência de Enfermagem em Saúde Mental II em abril/2023. **Resultados:** Na ocasião, foi possível conhecer o serviço, tanto sua estrutura física e organização logística para funcionamento, quanto a relação entre os cuidadores e as crianças. A instituição conta com uma equipe multidisciplinar de apoio e atualmente abriga 19 crianças entre 0 e 17 anos. É financiada pelo município, porém depende ainda do apoio civil, através de doações que permitem a manutenção de materiais de higiene e autocuidado. **Conclusão:** A vivência proporcionou um novo olhar sobre a dinâmica da rotina e da vida das crianças que dependem dos cuidados integrais do Estado, além disso, contribuiu diretamente para o desenvolvimento acadêmico, na compreensão de diferentes cenários e fatores que se relacionam com os determinantes sociais da saúde e como estes podem gerar impacto na saúde mental, possibilitando uma vivência prática da teoria vista ao longo do módulo.

**Palavras-chave:** Unidade de Acolhimento. Assistência social. Determinantes sociais da saúde.

1 Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, adryelle.santos@arapiraca.ufal.br.

2-4 Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

5 Professora Doutora do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

**Referência**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**. 2. ed. Brasília - DF: 2009.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS EM ARAPIRACA (2012-2022)

BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>1</sup>  
SOUSA, Irys Natália Maia de<sup>2</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>3</sup>  
MELO, Ana Maria Silva de<sup>4</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>5</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Agrotóxicos são substâncias químicas utilizadas na agricultura para o controle de pragas. Além dos efeitos no meio ambiente, sua utilização pode causar intoxicações exógenas através do contato direto ou indireto, provocando sintomas como: náuseas, tontura, desorientação, vômitos, dificuldade de respirar e em casos extremos levar a coma ou morte.

**Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas por agrotóxicos agrícolas na microrregião de notificação de Arapiraca no período de 2012-2022.

**Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, com coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram investigadas em abril/2023 as variáveis: sexo, faixa etária, circunstância, tipo de exposição e evolução. **Resultados:** No período analisado foram registrados 669 casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos agrícolas em Arapiraca-AL. Houve prevalência do sexo masculino (69,95%) e da faixa etária de 20-39 anos (45,29%). Sobre a circunstância, 42,45% dos casos foram por tentativa de suicídio, enquanto 29,14% foi acidental. Em relação ao tipo de exposição, 80,71% foram intoxicações agudas-únicas. Quanto à evolução dos casos, 94,31% evoluíram para cura sem sequelas.

**Conclusão:** Os resultados indicam predominância de casos no sexo masculino, em jovens adultos, com exposição aguda-única e tendo tentativa de suicídio como causa mais recorrente. Portanto, é necessário um olhar ampliado sobre as causas e efeitos que o uso de agrotóxicos pode desencadear, para que assim, sejam desenvolvidas estratégias de proteção, promoção e vigilância em saúde para população exposta.

**Palavras-chaves:** Estudo epidemiológico. Intoxicações exógenas. Agrotóxicos agrícolas.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, victoria.bernardino@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduandos do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

**Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2023.

Governo do Estado Paraná, Secretaria da saúde. INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS ATENDIMENTO INICIAL DO PACIENTE INTOXICADO. Paraná, 2018.



## CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA À LUZ DA TEORIA DE KATHARINE KOLCABA: uma revisão integrativa da literatura

LIMA, Kelly Ferreira Dos Santos<sup>1</sup>  
Freitas, Paulo Pedro de<sup>2</sup>  
BEZERRA, Madson Bruno da Silva<sup>3</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Cuidados paliativos são essenciais em situações de urgência e emergência, especialmente em casos de doenças avançadas ou terminais. Diante da complexidade desses cuidados, a utilização de teorias pode auxiliar os enfermeiros na assistência de qualidade aos pacientes e suas famílias, como a teoria do conforto. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre cuidados paliativos em situações de urgência e emergência à luz da teoria de Kolcaba. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. As buscas foram registradas em planilha do Microsoft Excel e a ferramenta Start foi utilizada para auxiliar na remoção dos artigos. **Resultado:** Foram encontrados 88 artigos, mas após aplicar critérios de inclusão e exclusão, apenas 3 foram examinados. É importante priorizar o conforto físico e emocional do paciente e de sua família em cuidados paliativos, conforme destacado por Chang e Ebadinejad. Neste cenário, os enfermeiros desempenham um papel fundamental ao fornecer suporte psicológico e comunicação efetiva, respeitando as preferências do paciente e aliviando seu sofrimento. Essas práticas melhoram a qualidade de vida durante os cuidados paliativos, atendendo às necessidades críticas de pacientes em situações de emergência e urgência. **Conclusão:** Ao considerar os diversos aspectos de conforto para o paciente e sua família, a aplicação dos princípios da teoria do conforto pode significar a melhora da qualidade de vida e bem-estar dos pacientes em situações de urgência e emergência que necessitam de cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Urgência e emergência. Teoria do conforto. Qualidade de vida

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, kellyferreirasl@gmail.com

<sup>2-3</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>4</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referências**

CHANG, J.C. et al. Differences in Characteristics, Hospital Care, and Outcomes between Acute Critically Ill Emergency Department Patients Receiving Palliative Care and Usual Care. **Journal of Palliative Medicine**, v. 22, n. 1, p. 73-79, 2021.

Ebadinejad, Z. et al. **Palliative care strategies of Iranian nurses for children dying from cancer: a qualitative study.** **Journal of education and health promotion**, 7, 68. 2021

HASDIANDA, M.A. et al. Nurses' Perceptions of Facilitating Advance Care Planning Conversations in the Emergency Department. **Journal of Hospice & Palliative Nursing**, v. 22, n. 1, p. 48-54, 2021.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU)

SOUZA, Jéssica Pinheiro<sup>1</sup>  
FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>2</sup>  
DIAS, Adrielly Ferreira<sup>3</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>4</sup>  
MELO, Julye Larisse Lemos<sup>5</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As ligas acadêmicas surgiram em meados de 1920, sem fins lucrativos, voltadas apenas para a promoção de aprofundamento teórico-prático e desenvolvimento extracurricular do ligante. A Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde da Mulher. **Objetivos:** Relatar a experiência dos membros da LASMU e como essas atividades contribuem para formação acadêmica do ligante. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de membros da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher no município de Arapiraca - AL. **Resultados:** A LASMU desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, a liga conta com capacitações mensais sobre a saúde feminina. Na área da pesquisa, através do Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher - GPSM são desenvolvidos estudos sobre prevenção e tratamento para o câncer de colo de útero. Na extensão, a liga realiza eventos, ações de educação em saúde e atua nas Unidades Básicas de Saúde realizando consultas ginecológicas e coletas de colpocitologia oncótica. Vivenciar as atividades da LASMU é fundamental para o desenvolvimento extracurricular dos ligantes e para a sociedade, pelo desenvolvimento de habilidades técnicas e atualizações científicas na área da saúde da mulher, e por nos aproximar da profissão de enfermagem. **Conclusão:** As vivências na LASMU redirecionaram nosso olhar quanto ao conhecimento teórico e prático potencializando a experiência extracurricular, nos motivando mais e mais a ser um profissional de excelência, e nos desafiando a fazer o SUS cada dia o melhor serviço de saúde do país.

**Palavras-chave:** Inovação em Saúde. Enfermagem. Saúde da Mulher.

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, jessica.pinheiro@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup> Docente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

## PERFIL CLÍNICO- EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

SOUSA, Irys Natália Maia de<sup>1</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>2</sup>  
BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>3</sup>  
SANTOS, Lucas Emanuel dos<sup>4</sup>  
PONTES- PEREIRA, Priscila Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Hanseníase é uma comorbidade crônica causada pela *Mycobacterium leprae* caracterizada pela perda da sensibilidade tátil, dolorosa, térmica e força muscular, podendo se apresentar nas seguintes formas: Indeterminada, Tuberculóide, Dimorfa e Virchowiana, sendo essa a manifestação mais grave da doença. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico das formas de manifestação de hanseníase em Alagoas no período de 2018-2022. **Metodologia:** Estudo clínico-epidemiológico, descritivo, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do DATASUS. As variáveis do estudo foram: ano de notificação, forma clínica de notificação e lesões cutâneas. **Resultados:** Foram registrados 320 casos, Desses 277 (86,56%) apresentavam lesões cutâneas, sendo 5 (12,63%) lesão única e 133(48,01%) apresentaram mais de 5 lesões. Dentre as formas de manifestações clínicas: Indeterminada 23(7,18%), Tuberculóide 15 (4,68%), Dimorfa 108 (33,75%), Virchowiana 98 (30,62%) e não classificada 52 (16,25%). Em relação aos últimos 5 anos, observou uma redução progressiva do número de novos casos, sendo o ano de 2022 o de menor incidência 43(13.43%). **Conclusão:** Apesar da redução do número de novos casos nos últimos 5 anos, ainda há uma considerável prevalência de manifestações clínicas Virchowiana e 5 ou mais lesões cutâneas. Tal problema de saúde pública deve ser pauta de discussões dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde quanto a ter mais acessibilidade da população quanto ao conhecimento da doença, de seus sinais e sintomas, formas de tratamento, contágio promovendo a promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

**Palavras-chaves:** Estudo clínico epidemiológico. Hanseníase.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, irys.maia@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-4</sup>Graduandos do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas

<sup>5</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas

**Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 28 abr. 2023.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INTERNADO COM LPP EM HOSPITAL REGIONAL: um relato de experiência

LIMA, Kelly Ferreira Dos Santos<sup>1</sup>  
Freitas, Paulo Pedro de<sup>2</sup>  
BEZERRA, Madson Bruno da Silva<sup>3</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Lesão por Pressão (LPP) é um problema comum em pacientes hospitalizados, principalmente em idosos e indivíduos com condições de saúde debilitantes. A prevenção e o tratamento adequado das LPPs são essenciais para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Referir a vivência prática da enfermagem no cuidado ao paciente com LPP a fim de promover práticas atualizadas baseadas em evidências científicas, **Metodologia:** Foi realizada observação sistemática no setor de clínica médica em um Hospital do Agreste Alagoano. **Resultado:** Durante o acompanhamento da equipe de enfermagem no atendimento aos pacientes internados com Lesão por Pressão (LPP), foi possível observar algumas dúvidas quanto aos cuidados necessários para a prevenção e tratamento dessas lesões. Dentre as principais incertezas encontradas, destacam-se: a realização inadequada da técnica de limpeza da lesão, incluindo o uso correto de soluções antissépticas como a clorexidina; o manejo adequado da dor do paciente durante os procedimentos de curativo; e a importância do uso de materiais adequados para prevenir infecções na lesão. A troca de conhecimentos proporciona uma melhoria na qualidade da assistência, além de favorecer o desenvolvimento de novas habilidades e aprimoramento de novas habilidades e aprimoramento das já existentes. **Conclusão:** A identificação de dúvidas e necessidades de atualização dos profissionais de enfermagem é fundamental para aprimorar as práticas e garantir a segurança do paciente. É importante investir em capacitação e treinamentos para promover uma assistência de qualidade e segura.

**Palavras-chave:** Prevenção. Lesão por pressão. Cuidados de Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, kellyferreirasl@gmail.com

<sup>2-3</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas

<sup>4</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas

## Referências

**Protocolo de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão, Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais**, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Versão 2.0, agosto de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/prevencao-e-tratamento-de-lesao-por-pressao-protocolo-nucleo-de-protocolos-assistenciais-multiprofissionais-08-2018-versao-2.pdf>. Acesso em: 30 de abril de 202.

Brasil. Ministério da Saúde. Escola Nacional de Administração Pública. (2014). **Prevenção de Lesão por Pressão**. Retrieved from <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6383/8/Unidade%201%20-%20Prevencao%20de%20Les%C3%A3o%20por%20Pressao.pdf>. Acesso em: 30 de abril de 2023.

## MUTIRÃO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM: um relato de experiência

MELO, Julye Larisse Lemos<sup>1</sup>  
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira<sup>2</sup>  
ANJOS, Carla Souza dos Anjos<sup>3</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>4</sup>  
FONSECA, Carla Eduarda Silva da<sup>5</sup>  
SERBIM, Andreivna Kharenine<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural, no qual ocorre o processo de senescência, no ser humano. Nesse sentido, a consulta de enfermagem busca contribuir com o bem-estar da população idosa, incentivando o autocuidado e a promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante um mutirão de saúde no cuidado à população idosa, compreendido à luz da Teoria do Autocuidado em um município do agreste alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da assistência de enfermagem a idosos durante um mutirão realizado em uma associação de pensionistas e aposentados. A experiência foi realizada em abril de 2023, como atividade do módulo de Gerência/Assistência de Enfermagem à Pessoa Idosa, do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **Resultados:** A consulta foi realizada a partir dos eixos que compõem a teoria de Orem. Durante os requisitos universais, os idosos foram questionados acerca das atividades de vida diária, como ocupação e lazer. Nos requisitos de desenvolvimento, os idosos foram questionados sobre a adaptação fisiológica diante do processo de envelhecimento. E no desvio de saúde, foram questionados sobre estado de saúde, doenças, vulnerabilidade e outras condições associadas à vida do idoso. As consultas foram realizadas conforme a Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Conclusão:** Logo, o mutirão permitiu fortalecimento de vínculo com a população idosa, estímulo ao autocuidado, promoção de saúde e a prática baseada em evidências diante da atuação do enfermeiro na saúde do idoso.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Cuidado de Enfermagem. Enfermagem. Saúde do Idoso.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, julye.melo@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-5</sup>Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

<sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.



**Referências**

BRASIL. Plano de cuidado para idosos na saúde suplementar - Rio de Janeiro : Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012.

DA SILVA, Karem Poliana Santos et al. Autocuidado à luz da teoria de Dorothea Orem: panorama da produção científica brasileira. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 34043-34060, 2021.

PEREIRA, Mabel Maria Marques et al. A teoria do autocuidado de Orem e sua aplicabilidade como marco teórico: análise de uma pesquisa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 896-900, 2011.

## I SIMPÓSIO DE SAÚDE DA MULHER: relato de experiência

DIAS, Adrielly Ferreira<sup>1</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro<sup>2</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>3</sup>  
FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>4</sup>  
LAURINDO, Maria Clara Silva<sup>4</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A primeira edição do Simpósio de Saúde da Mulher contemplou “Os múltiplos aspectos da enfermagem na assistência à saúde da mulher”. O evento ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2023, em formato híbrido, desenvolvido pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU) e pelo Grupo de Pesquisa de Saúde da Mulher (GPSM). **Objetivos:** Relatar o planejamento e execução a partir da vivência de graduandos de enfermagem durante a realização de um Simpósio de Saúde da Mulher. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de membros LASMU e do GPSM, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca. **Resultados:** O planejamento e organização do evento mostrou aos discentes como trabalhar em equipe, de forma integrada e articulada. O envolvimento de docentes com os discentes integrantes da Liga Acadêmica e do Grupo de Pesquisa permitiu a construção compartilhada da programação com diversidade de temas e participação de profissionais qualificados. A organização das comissões (científica, de infraestrutura e de comunicação) criou uma dinâmica de distribuição de atividades que impactou na redução dos conflitos no desenvolvimento das atividades. A experiência de fazer o evento híbrido com palestra realizada pela plataforma Google Meet e presenciais nos dois últimos dias ampliou nossa perspectiva de alcance e acesso dos eventos, tendo 120 inscritos. **Conclusão:** A organização do simpósio proporcionou aos discentes de enfermagem a experiência fazer parte da disseminação e produção de conhecimento, baseada em evidências científicas para a prática qualificada da enfermagem.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Assistência de Enfermagem.

---

Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca. E-mail: adrielly.dias@arapiraca.ufal.br.

<sup>2-4</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca

## MINICURSO SOBRE NEUROPATIA DIABÉTICA E O USO DO MONOFILAMENTO DE SEMMES-WEINSTEIN: relato de experiência

LIMA, Everthon Iziano da Silva<sup>1</sup>  
SILVA, Luiz Edilio Honório da<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Izabel Nunes da<sup>3</sup>  
COSTA, Jamerson Herlon Teodozio da<sup>4</sup>  
SILVA, Millena Maria Araújo Feitoza Silva<sup>5</sup>  
SILVA, Josineide Soares da<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF) é um projeto idealizado por estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca. Por meio da liga foi ofertado o Minicurso sobre Neuropatia diabética e o uso do monofilamento de Semmes-Weinstein, que visa promover, capacitar e desenvolver conhecimentos acerca da atuação de Enfermagem na prevenção da neuropatia diabética, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos alunos vinculados, além de colaborar para a produção de conhecimento na referida área. **Objetivos:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem durante a participação em um minicurso realizado pela Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos graduandos de enfermagem quanto a utilização do monofilamento de Semmes-Weinstein. **Resultados:** O minicurso foi ofertado aos membros da LACEF, ministrado por enfermeiras com experiência no cuidado em feridas. Primeiramente, foi realizada uma palestra sobre neuropatia diabética. Nesta ocasião, foi abordado a fisiopatologia, complicações e as implicações na vida dos pacientes. Além disso, os discentes puderam contribuir e fazer questionamentos a respeito do tema. Por último, foi apresentado a importância do uso do monofilamento na investigação da neuropatia diabética e, em sequência, os ligantes compreenderam na prática o uso da ferramenta. **Conclusão:** Destarte, a capacitação e absorção do conhecimento científico acerca da relevância da utilização do monofilamento de Semmes-Weinstein, na identificação precoce da neuropatia diabética, mostra-se um importante mecanismo sistemático da assistência e de fácil aplicabilidade.

**Palavras-chave:** Neuropatias Diabéticas. Enfermagem. Capacitação Acadêmica.

---

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca, [everthon.lima@arapiraca.ufal.br](mailto:everthon.lima@arapiraca.ufal.br).

<sup>2-5</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

## USO DE LIDOCAÍNA EM FERIDAS: uma revisão integrativa

SILVA, Júlia Hosana da<sup>1</sup>  
SANTOS, Eveline de Souza<sup>2</sup>  
SILVA, Eryca Wilma da<sup>3</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O fármaco cloridrato de lidocaína é muito usado nas práticas hospitalares e indicado, principalmente, como lubrificante e anestésico no processo de cateterismo vesical. **Objetivo:** Investigar na literatura evidências científicas sobre o uso da lidocaína no alívio da dor em pacientes com feridas e lesões. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, realizada em maio de 2023, nas bases de dados LILACS e Medline, publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. A pergunta de pesquisa foi construída a partir do acrônimo PICO (qual a efetividade da lidocaína no alívio da dor para o tratamento de pacientes com feridas e lesões?), e utilizada a estratégia de busca (*Lidocaine*) AND (*Wounds and Injuries*). **Resultados:** Foram encontrados 101 artigos e após os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos cinco artigos. A análise mostrou que a lidocaína pode ser usada para alívio da dor, avaliada por meio de escalas visuais e numéricas, em pacientes com lesões, sendo associado ainda, ao tratamento de feridas oncológicas. A falta de informações sobre sua farmacocinética prejudica seu uso frequente na prática. Ademais, por ser de uso local, utilizada em pequenas doses, está relacionado a efeitos adversos mínimos, sendo seguro e tolerável para os pacientes. Porém, não pode substituir a anestesia em casos de feridas traumáticas. **Conclusão:** O uso de lidocaína é apontado como seguro e eficaz no tratamento de feridas. Além disso, auxilia no conforto, qualidade de vida e satisfação do paciente. Entretanto, mais estudos precisam ser desenvolvidos que abordem a utilização na assistência.

Palavras-chave: Enfermagem. Lidocaína. Feridas e lesões.

---

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, [juliahosana1@gmail.com](mailto:juliahosana1@gmail.com)

<sup>2-3</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

<sup>4</sup> Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

## Referências

CHRISTENSEN, Thomas J; THORUM, Troy; KUBIAK, Erik N. Lidocaine analgesia for removal of wound vacuum-assisted closure dressings: a randomized double-blinded placebo-controlled trial. **J Orthop Trauma** ; 27(2): 107-12, 2013 Feb. Disponível em: [https://journals.lww.com/jorthotrauma/Abstract/2013/02000/Lidocaine\\_Analgesia\\_for\\_Removal\\_of\\_Wound.9.aspx](https://journals.lww.com/jorthotrauma/Abstract/2013/02000/Lidocaine_Analgesia_for_Removal_of_Wound.9.aspx). Acesso em: 2 maio 2023.

JANOWSKA, Agata et al. 5% Lidocaine Hydrochloride Cream for Wound Pain Relief: A Multicentre Observational Study. **J Invest Surg** ; 35(1): 49-52, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08941939.2020.1821134> . Acesso em: 2 maio 2023.

PENG, L., ZHENG, H.Y.; DAI, Y. Local dermal application of a compound lidocaine cream in pain management of cancer wounds. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research** [online]. v. 52, n. 11, e8567, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-431X20198567> . Acesso em: 2 maio 2023.

RIDDERIKHOF, Milan L et al. Anesthesia with topical lidocaine hydrochloride gauzes in acute traumatic wounds in triage, a pilot study. **Int Emerg Nurs** ; 28: 25-8, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2016.02.005> . Acesso em: 2 maio 2023.

WOO, Kevin Y; ABBOTT, Laura K; LIBRACH, Lawrence. Evidence-based approach to manage persistent wound-related pain. **Curr Opin Support Palliat Care** ; 7(1): 86-94, 2013 Mar. Disponível em: [https://journals.lww.com/co-supportiveandpalliativecare/fulltext/2013/03000/evidence\\_based\\_approach\\_to\\_manage\\_persistent.16.aspx](https://journals.lww.com/co-supportiveandpalliativecare/fulltext/2013/03000/evidence_based_approach_to_manage_persistent.16.aspx) . Acesso em: 2 maio 2023.

## RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa sobre a luta histórica e atual por sua legitimidade enquanto profissão de saúde

MESSIAS, Marylia Gabriella da Silva<sup>1</sup>  
LIMA, Erick Williams Lopes de<sup>2</sup>  
CABRAL, Ivens Bruno Vieira<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O modelo de Enfermagem conhecido atualmente, a chamada Enfermagem Moderna, é relativamente recente, visto que teve início por volta do século XIX, no contexto da Guerra da Crimeia, quando Florence Nightingale, pioneira do modelo assistencial, foi responsável por organizar e conduzir os demais profissionais da Enfermagem no atendimento aos soldados feridos por conta da guerra. **Objetivo:** Analisar a legitimidade da Enfermagem na área da saúde com foco no reconhecimento histórico, bem como nas estratégias utilizadas para fortalecer a imagem e o papel social da profissão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, do tipo quantitativa, onde foram incorporadas as bases de dados Scielo, BDENF e LILACS, revistas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Após leitura dos estudos e em conformidade com a questão norteadora da pesquisa, selecionaram-se 10 artigos que foram eleitos como amostra para este trabalho. Nesse viés, salienta-se que a profissão de enfermagem, cujas origens remontam a uma prática empírica exercida por mulheres que cuidavam de enfermos em domicílio ou instituições de saúde, durante muito tempo foi considerada subordinada à figura médica, o que resultou em indivíduos desprovidos de autonomia e privados do merecido reconhecimento pelo seu papel relevante na provisão de cuidados de saúde. No tocante ao seu arcabouço histórico, a profissão enfrentou e ainda enfrenta uma incessante batalha pela sua legitimação e reconhecimento. **Conclusão:** Valorizar os profissionais de Enfermagem é essencial para garantir serviços de saúde de qualidade, assim como, reconhecer seus direitos cria um ambiente de trabalho favorável, eficiente e resolutivo.

**Palavras-chave:** História da Enfermagem. Política de Saúde. Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca, erick.lima@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca.

<sup>3</sup>Doutora em Biotecnologia (RENORBIO). Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

## Referências

FERREIRA, Larissa de Lima, *et al.* “O caminho da enfermagem brasileira na luta pelo sistema único de saúde”. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, vol. 11, n. 7, julho de 2017, p. 2946–54. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i7a23475p2946-2954-2017>. Acesso em: 29 abr. 2023.

MASCARENHAS, Nildo Batista, *et al.* “Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925)”. **Escola Anna Nery**, vol. 20, junho de 2016, p. 220–27. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160029>. Acesso em: 19 abr. 2023.

## ASPECTOS GERENCIAIS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA COMO GESTOR: uma revisão integrativa da literatura

LIMA, Erick Williams Lopes de<sup>1</sup>  
MESSIAS, Marylia Gabriella da Silva<sup>2</sup>  
CABRAL, Ivens Bruno Vieira<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** No contexto da Guerra da Crimeia, Florence Nightingale pode ser considerada a pioneira da administração/gerenciamento de enfermagem, em decorrência da necessidade de organizar os hospitais de Scutari na Turquia, onde eram recebidos a maior parte dos feridos durante a guerra. Atualmente, o enfermeiro é a classe profissional mais mobilizada para o gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde, importante ferramenta da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Discutir acerca dos aspectos gerenciais do profissional de enfermagem na Atenção Primária à Saúde e a relevância do seu papel como gestor. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, construído a partir da seleção e estudo da produção científica disponível em artigos das bases de dados LILACS e BDENF, ambas indexadas à Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Seguindo a pergunta norteadora da pesquisa, 10 artigos foram utilizados como amostra deste trabalho. Os artigos trazem à tona a relevância do enfermeiro como gestor, visto que o mesmo, em sua capacitação, tem a habilidade de criar estratégias eficazes para a otimização de recursos disponíveis, maximizando os resultados disponíveis em termos de assistência à saúde. Apesar das dificuldades encontradas, tanto em caráter pessoal (como o déficit no processo de graduação) quanto por fatores externos, o profissional de Enfermagem com as competências necessárias a um gestor de qualidade se sobrepõe às dificuldades encontradas pelo caminho. **Conclusão:** A atuação da enfermagem como gestora é crucial para a garantia dos serviços prestados, colaborando para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde em sua totalidade.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde. Enfermagem

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca, erick.lima@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca.

<sup>3</sup>Doutora em Biotecnologia (RENORBIO). Universidade Federal de Alagoas (UFAL).



## Referências

CARDOSO, Hiasmin Marques, *et al.* “Percepção Do Enfermeiro Da Atenção Primária à Saúde Frente a Atribuição de Gestor Da Unidade”. **Rev. Enferm. Atenção Saúde**, 2019, p. 3–17. Disponível em: [http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3601/pdf\\_1](http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3601/pdf_1). Acesso em: 18 abr. 2023.

FERNANDES, Josieli Cano, e Benedito Carlos Cordeiro. “O gerenciamento de unidades básicas de saúde no olhar dos enfermeiros gerentes”. **Rev. enferm. UFPE on line**, 2018, p. 194–202. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23311/25979>. Acesso em: 18 abr. 2023.

TREVIZAN, M.A. **Enfermagem hospitalar: administração e burocracia**. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília; 1988.

## AÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO ARAPIRAQUENSE: um relato de experiência com foco na hipertensão

SILVA, Hexcelany Albuquerque da<sup>1</sup>  
SILVA, Rebeka Lourenço<sup>2</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica e um dos principais problemas de saúde no Brasil. O diagnóstico precoce minimiza danos ao organismo, bem como o tratamento e controle através do monitoramento. Diante disso, as ações em saúde realizadas por profissionais e estudantes em diversos locais públicos contribuem positivamente para promoção do cuidado e prevenção da HAS. **Objetivos:** Relatar a ação em saúde exercida durante o V Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono (ECAADS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da ação em saúde realizada no V ECAADS em parceria com a prefeitura municipal de Arapiraca/AL, desenvolvida na Praça Marques da Silva por discentes do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/Arapiraca, no dia 15 de Março de 2023. **Resultados:** A ação aconteceu em tendas onde foram atendidas cerca de 50 pessoas para aferição da pressão arterial, glicemia capilar e dados antropométricos. Foram acolhidos todos que passavam e tinham interesse em participar, com entrega de panfletos informativos e Educação em Saúde quanto aos fatores de risco e mudança no estilo de vida. As alterações clínicas identificadas foram encaminhadas para unidade de saúde. A atividade possibilitou aperfeiçoar o conhecimento dos estudantes através do contato com a população, contribuindo com o aprimoramento dos saberes dos cidadãos sobre a importância de prevenir e controlar a HAS. **Conclusão:** A Educação em Saúde através de ações aproxima os discentes da prática profissional e permite o compartilhamento de informações necessárias à saúde, beneficiando a comunidade.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diagnóstico precoce. Disseminação de informação. Saúde.

1 Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, hexcelany.silva@arapiraca.ufal.br

2 Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

3 Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

**Referência**

BARETO, Mayckel et al. A TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO BRASIL. Rev. APS. 2013 out/dez; 16(4): 460-468. Juiz de fora, 2013.

## PREVINE BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE NO ATENDIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

NASCIMENTO, Lilian Florentino da Silva<sup>1</sup>  
SILVA, Maria Sophia de Lima<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Sheyla Pereira da<sup>2</sup>  
ARAÚJO, Maria Valteísa Firmino<sup>2</sup>  
NETO, José Nazário Viana<sup>2</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Previne Brasil é um programa do Governo Federal, com objetivo de melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde básica para a população. Foi criado em 2019 e substituiu o antigo Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (Requalifica UBS). Assim, o Previne Brasil busca incentivar as prefeituras a melhorarem a gestão e a estrutura das unidades básicas de saúde. **Objetivo:** Examinar os impactos que a mudança do Programa Previne Brasil causou no atendimento da Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, contemplando publicações indexadas nas bases de dados SciElo e Lilacs, publicadas entre 2019 a 2022, contendo os descritores: “previne brasil”; “atenção básica” e no *site* do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos e a análise demonstrou que, com o Previne Brasil, houve uma redução dos recursos destinados às regiões mais independentes, com isso, agravaram-se as desigualdades regionais em saúde. Além disso, não houve discernimento sobre os critérios de repasse, já que o Programa não estabeleceu objetivamente os critérios de repasse de recursos aos municípios, gerando impasses na sua implementação. Observou-se um risco potencial de privatização da saúde, pois o Previne Brasil prevê a possibilidade de contratação de organizações sociais e empresas privadas para prestação de serviços de saúde. **Conclusão:** O Previne Brasil apresenta algumas fragilidades que podem deteriorar ainda mais o sistema de saúde, como o mau repasse de verba federal e metas estipuladas pelo Programa que visam mais quantidade do que qualidade nos atendimentos, requisitando-se sua reformulação.

**Palavras-chave:** Previne Brasil. Atenção Básica.

---

<sup>1</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca. E-mail: lilian.nascimento@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup>Discente de graduação em enfermagem, UFAL – *Campus* Arapiraca.

<sup>3</sup>Professor Doutor, Universidade Federal de Alagoas; Coordenador do curso de enfermagem.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.222**, de 10 de dezembro de 2019. Dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. Diário Oficial da União 2019; 11 dez.

MENDES, Áquilas; MELO, Mariana Alves; CARNUT, Leonardo. Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2022, v. 38, n. 2.

## PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRATIVA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: um relato de experiência

ARAÚJO, Nathali da Silva<sup>1</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro<sup>2</sup>  
FARIAS, Suzimilly dos Santos<sup>3</sup>  
SANTOS, Adryelle Aparecida dos<sup>4</sup>  
SANTOS, Maria Letícia Cavalcante<sup>5</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes de<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS são unidades de serviços de saúde voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, nos quais atuam equipes multiprofissionais, que empregam diferentes intervenções e estratégias de acolhimento. **Objetivos:** referir a experiência prática de enfermagem no acolhimento e acompanhamento de usuários de um centro de atenção psicossocial a fim de compartilhar as práticas adotadas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, decorrente de uma prática profissional integrativa, realizada por discentes do curso de enfermagem, em um centro de atenção psicossocial do município de Arapiraca-AL. **Resultados:** A prática profissional integrativa incorporada ao módulo de Saúde Mental II da grade do curso de Enfermagem, *campus* Arapiraca, proporcionou a observação da instituição e a dinâmica de trabalho entre a equipe profissional. Ainda nesta experiência, destaca-se a conduta da equipe ao conduzir o atendimento coletivo e multidisciplinar ao usuário do serviço, que se mostrou um método diferencial ao deixar a equipe informada da situação clínica e da terapia medicamentosa do usuário de maneira simultânea. **Conclusão:** A prática profissional integrativa de enfermagem proporcionou concluir que o atendimento coletivo ao usuário do serviço se mostrou eficaz. Além de ressaltar a importância de discutir e entrar em concordância sobre as condutas tomadas no atendimento coletivo.

**Palavras-chave:** Atendimento. Multiprofissional. Saúde Mental. Usuário.

---

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, [nathali.araujo@arapiraca.ufal.br](mailto:nathali.araujo@arapiraca.ufal.br)

<sup>2-5</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

<sup>6</sup>Docente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

**Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Atenção Psicossocial. **Gov.br**, [S.I.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/caps>

## O PAPEL DAS PARCERIAS INTERPROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE

SILVA, Monique Gomes de Albuquerque<sup>1</sup>  
ARAÚJO, Maria Valteisa Firmino<sup>1</sup>  
SANTOS, Ellen Morganna Nunes<sup>1</sup>  
SANTANA, Noêmia Texeira<sup>1</sup>  
FEITOSA, Victória Geruza de Lima<sup>1</sup>  
BATISTA, Emanuelle de Lima<sup>1</sup>  
ERICSON, Sóstenes<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A promoção da sustentabilidade em saúde envolve parcerias interprofissionais que trabalham juntas para melhorar a qualidade da assistência à saúde. A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde pode melhorar a eficiência do sistema de saúde, reduzir custos e melhorar a satisfação do paciente e do profissional de saúde. **Objetivo:** refletir sobre o papel das parcerias interprofissionais na promoção da sustentabilidade em saúde. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. Foram selecionados estudos na base SciELO. **Resultados:** Os estudos analisaram diferentes aspectos do trabalho interprofissional na atenção primária à saúde, incluindo educação em saúde, atendimento ao paciente com câncer, trabalho em equipe na Estratégia Saúde da Família e o papel do enfermeiro no trabalho interprofissional. Foi destacada a importância da colaboração interprofissional na promoção da sustentabilidade em saúde. Os estudos destacaram a importância da educação em saúde e a necessidade de capacitação para o trabalho em equipe na atenção primária. **Conclusão:** A colaboração interprofissional pode melhorar a eficiência do sistema de saúde, a qualidade do atendimento ao paciente, a satisfação do profissional de saúde, reduzir os custos de saúde e aumentar o acesso aos cuidados de saúde. A promoção da sustentabilidade em saúde requer uma abordagem interprofissional e colaborativa na atenção primária à saúde. A colaboração interprofissional pode melhorar a qualidade da assistência à saúde, reduzir custos e melhorar a satisfação do paciente e do profissional de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Enfermeiros. Eficiência do sistema de saúde.

---

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, monique.albuquerque@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem, UFAL - *Campus Arapiraca*



## Referências

LOURENÇO, C. C. et al. Educação em saúde e parcerias interprofissionais: ação extensionista para a promoção da saúde na perspectiva da sustentabilidade. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 23, p. 1-10, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832019000100301&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000100301&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 1 mai. 2023.

SILVA, T. G. et al. Parcerias interprofissionais na atenção básica: um estudo de caso. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, p. 41-52, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042019000100041&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000100041&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 1 mai. 2023.

SOARES, M. I. S. et al. O trabalho interprofissional na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais da saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 3855-3864, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018001103855&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001103855&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 2 mai. 2023.

VARGAS, M. A. et al. O papel do enfermeiro no trabalho interprofissional em saúde da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 72, p. 1415-1421, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000601415&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601415&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 2 mai. 2023.

SOUSA, M. R. et al. Parcerias interprofissionais na atenção ao paciente com câncer: desafios e possibilidades. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, p. 999-1008, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232017000300999&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000300999&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 2 mai. 2023.

## METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA TUBERCULOSE: relato de experiência

LIMA, Aíris Barbosa de<sup>1</sup>  
SILVA, Amanda Mirlla Santos da<sup>2</sup>  
ALVES, Valdecyr Herdy<sup>3</sup>  
CALANDRINI, Tatiana do Socorro Dos Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria, *Mycobacterium tuberculosis*. Pode afetar qualquer órgão humano, mas, prioritariamente, os pulmões. É transmitida pelas vias aéreas, por inalação de aerossóis de um indivíduo infectado. Entre os sintomas, estão a tosse prolongada, febre vespertina e perda de peso. O diagnóstico é feito através de exames laboratoriais e raio-x do tórax. O tratamento é gratuito no Sistema único de Saúde. **Objetivos:** Relatar atividade de Educação Permanente da equipe de Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência das autoras na condução da atividade de Educação Permanente com o grupo de Agentes Comunitários de Saúde, desenvolvido com metodologia participativa em um Centro de Saúde do município de Arapiraca-AL. Realizada dinâmica de mitos e verdade acerca da TB. Participaram da atividade sete ACS, individualmente sorteavam uma pergunta, após era lida em voz alta, e respondida com sim ou não, iniciando as discussões junto aos demais participantes. Ao término da atividade foi disponibilizado um folder ilustrativo para cada ACS com as respostas das questões. **Resultados:** A estratégia adotada, estimulou a participação ativa dos ACS, permitiu a reflexão sobre o tema e externalização dos conhecimentos prévios. Os ACS avaliaram o momento de Educação permanente como satisfatório e muito satisfatório. **Conclusão:** O uso da dinâmica facilitou o aprendizado, e participação ativa do ACS no seu processo de Educação Permanente. Os resultados evidenciam a importância da abordagem de temas complexos como a TB, de forma mais dinâmica e efetiva.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Educação Permanente. Tuberculose. Agente Comunitário de Saúde.

**Protocolo Comitê de Ética:** não se aplica

**Apoio Financeiro:** não se aplica

<sup>1</sup>Graduanda em bacharel em Enfermagem, UFAL, Campus Arapiraca. [airis.lima@arapiraca.ufal.br](mailto:airis.lima@arapiraca.ufal.br)

<sup>2</sup>Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil da Universidade Federal Fluminense-UFF (2022–2024); Especialista em Saúde da Mulher pelo Programa de Residência em Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL(2013 – 2015); enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de Arapiraca-AL; e Enfermeira Obstétrica na Maternidade Escola Santa Mônica-UNCISAL.

<sup>3</sup>Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2000); Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Pós-doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria-RS (2014); Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (2014). Pesquisador e Prof. Titular da Universidade Federal Fluminense na área materno-infantil do Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa / UFF; e Professor do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil — UFF.

<sup>4</sup>Mestre em Ciências da Saúde.

**Referência**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde (BR). Acesso em 30 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

SANTOS, Janyelle Maria dos<sup>1</sup>  
SILVA CRUZ, Sabrina Angela Franca<sup>2</sup>  
MAGALHÃES, Ana Paula Nogueira de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm se desatado enquanto recurso terapêutico na atuação da enfermagem, inclusive entre pacientes que apresentam quadro crítico de Hipertensão Arterial Sistêmica. **Objetivo:** Identificar quais as PICs são mais adequadas no atendimento de pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica os benefícios das mesmas. **Metodologia:** Revisão da literatura, tipo narrativa, sobre a utilização das PICs com pacientes com a Hipertensão Arterial Sistêmica. **Resultados:** Entre as doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica e as reumatológicas, artrite reumatoide, fibromialgia e lúpus, o uso das PICs apresentou resultados positivos. As PICs em pacientes hipertensos têm colaborado para diminuição do estresse dos mesmos, por exemplo. Tal aspecto apresenta-se bastante importante, pois a condição de estresse atua na liberação de hormônios que aumentam temporariamente a Pressão Arterial Sistêmica (PAS). De acordo com a presente pesquisa, as PICs mais indicadas para o tratamento do controle da pressão arterial sistêmica são: a massoterapia, a homeopatia, as plantas medicinais, a meditação e a acupuntura. Por se tratar de processos terapêuticos naturais, as PICs não apresentam contraindicações, sendo excelente para jovens, adultos e idosos. **Conclusão:** Apesar de proporcionar qualidade de vida aos pacientes e atingir excelentes resultados com certos tipos de agravos, o uso das PICs ainda é limitado na enfermagem. A falta de profissionais capacitados pelo Sistema único de Saúde (SUS), atuantes na Atenção Primária à Saúde (ATS), apresenta-se como um grande entrave para o acesso da população.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas e Complementares. Pressão Arterial Sistêmica. Enfermagem.

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. janyelle.santos@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Sabrina.cruz@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. paula\_nogueira@arapiraca.ufal.br

**Referências**

AMADO, Daniel Miele et al. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Revista da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, 2020.

ALMEIDA, Naiara Mesquita. Conhecimentos dos Estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: o ensino das PICS e suas relações na graduação. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFT, 2022.

CHEHUEN NETO, J.A.; SIRIMARCO, M.T.; CÂNDIDO, T.C. et. al. Uso e Compreensão da Medicina Complementar pela População de Juiz de Fora. HU Rev 2010; 36(4):266-326.

OLIVEIRA, Fernanda. Fatores Associados ao uso de Práticas Integrativas e Complementares por Hipertensos e Diabéticos. Revista o Mundo da Saúde, São Paulo, 2021.

WICKERT, D.C.; SCHIMITH, M.D.; DALLEGRAVE, D.; GAMA, D.M.; SILVA, L.M.C.; BADKE, M.R. Práticas integrativas e complementares para hipertensão: tendências da pós-graduação brasileira. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(35): 185-196.

## VISITA TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM UM CAPS AD EM UMA CIDADE DO AGRESTE ALAGOANO: um relato de experiência

LEITE, Luzia Karoline Teixeira<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
CAETANO, Thalia Barbosa<sup>3</sup>  
ALMEIDA, Thayse Gomes De<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) objetiva promover a reabilitação e a reinserção social do usuário de álcool e outras drogas por meio de projetos terapêuticos adequados a cada indivíduo. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma visita a um CAPS AD. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma visita no CAPS AD de Arapiraca/AL, no primeiro semestre de 2023, proposta pelo módulo Gerência/Assistência De Enfermagem Em Saúde Mental I. **Resultados:** O CAPS AD tem uma equipe formada por técnicos de enfermagem, enfermeiro, médico, psicólogo e assistente social. Durante a visita guiada, a enfermeira da unidade explicou sobre a dinâmica do atendimento compartilhado entre os profissionais antes da pandemia. Atualmente, o serviço teve sua dinâmica alterada e o fluxo de pacientes diminuiu por conta da suspensão no fornecimento de transporte e cortes nas verbas destinadas à alimentação dos pacientes. Além disso, percebeu-se que, tendo em vista que a maioria dos pacientes usuários do serviço em questão serem socioeconomicamente vulneráveis, esses cortes afetam a efetividade da assistência oferecida, impossibilitando a realização de grupos terapêuticos e a manutenção da estadia diária deles no local. **Conclusão:** A experiência permitiu compreender a importância da atuação do CAPS AD para rompimento com modelo hospitalocêntrico na assistência em saúde mental, sendo necessário o apoio governamental para o estabelecimento integral do seu papel na eficácia terapêutica e inserção social dos pacientes com transtornos psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Centros de Atenção Psicossocial. Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental.

---

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca. Email: luzia.leite@arapiraca.ufal.br;

<sup>2-3</sup>Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca;

<sup>4</sup>Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/caps#:~:text=O%20objetivo%20dos%20Caps%20%C3%A9,territ%C3%B3rio%20e%20seus%20v%C3%ADnculos%20sociais>. Acesso em: 01 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros De Atenção Psicossocial E Unidades De Acolhimento Como Lugares Da Atenção Psicossocial Nos Territórios:** Orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA. 1. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros\\_atencao\\_psicossocial\\_unidades\\_acolhimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf). Acesso em: 01 mai. 2023.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO TESTE DO REFLEXO VERMELHO: relato de experiência

SILVA, Thais Sousa da<sup>1</sup>  
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de<sup>2</sup>  
SOUSA, Victória Fortaleza<sup>3</sup>  
SILVA, Claude Marise dos Santos<sup>4</sup>  
MELO, Caio Henrique Oliveira<sup>5</sup>  
MELO, Lousanny Caires Rocha<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O teste do reflexo vermelho (TRV) concerne a uma forma de rastreamento de modificações capazes de comprometer a transparência dos meios oculares, como a catarata, o glaucoma, a toxoplasmose, o retinoblastoma e o descolamentos de retina tardios. O TRV deve ser realizado em todos os recém-nascidos na maternidade e ao menos duas a três vezes ao ano, nos três primeiros anos de vida da criança. O enfermeiro, devidamente capacitado, utilizando o oftalmoscópio direto pode realizar o teste e uma vez identificadas alterações deve encaminhar ao especialista (oftalmologista). **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC) acerca da realização do TRV. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvida por acadêmicas de enfermagem, acerca da prática em campo em uma Unidade de Referência em Pediatria de Arapiraca, em 2023. **Resultados:** A prática do TRV na consulta de enfermagem proporcionou para as discentes a compreensão de como é realizado o acolhimento aos pais da criança, a anamnese, a execução do teste e a identificação de possíveis alterações, haja vista um resultado TRV duvido, com diferença na tonalidade do reflexo no olho direito estrábico. Além disso, foi realizado o registro do resultado, na caderneta da criança, na ficha de avaliação e de referência para esclarecimento oftalmológico. **Conclusão:** A experiência proporcionou às discente a prática da realização do TRV, e evidenciou a importância da aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias pelos enfermeiros para a realização do teste e a sua incorporação na consulta de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Teste do Olhinho. Triagem neonatal.

1 Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca; [thais.silva@arapiraca.ufal.br](mailto:thais.silva@arapiraca.ufal.br)

2-5 Discentes de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca

6 Mestranda em Saúde Materno-Infantil, Universidade Federal do Fluminense.



**Referência**

BRASIL. **Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância**: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

## ATUAÇÃO DO MAMÓGRAFO MÓVEL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE ALAGOAS: relato de experiência

SILVA, Beatriz Lopes da<sup>1</sup>  
GONZAGA, Darleane Batista<sup>2</sup>  
SILVA, Lucas Kayzan Barbosa da<sup>3</sup>  
BARBOSA, Amanda Laysa Gomes da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é o tumor mais comum entre mulheres em todo o mundo. A detecção precoce da doença, aumenta a chance de sucesso no tratamento. Mesmo sendo tão incidente existe uma grande dificuldade de acesso ao exame de mamografia, tendo em vista que muitas vezes as mulheres precisam se deslocar para outras cidades. Como estratégia para facilitar o acesso ao exame os municípios buscam trazer mamógrafos móveis para ampliar a cobertura da população alvo. **Objetivos:** apresentar a experiência, do ponto de vista da gestão, e o impacto da presença do mamógrafo móvel no município. **Metodologia:** Nos dias 06 e 07 de março de 2023 ocorreu a atuação do mamógrafo móvel no município de Junqueiro, havendo a disponibilidade de 160 vagas, para faixa etária de 50 a 69 anos, durante 2 dias. No primeiro dia disponibilizamos 80 vagas, como contamos com 12 Equipes de Saúde da Família, houve divisão de 6 vagas para cada equipe. No segundo dia o quantitativo de 80 vagas ficou em aberto para toda comunidade havendo a distribuição de senhas, iniciamos as 8:00 horas, finalizando as 16:00 horas. **Resultados:** Através da presença do mamógrafo móvel conseguimos realizar 157 mamografias com êxito, houve uma grande procura por parte da população que notificou a importância da ação, e da realização do exame das mamas no município. **Conclusão:** A atuação do carro da mamografia possibilitou maior adesão ao exame e proporcionou a busca e orientação acerca da necessidade da mamografia, ampliando sua cobertura à população.

**Palavras-chave:** Mamografia. Neoplasia da mama. Política pública.

Enfermeira, graduada pelo CESMAC do sertão, pós-graduanda em Urgência, Emergência e UTI. Gerente de Promoção à Saúde e PSE no município de Junqueiro, [bialopes2010@hotmail.com](mailto:bialopes2010@hotmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira, graduada pela UFAL, pós-graduanda em Saúde Pública com Ênfase na ESF. Gerente de Apoio Técnico da Atenção Básica no município Junqueiro.

<sup>3</sup> Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Coordenador da Atenção Primária no município de Junqueiro.

<sup>4</sup> Bacharel em enfermagem, graduada pela UFAL, Secretária Municipal de Saúde de Junqueiro.

**Referência**

DA CUNHA, Gerson Nunes et al. Rastreamento do câncer de mama: Modelo de melhoria do acesso pelo uso de mamógrafos móveis. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 43, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6459392/>. Acesso em: 4 de maio de 2023.

## O PAPEL GERENCIAL DO ENFERMEIRO FRENTE A PERCEPÇÃO DE UM DISCENTE: relato de experiência

SILVA, Éryca Wylma<sup>1</sup>  
FREITAS, Paulo Pedro de<sup>1</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>2</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Na estratégia de saúde da família o enfermeiro é parte chave do processo de organização, direcionamento e planejamento, respaldada pela Resolução COFEN 194 de 1997. Assim visitas técnicas de discentes de enfermagem permitem o contato direto com enfermeiros que atuam na gestão e servidos de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de um estudante de enfermagem acerca da vivência do gerenciamento de uma unidade da atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizada em abril de 2023 do módulo acadêmico “gestão do trabalho na atenção primária”, para conhecer as atividades de gestão desempenhadas pelo enfermeiro. **RESULTADOS:** A aproximação do discente com o enfermeiro durante a visita proporcionou conhecer as atividades de organização do serviço, evidenciando a gestão da saúde, onde vivenciei atividades comodirecionamento de escalas, vigilância em saúde, chefia de serviço de saúde, liderança, coordenação para a manutenção do serviço de saúde, planejamento e resolução de problemas. Observei que a gestão na atenção básica requer do enfermeiro a identificação das necessidades sociais, mapeamento da rede de serviços ofertados na área de abrangência, de forma a motivar e mobilizar a equipe para ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, ampliando o acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** conhecer o papel do enfermeiro em gestão foi essencial para o processo de formação, mostrando caminhos além da assistência direta e aproximando a teoria da prática. Ter o contato precoce com instituição de saúde mostrou a importância do aprofundamento do aprendizado sobre as funções direcionadas para a profissão de enfermagem.

**Palavras-chaves:** Gestão. Discente. Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Discente do curso Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, [eriica.wilma@gmail.com](mailto:eriica.wilma@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem. UFAL – Campus Arapiraca.

## PROJETO SAÚDE COM AGENTE: relato de experiência das atividades práticas realizadas no município de Santana do Ipanema/AL

SANTOS, Lucas Barros dos<sup>1</sup>  
SANTOS, José Francisco Lopes<sup>2</sup>  
LEMOS, Marcos Manoel Marcos Oliveira de<sup>3</sup>  
SILVA, Rosineide Lopes da<sup>4</sup>  
FRANÇA, Sebastião da Rocha<sup>5</sup>  
ARROXELLAS, Sibebe Oliveira<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Projeto Saúde com Agente é uma parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ministério da Saúde e Conasems, para a formação teórico-prática dos agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). Habilita os ACS a atuar na identificação, prevenção e controle das doenças e agravos, aperfeiçoando os processos de trabalho, por meio de indicadores de saúde integrados à vigilância em saúde. A formação do técnico em vigilância em saúde foca no combate as endemias e promoção da saúde, com prevenção e controle de fatores de risco e identificação precoce de sinais e sintomas de doenças e agravos. **Objetivo:** relatar a experiência das atividades práticas do Projeto Saúde com Agente. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas por enfermeiro da atenção básica de Santana do Ipanema, no período de janeiro a maio de 2023. As atividades seguiam o cronograma de práticas, com encontros presenciais, seguindo as orientações das ementas de cada disciplina. Participaram seis alunos, sendo um ACS e cinco ACE. **Resultados:** Observou-se que os ACS e os ACE tinham uma visão fragmentada e mecanicista acerca do trabalho que desempenhavam antes do projeto. As atividades práticas promoveram a reflexão, habilidades e competências dos alunos na adoção de processos de trabalho integrados entre vigilância em saúde e atenção básica no território. **Conclusão:** O projeto proporcionou aos participantes uma formação que os capacita a desenvolver ações de planejamento integrado no tocante à promoção, prevenção e controle de doenças e agravos no seu território de ação.

**Palavras-chave:** Agente. Saúde. Endemias. Teoria. Prática. Enfermagem.

Enfermeiro formado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca, atuando na Atenção Primária do Município de Santana do Ipanema/AL; lucas.barros@arapiraca.ufal.br

<sup>2-5</sup> Agente de combate às endemias do município de Santana do Ipanema/AL

<sup>6</sup> Secretária Municipal de Saúde de Santana do Ipanema/AL Decreto 191/2021

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde. Brasília. 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume13.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf). Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). PNAB 2017. Brasília, DF, 2017.

## PRECARIZAÇÃO E AUTOGESTÃO: o processo de trabalho dos catadores associados no município de Arapiraca/AL\*

SANTOS, Lucas Barros dos<sup>1</sup>  
CRUZ, Ingrid Louise Vieira Vera<sup>2</sup>  
SOUZA, Diego de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A sociedade, pouco a pouco, diante do desafio de lidar com o problema do lixo e, ao mesmo tempo, da desigualdade social, encontra suas maneiras de normalizar e formalizar a condição da catação de resíduos, ignorando e mistificando suas raízes mais profundas. **Objetivos:** O objetivo é analisar as possibilidades e os limites do trabalho de catadores associados, no que diz respeito à efetivação da autogestão e transformação das condições de trabalho e vida. **Metodologia:** Na primeira parte, realiza-se um estudo teórico, porquanto se apresentam os fundamentos que sustentam a crítica marxista à atual forma de trabalho associado, tendo como exemplo as associações de catadores. Na segunda etapa, analisam-se alguns dados empíricos sobre uma associação. Realiza-se a triangulação de três etapas de coleta de dados junto à associação: entrevistas, grupo focal e relato de atividades de extensão. **Resultados:** Constatou-se que a atividade de catação constitui uma alternativa ao desemprego e que, embora produza contingências para a sobrevivência, desenvolve-se imbricada à precarização do trabalho. **Conclusão:** A atividade de catação, quando realizada através de associações, embora possa trazer avanços importantes na temporalidade imediata (sobretudo quando se trata de organização coletiva/política para a sobrevivência), ainda possui limites no sentido de alterar estruturalmente a condição social dos catadores, o que pôde ser percebido neste estudo.

**Palavras-chave:** Associação. Autogestão. Catadores. Precarização. Trabalho.

**Protocolo Comitê de Ética:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP da UFAL, parecer n. 62266016.1.0000.5013.

---

\*Este resumo é uma versão de um artigo já publicado

<<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/37040>>

Enfermeiro formado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca, atuando na Atenção Primária do Município de Santana do Ipanema/AL; lucas.barros@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Enfermeira formada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca.

<sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca

**Referências**

ALVES, G. Dimensões da reestruturação produtiva: ensaios de sociologia do trabalho. 2. ed. Londrina: Praxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ARANTES B. O.; BORGES L. O. Catadores de materiais recicláveis: cadeia produtiva e precariedade. Arquivos brasileiros de psicologia, v. 65, n. 3, p. 319-337, 2013.

BRASIL. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília (DF), 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Classificação Brasileira de Ocupações. Brasília (DF), 2020.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL ENTRE OS ANOS 2016 A 2022

MACÊDO, Nayara Rafaella Holanda Oliveira de<sup>1</sup>  
SOUZA, Jéssica Pinheiro<sup>2</sup>  
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da<sup>3</sup>  
PASSOS, Mauro Romero Leal<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Papilomavírus Humano (HPV) é um agente infeccioso que corrompe a pele e mucosas. Mais de 100 tipos de HPV foram listados e os subtipos 16 e 18, dentre outros, manifestam alto poder oncogênico. A vacina quadrivalente contra o HPV confere imunização aos subtipos 6, 11, 16 e 18, distribuídas pelo SUS para meninos/meninas entre 9 - 14 anos. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da vacinação contra HPV no município de Arapiraca-AL entre 2016-2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica e quantitativa, realizada em abril/2023 no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2016-2022 no município de Arapiraca-AL. Foram extraídas as variáveis sexo e faixa etária de meninos/meninas que receberam doses da vacina quadrivalente contra o HPV. **Resultados:** No período analisado, identificou-se um total de 40.178 doses administradas, sendo 16.627 em meninos e 23.551 em meninas. Nas meninas, constata-se maior taxa de vacinação na faixa etária de 9 anos (41%), enquanto em 14 anos teve o menor número de vacinação (6,9%). Já nos meninos, a faixa etária de 11 anos apresentou a maior taxa de vacinação (34%), enquanto o menor número foi entre 9 e 10 anos (0,3%). **Conclusão:** Conclui-se que a população masculina apresentou perfil de vacinação mais tardia que a feminina. Assim, é possível direcionar ações de Educação em Saúde voltadas para o aumento da adesão à vacinação contra o HPV a este público alvo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Vacinação. HPV.

<sup>1</sup>Mestranda em Saúde Materno-Infantil, Universidade Federal Fluminense (UFF), na.holandaa@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>3</sup>Docente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus* Arapiraca.

<sup>4</sup>Docente da Universidade Federal Fluminense (UFF)/ RJ.

**Referências**

ARAÚJO, Amanda Nogueira; COELHO, Emilly Valéria Ribeiro; BRITTO, Maria Helena Rodrigues Mesquita. **Estudo do perfil epidemiológico da vacinação contra o HPV no Estado do Piauí**. Research, Society And Development, [S.L.], v. 10, n. 15, p. 1-9, 26 nov. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22683>. Acesso em: 30 de abril de 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **HPV** (2023). <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>>. Acesso em: 30 de abril de 2023.

COSTA, L. A; GOLDENBERG, P. (2013). **Papilomavírus Humano (HPV) entre Jovens: um sinal de alerta**. Revista Saúde e Sociedade.22(1), 249-261. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/JDV4DqKt5vjxxYDHSyYmRcJ/?lang=pt>. Acesso em: 30 de abril de 2023.

## IMPORTÂNCIA DE ABORDAR AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: um relato de experiência

SILVA, Letícia Beatriz de Oliveira<sup>1</sup>  
SILVA, Hexcelany Albuquerque da<sup>2</sup>  
MURICI, Mayara Kelviane Brito<sup>3</sup>  
BERNARDINO, Victória Fortaleza<sup>4</sup>  
ARAÚJO, Sandra Taveiros de<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A portaria nº 2.836/11, que institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, é imprescindível para a garantia de um sistema de saúde universal, integral e equitativo. Para que isso seja possível, a inclusão de conteúdos relacionados à população LGBTQIAP+ na formação dos profissionais de saúde é uma das ações voltadas à eliminação da discriminação e do preconceito institucional. **Objetivo:** Relatar a perspectiva de discentes do curso de bacharelado em Enfermagem sobre a abordagem das relações de gênero e sexualidade na graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a importância de entender aspectos da saúde LGBTQIAP+, oportunizado pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **Resultados:** A conferência inaugural do eixo Enfermagem, Sexualidade e Saúde Reprodutiva abordou conceitos como cisgeneridade, transsexualidade, homossexualidade, “homossexualismo”, homofobia e transfobia, viabilizando uma assistência de Enfermagem de qualidade, visto que foge da heteronormatividade e do ponto de vista biológico de gênero e sexualidade predominante da formação na saúde. **Conclusão:** A partir da conferência sobre as relações de gênero e sexualidade, pode-se concluir que esta ação foi de extrema importância para o processo de ensino-aprendizagem das futuras enfermeiras, estimulando a percepção da importância do cuidado de Enfermagem individualizado, centrado nas necessidades de saúde condizentes com a identidade de gênero e sexualidade dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Minorias Sexuais e de Gênero. Estudantes de Enfermagem. Ensino de Enfermagem.

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, [leticia.beatriz@arapiraca.ufal.br](mailto:leticia.beatriz@arapiraca.ufal.br).

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

<sup>5</sup>Professora Mestra do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 01 dez. 2011.

FERNANDES, S.E.T. *et al.* Sexualidade e gênero: um estudo das representações sociais com estudantes de enfermagem. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. L.], v. 10, n. 5, 2021, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15035>. Acesso em: 5 maio 2023.

## LUTA PELO RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DA SOCIEDADE

LIMA, Helloisa Matias Cavalcante<sup>1</sup>  
FARIAS, Karol Fireman<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As ligas acadêmicas são formadas por estudantes e tutores, onde ocorre o aprofundamento do aprendizado em determinado segmento, visando o aperfeiçoamento do conhecimento pessoal em prol da sociedade com o suporte de preceptores da assistência. **Objetivo:** Descrever a importância de ligas acadêmicas de enfermagem na formação profissional e na promoção de saúde da sociedade. **Metodologia:** Este trabalho se trata de um relato de experiência a partir da vivência no curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, com relação à importância das ligas na graduação. **Resultados:** Atualmente, o curso de enfermagem, *campus Arapiraca*, conta com cinco ligas nas áreas de Anatomia Humana, Cuidados em Feridas, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Urgência e Emergência, atuando em ações de ensino, extensão, pesquisa e assistência. Fazer parte de uma liga fortalece a responsabilidade com o social, ajuda a organizar e sedimentar o conhecimento. Experienciar a preceptoria com profissionais capacitados na vivência das ligas proporciona o aprendizado de conceitos e técnicas corretas, fortalecendo a ética e a boa prática profissional, criando um movimento da prática para a habilidade. Este suporte também estabelece o compromisso com a extensão curricular, atividades de prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** as ligas potencializam a disseminação do conhecimento adquirido pelos acadêmicos durante sua vivência na preparação profissional, gerando ações que impactam na melhoria da população. Elas proporcionaram visibilidade à categoria de enfermagem, estabelecendo maior contato com as comunidades e contribuíram com a transformação social.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Ligas acadêmicas. Luta acadêmica.

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas / *Campus Arapiraca*  
[euhelloisalima@gmail.com](mailto:euhelloisalima@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de enfermagem, UFAL - *Campus Arapiraca*

## Referências

BASTOS, M. L. S. et al. **O papel das ligas acadêmicas na formação profissional.** *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online], Brasília, v. 38, n. 6, p. 803- 805, nov./dez. 2012.

HAMAMOTO FILHO, P. T. et al. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 535-543, out./dez. 2011.

SILVEIRA, C. A.; PAIVA, S. M. A. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá-PR, v. 10, n. 1, p. 176-183, jan./mar. 2011.

SOUZA, N. V. D. O. et al. O egresso de enfermagem da FENF/UERJ no mundo do trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online], São Paulo, v. 45, n. 1, p. 250-257, mar. 2011.

TORRES, A. R. et al. **Academic Leagues and medical formation: contributions and challenges.** Translated by Philip Sidney Pacheco Badiz. *Interface. Comunicação, Saúde e Educação* [online], Botucatu-SP, v. 4, 2008. Selected edition.

## USO TERAPÊUTICO DA MELATONINA NO CÂNCER DE MAMA

DE LIMA, Helloisa Matias Cavalcante<sup>1</sup>  
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos<sup>2</sup>  
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira<sup>2</sup>  
FARIAS, Karol Fireman de<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A melatonina é uma substância produzida pela glândula pineal e atua na imunomodulação, como antioxidante e tem potencial anticarcinogênico. É ainda uma importante depuradora de radicais livres e metabólitos. O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, quinta causa de mortes em geral é mais comum entre as mulheres.

**Objetivo:** Descrever o uso e o potencial terapêutico da melatonina no câncer de mama.

**Metodologia:** Foi realizado um levantamento de artigos na EBSCO contendo a base de dados MEDLINE, utilizando os descritores: *melatonin, therapeutic use, therapeutic potential, antioxidant activity, human e cancer*. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. Critérios de inclusão: pesquisas no período entre janeiro de 2015 e maio de 2020, inglês ou português, realizadas em humanos; artigos classificados no Qualis CAPES entre A1 e B1.

**Resultados:** Os estudos realizados apresentaram resultados satisfatórios ao demonstrar que a melatonina é um potente agente terapêutico para o tratamento do câncer. Existem evidências de que pacientes com câncer de mama têm níveis baixos de melatonina, e que seu uso reduz a proliferação e induz a apoptose de células cancerígenas. Na terapia adjuvante, atua aumentando a sensibilidade à quimioterapia e radioterapia, minimizando os efeitos adversos.

**Conclusão:** Os tratamentos oncológicos precisam cada vez mais de terapias inovadoras e com menos efeitos colaterais, assim a melatonina parece ser uma substância promissora na terapia anticarcinogênica. No entanto, mais pesquisas precisam ser desenvolvidas que elucidem o mecanismo de ação e sua eficácia no tratamento do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Uso terapêutico. Melatonina. Câncer de mama.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas / *Campus* Arapiraca, [euhelloisalima@gmail.com](mailto:euhelloisalima@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca.

<sup>3</sup> Docente do curso de enfermagem, UFAL - *Campus* Arapiraca

## Referências

- ALONSO-GONZÁLEZ, Carolina *et al.* **Melatonin sensitizes human breast cancer cells to ionizing radiation by downregulating proteins involved in double-strand DNA break repair.** *J Pineal Res*, n. 58, p. 189-97, jan. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25623566/>
- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Melatonina: informações gerais, usos e efeitos colaterais, registro, importação, outras questões e legislação.** Site portal anvisa atualizado em 19 de novembro de 2018. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/anvisa-esclarece?p\\_p\\_id=baseconhecimentoportlet\\_WAR\\_baseconhecimentoportlet&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=nor-mal&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-2&p\\_p\\_col\\_pos=1&p\\_p\\_col\\_count=2&baseconhecimentoportlet\\_WAR\\_baseconhecimentoportlet\\_assuntoId=21&baseconhecimentoportlet\\_WAR\\_baseconhecimentoportlet\\_conteudoId=2412&baseconhecimentoportlet\\_WAR\\_baseconhecimentoportlet\\_view=detalhamentos](http://portal.anvisa.gov.br/anvisa-esclarece?p_p_id=baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=nor-mal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_assuntoId=21&baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_conteudoId=2412&baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_view=detalhamentos)
- NETO, Júlio Anselmo Souza; SCALDAFERRI, Paulo Mallard. Melatonina e câncer - revisão da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, n. 51, p. 49-58. 2005. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_51/v01/pdf/revisao2.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_51/v01/pdf/revisao2.pdf)
- NOOSHINFAR, Elaheh; SAFAROGHLI-AZAR, Ava; BASHASH, Davood *et al.* **Melatonin, an inhi-bitory agent in breast cancer**, n. 24, p. 42-51, mar. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27017208/>
- YILMAZ, Ayse Didem; COBAN, Tulay; SUZEN, Sibel. Synthesis and antioxidant activity evaluations of melatonin based analogue indole-hydrazide/hydrazone derivatives. **Journal of Enzyme Inhibition and Medicinal Chemistry**, n. 27, p. 428-436, jul. 2011. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3109/14756366.2011.594048>